O TEMPO
HOJE BOM
Máxima — 28,9.
Mínima — 21,6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 606
Diretor: CARLOS LACERDA
Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1951 — QUINTA-FEIRA

VARGAS responde a Romulo
(Leia na 4.ª página)

PASSAGENS MAIS CARAS no projeto do petróleo

Além dos impostos normais as emprêsas de ônibus pagarão, por ano, 480 mil cruzeiros — "Para que possamos subsistir o povo terá que gemer com êste acréscimo", diz o diretor de uma emprêsa

AS passagens de ônibus encarecerão, em consequência das contribuições obrigatórias das companhias de transporte para a emprêsa de petróleo a ser criada pelo govêrno, de conformidade com o projeto que enviou à Câmara.

NA VIAÇÃO CARIOCA

A Viação Carioca terá de pagar anualmente, até 1956, além de tôdas as despesas comuns, mais 198.400 cruzeiros pelos seus 62 ônibus, que fazem 3 linhas: 11 — Tijuca-Ipanema; 111 — Tijuca-Copacabana; e 29 — Mauá-Muda.

Como os veículos usados pela companhia têm capacidade de 31 a 40 passageiros, a Viação Carioca despenderá Cr$ 3.200, por ônibus de acôrdo com a tabela que acompanha o projeto do petróleo.

AUMENTOS

Disse-nos o gerente da companhia que a medida virá agravar ainda mais o problema com que já lutam os que exploram o transporte coletivo urbano. As consequências recairão sôbre os passageiros, é claro.

— Ainda agora — adiantou-nos — os motoristas e trocadores estão pleiteando aumento de salários, sem que as companhias estejam em condições de atendê-los.

O aumento significará o acréscimo das contribuições do Instituto de Aposentadoria, férias, indenizações, SESI, SENAI, LBA e tôdas as outras, que são numerosas.

LICENÇAS

Pelos ônibus que possui a Viação Carioca paga anualmente 2.168 de licença para a Prefeitura e 200 para o Departamento de Concessões. Isso, por veículo. Com a contribuição para o petróleo passará a pagar 5.588.

NA VIAÇÃO ESTRÊLA DO NORTE

As emprêsas de ônibus não querem comentar tão grande majoração antes que o Sindicato se manifeste.

Na Viação Estrêla do Norte tivemos, porém, confirmação de tudo quanto ouviramos na Viação Carioca. O seu diretor fêz uma distinção muito interessante.

— A tabela fala em "capacidade", e isso não é o mesmo que "lotação". A capacidade, geralmente, é quase o dôbro da lotação, pois engloba também os passageiros que viajam em pé. Se a tabela encara a capacidade sob êsse prisma, poucos veículos haverá no Rio que não vão pagar pelo máximo.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

PROGRAMA MINIMO
II

ROMULO ALMEIDA
(Assessor técnico da Presidência da República, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

UM programa petrolífero não pode ser assentado em definitivo para um prazo relativamente longo. Depende dos recursos financeiros, dos recursos técnicos (técnicos e equipamentos) que for possível obter, do desenvolvimento da tecnologia e do próprio sucesso das aplicações iniciais em pesquisa e lavra, ou seja, na produção do óleo.

A elasticidade dos recursos financeiros, depois de assegurado um mínimo, está prevista no projeto.

Dois outros fatores são òbviamente muito aleatórios. Uma guerra, sobretudo na fase inicial da Petrobrás (por isso a necessidade de apressar sua instalação e a coleta dos recursos) poderá prejudicar o fornecimento de equipamentos importados e o contrato de técnicos. A maior ou menor demora na descoberta de maiores campos e províncias petrolíferas vai alterar consideràvelmente os programas de aplicação.

Para chegar da pesquisa à distribuição dos refinados aos consumidores, a inversão necessária é calculada presentemente em cerca de Cr$ 100 mil por barril (159 litros) de óleo crú equivalente, de consumo por dia. No atual consumo de cerca de 120.000 barris diários, se fôssemos integralmente independentes em petróleo teríamos aproximadamente Cr$ 12 bilhões invertidos em todo o setor petróleo. Para atingir o consumo previsto para 1956 (cerca de 220.000 barris-dia), precisaríamos ter investido então cerca de Cr$ 22 bilhões. Dêstes, já temos as inversões públicas e privadas atuais no ramo petrolífero, que podem ser estimadas de Cr$ 5 a 6 bilhões.

O projeto assegura os meios para um programa mínimo e prevê as condições para o programa total, se os recursos técnicos estiverem a nosso alcance.

Neste ponto, deve ser esclarecido que há muita oferta de material e de técnicos e que várias firmas idôneas produtoras ou de engenharia, especializadas em petróleo, não dependem da Esso nem da Shell. Além disso, já há providências no sentido da produção, no país, de grande parte dos materiais necessários, principalmente tubos de aço sem costura, essenciais na perfuração e na refinação. Havendo um programa avultado de produção petrolífera, não tenho dúvida de que aqui se radicarão indústrias de materiais, e técnicos especializados.

O programa mínimo de novas inversões, indicado a título preliminar na mensagem do presidente, compreende mais 100.000 barris de refinação (além das 82.000 em instalação), a triplicação da frota petroleira e um emprêgo de, quando menos Cr$ 5 bilhões em pesquisa e lavra, ou seja, na produção do cru. Êste programa representa quase sete vêzes o que atualmente despende o govêrno federal para êsse fim. Ele poderá permitir o desenvolvimento dos trabalhos no imenso vale amazônico, Maranhão e

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

ESTRELA NAO VOLTA ao Serviço de Trânsito

DECISÃO DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O sr. [illegible] Estrêla — por decisão de ontem do Supremo Tribunal Federal — não mais voltará à Diretoria do Serviço de Trânsito, continuando, porém, a [illegible] as vantagens do cargo, sem a estabilidade que pleiteou.

O sr. Estrêla impetrara mandado de segurança contra o ato que o dispensou daquelas funções, em [illegible] de março do ano passado, [illegible] em favor do seu direito o decreto que o nomeou em 1931 e o decreto-lei n. [illegible] de 1 de dezembro de 1945, que o efetivou.

MENDES DE MORAIS para A PREFEITURA

Quando inauguraram o estádio municipal lá estava esta cabeça granítica. A reação popular foi tão grande que destronou o busto. Depois a reação popular destronou, também, da Prefeitura, o homem do busto. Agora êle quer voltar. A senhora Alzira Vargas e o sr. Lourival Fontes articulam vereadores saudosos do chicote para que peçam a sua volta. E' preciso que a reação popular novamente se mobilize contra o escarnio.

Vereadores com saudades do chicote — Alzira Vargas e Lourival Fontes dirigem o movimento saudosista

A volta do sr. Mendes de Morais à Prefeitura será pedida a Vargas num memorial subscrito pela maioria dos vereadores integrantes da chamada coligação. Em troca, o sr. Mendes de Morais prometeu dar 2 secretarias ao PTB, 1 ao PSD e 1 ao PSP.

O sr. Couto de Sousa, que está liderando o movimento na Câmara, procura convencer os hesitantes, afirmando que o documento já conta com 28 assinaturas.

Como o sr. Mourão Filho, líder do PTB, também estivesse vacilando, o sr. Couto de Sousa levou-o à casa do sr. Mendes de Morais, tendo êste declarado nessa ocasião que está arrependido de seu procedimento em relação à Câmara dos Vereadores no govêrno passado.

Se voltar à Prefeitura — prometeu — procurará manter a harmonia que deve existir entre os dois poderes.

Embora não se tenha convencido da sinceridade do ex-prefeito, o líder do PTB comprometeu-se a subscrever o memorial "porque o Getúlio pode mesmo nomear o Mendes e é preciso estar com o presidente".

O movimento está recebendo a orientação da sra. Alzira Vargas e do sr. Lourival Fontes, que recomendaram a preparação do memorial, como meio eficaz para vencer as últimas resistências do sr. Getúlio Vargas.

Os leitores não querem que o jornal se transforme
A luta por "Le Monde"
(NA DECIMA PAGINA)

SUBIRAM os primeiros aviões

A fila dos passageiros do primeiro avião a decolar hoje, da "Nacional", era de pessoas receosas

Passageiros receosos — Reação do dec. de intervenção — Os grevistas acatam a decisão do Govêrno — Para S. Paulo o primeiro avião

ÀS 4 horas da madrugada de hoje, os sindicatos dos Aeroviários e Aeronautas baixaram a seguinte "ordem do dia":

— Mantenham-se nos sindicatos aguardando resoluções.

O decreto de intervenção nas empresas já foi divulgado por diversas estações de rádio e lido em assembléia.

TELEFONEMAS

Durante tôda a madrugada receberam telefonemas de associados, pedindo orientação. Diversos pilotos avisaram que determinadas emprêsas estavam comunicando que o tráfego seria restabelecido na manhã de hoje, devido à intervenção.

Diante da confusão criada pelo decreto, ficou de plantão o aeronauta Oscar Passos, com a incumbência de responder a todos os telefonemas com um "não compareça ao trabalho".

PIQUETES

As 4 horas saiu uma turma para o aeroporto Santos Dumont, a fim de esclarecer possíveis equívocos. Motivo: algumas emprêsas começaram a avisar que os seus

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Não tinha freios

Totalmente sem freios êsse ônibus contribuiu para aumentar o serviço no Pronto Socorro — 7 pessoas feridas — e para a existência de menos uma árvore — que arrancou — e de menos um poste — que destruiu. (Ler noticiário na página 2)

ASFIXIADO PELA "GRAVATA" e morto a socos

Como o principal acusado reconstituiu o assassínio de "Pará-Rico"

Ler reportagem na página 10

A CARGA DO "BARROSO"

O "Barroso" trouxe da América, na bagagem de sua guarnição, geladeiras, rádios, aparelhos de televisão e centenas de outras mercadorias.

Tudo está sendo desembarcado sob regime militar, indo diretamente para as residências dos seus proprietários.

Dois automóveis, marca "Chevrolet", com placas norte-americanas, já foram desembarcados, informando-se do navio que se trata de carros do equipamento da belonave.

Tamandaré perde a batalha do Tráfego

Hoje, na hora da corrida para a cidade, durante mais de duas horas o tráfego da zona sul ficou pràticamente interrompido porque ao pé do monumento ao almirante Tamandaré realizaram-se cerimônias comemorativas do Dia do Marinheiro, com um discurso no qual o sr. Luiz da Câmara Cascudo disse que "a mecânica anoitece", e assim por diante.

Por mais que à Cidade inspire respeito a figura do almirante, parece pelo menos imprudente, por parte das autoridades da Marinha, submetê-lo inùtilmente a essa prova de popularidade.

Milhares de pessoas chegaram ao trabalho atrasadas, com inconvenientes de tôda ordem para a vida da Cidade, pelo capricho de uma interrupção de tráfego perfeitamente desnecessária.

Os comentários, no local, não eram muito favoráveis a Tamandaré.

Mesa Redonda do Esporte

Dirigentes de clube, jogadores de futebol, representantes da crônica desportiva e autoridades do Ministério do Trabalho, reuniram-se ontem, em "Mesa Redonda", promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, para debaterem o problema do "passe".

Trata-se de um dos pontos cruciais da regulamentação da profissão de atleta (novamente ventilada pelo próprio Ministério do Trabalho, ao acolher memorial que lhe foi endereçado pelo Sindicato dos Atletas Profissionais) e que constitue-se em um dos pontos de maior complexidade de tôda a matéria que, em breve, será examinada e debatida pela Comissão de Legislação Permanente do Ministério do Trabalho. A foto apresenta um aspecto geral da "Mesa Redonda". (Noticiário na 12.ª página).

JORGE AMADO DE VOLTA sôb a proteção de Vargas

O govêrno assegurou que o romancista não será preso — A história das ligações entre o escritor e o govêrno Vargas — Alterou a biografia de Prestes para beneficiar o atual Presidente — Protesto inútil de Negrão de Lima

O sr. Jorge Amado, que se encontra em alguma parte da Europa Oriental e pretendia passar o Ano Bom em Moscou, está de malas arrumadas para o Brasil, tendo ainda suspendido sua viagem à Coréia Vermelha.

O escritor brasileiro, cujo último livro, "No Mundo da Paz", foi recentemente aprendido pela polícia, teve sua volta ao Brasil garantida pelo sr. Getulio Vargas. Foi-lhe comunicado que êle não será molestado, muito embora esteja sendo processado, à revelia, pelas suas atividades comunistas.

COMUNO-QUEREMISTA EM 1945

Não é esta a primeira vez que o sr. Jorge Amado é tratado com benevolência pelo sr. Getulio Vargas.

Em 1940, quando no início da 2a. Grande Guerra Mundial, o sr. Jorge Amado foi um dos diretores do jornal nazista "Meio Dia" e, juntamente com o sr. Samuel Wainer e outros, organizou uma frente nazi-comunista que se abastecia na Embaixada alemã, principalmente de dinheiro.

Com o desenvolvimento da guerra, e o rompimento das relações entre a Rússia e a Alemanha, não mais foi possível ao sr. Jorge Amado permanecer no Brasil. Fugiu então para a Argentina, onde escreveu uma biografia do sr. Luis Carlos Prestes que era também um insultuoso libelo contra o sr. Getulio Vargas e seu govêrno.

Posteriormente, obteve licença do govêrno para voltar ao Brasil. Isso lhe foi concedido sob a condição de o escritor morar na Bahia.

Em Salvador, o sr. Jorge Amado passou a escrever diariamente artigos de "união nacional" em que o sr. Getulio Vargas era tratado com extrema simpatia.

ALTEROU A BIOGRAFIA DE PRESTES

Em 1945, quando o sr. Luis Carlos Prestes foi sôlto e se ligou ao sr. Vargas para golpear o renascimento democrático do país, o sr. Jorge Amado lançou a primeira edição em língua portuguesa da biografia do "Cavaleiro da Esperança".

O sr. Vargas, que era violentamente insultado na edição castelhana, passou a ser entusiàsticamente elogiado nessa edição. Nesse tempo os comunistas alimentavam a esperança de uma "constituinte".

NEGRÃO DE LIMA CONTRA

O ministro Negrão de Lima, ouvido sôbre o assunto, foi contra a tolerância que se vai conceder ao sr. Jorge Amado, alegando que êste

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

TROPAS BOLIVIANAS TENTAM TOMAR A ILHA BRASILEIRA

O sr. Alberto Veirrera, embaixador da Bolívia no Brasil, disse que até aqui o govêrno do seu país não respondera ao radiograma que êle enviara para La Paz, com o objetivo de obter dados e esclarecimentos sôbre os choques entre soldados bolivianos e brasileiros na fronteira.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

Se você quiser que Papai Noel visite o seu filho, participando da festa com que certamente comemorará o Natal em sua casa, não precisa preocupar-se. Basta telefonar para 32-8188 e fazer uma assinatura anual do BAMBA, jornal infantil que a TRIBUNA DA IMPRENSA edita.

Assim, além de proporcionar a seu filho, durante todo o ano uma leitura agradável e sadia — o que é magnífico presente — você terá em casa Papai Noel em carne e osso.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Vulcão e tufões devastam a Filipina

MANILHA, 13 — O presidente Elpidio Quirino declarou "estado de calamidade nacional" em onze provincias filipinas, onde morreram 422 pessoas e outras 80.000 estão sem casas, em consequência dum tufão e das erupções do vulcão Hibok.

O serviço meteorológico informou que um outro tufão está em formação e ameaça a zona devastada. A Cruz Vermelha informou que em virtude do tufão, 147 pessoas pereceram e 60.000 ficaram sem lar, enquanto que na ilha de Gaminguin, nas erupções do vulcão, morreram 248 pessoas e 20.000 estão desamparadas.

Receia-se que o número de vitimas seja muito maior. Sòmente na provincia de Leyte, os prejuizos materiais se elevam a 8.000.000 de dólares. Nessa provincia houve 135 mortos, segundo a Cruz Vermelha. (U.P.)

Balbin à disposição do juiz peronista

BUENOS AIRES, 13 — O lider radical dr. Ricardo Balbin, ex-candidato à Presidência da República, anunciou que, de um momento para outro, seguirá para Salta, a fim de se colocar à disposição do Juiz Federal que ordenou sua detenção. (U.P.)

O presidente uruguaio defende o colegiado

MONTEVIDEU, 13 — (Julio Ponasso, da U. P.) — O presidente Andres Martinez Prueba fez um apêlo ao povo uruguaio para que vote a favor do sistema de "govêrno de Colegiado", no plebiscito marcado para domingo, assinalando que, desse modo, será eliminado o "poder pessoal" que caracteriza o regime presidencialista e será afastado o perigo de possiveis excessos desse poder.

Em entrevista exclusiva concedida à "United Press", o presidente Martinez Prueba disse estar certo de que "a parte da opinião pública que se move pelos principios de govêrno, isto é, que não se interessa apenas na luta entre candidatos, e que representa uma consideravel maioria, estará ao lado da reforma "colegialista".

O plebiscito de domingo tem por objetivo pôr em prática, pela segunda vez, a idéia do falecido estadista uruguaio José Batlle Ordoñez, de substituir o presidente da República por um Conselho formado de nove pessoas.

Referindo-se ao que considera como vantagens da reforma, o presidente Martinez Trueba disse que "a primeira dessas vantagens é a supressão do poder pessoal que é a essência do "unicato" presidencial".

"Além disso", acrescentou Trueba, "a reforma é um seguro contra os excessos e desvios do poder, a que pode ser arrastada a vontade de um homem investido das enormes atribuições que caracterizaram o atual regime presidencialista".

A Embaixada Argentina distribui propaganda fascista

S. JOSE' DA GUATEMALA, 13 — Vários diários guatemaltecos denunciaram a Embaixada Argentina, como distribuidora de "propaganda fascista". Um funcionário do Ministério da Educação afirmou que o govêrno investigará a denúncia, pois essa propaganda é terminantemente proibida pelas leis do país.

Será investigado se o Boletim Informativo, distribuido pela Embaixada Argentina, justifica a acusação da imprensa desta capital. Em caso afirmativo, sua publicação será proibida. (AFP)

Stalin descobriu a lua

MOSCOU, 13 — O periódico "Patriota" noticia um progresso extraordinário no uso do radar na União Soviética desde o fim da Segunda Guerra mundial. Acrescenta que a navegação aérea na Rússia é segura em quaisquer condições atmosfericas.

Finaliza dizendo que em 1946 cientistas soviéticos conseguiram medir por meio do radar a distância que separa a Terra da Lua. (U.P.)

Truman vai fazer uma "limpeza"

WASHINGTON, 13 — O presidente Truman recebeu, na Casa Branca, o sr. Howard Mc Grath, Procurador Geral, e o sr. Edgar Hoover, chefe da Segurança Federal (F.B.I.). As "medidas muito severas" de depuração que o presidente pretende tomar, em futuro próximo, na administração publica, em virtude do escândalo fiscal recente, segundo se acredita, foi o assunto da reunião. (A.F.P.)

O Egito vai "agir com prudência"

CAIRO, 13 (U. P.) — O govêrno do Egito parece haver aceitado o conselho dos Estados Unidos para "agir com prudência", em seus planos de romper relações diplomáticas com a Grã-Bretanha.

O embaixador dos Estados Unidos, *Jefferson Caffery*, visitou ontem o ministro interino do Exterior egipcio, Ibrahim Farag, e aconselhou-o a não tomar medidas drásticas como a retirada do embaixador egipcio em Londres.

Mac Arthur faz campanha

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur declarou que "a decadência moral e a irresponsabilidade politica", conseguiram "enterrar suas raizes em nossas instituições".

Mac Arthur, ao receber o "laurel de 1951" do Exército da Salvação, disse que é essencial mobilizar tôdas as fôrças espirituais neste país para contrabalançar "a deterioração moral do poder politico".

Em 1954: o submarino atômico

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A Armada espera terminar a construção do primeiro submarino atómico em 1954. O submersivel será construido pela "Electric Boat Company", de Groton, Connecticut, onde estão sendo realizados preparativos para colocar sua quilha, na próxima primavera.

A máquina, que terá como combustivel átomos desintegrados, está sendo construida pelos laboratórios Argonne, da Comissão de Energia Atômica, e pela "Westinghouse Electric Corporation".

A Embaixada a favor de Pina

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Esferas do Departamento de Estado disseram que a embaixada do Brasil, embora não tenha apresentado um protesto oficial pela detenção do cônsul brasileiro em São Francisco, expressou suas objeções à atuação da policia daquela cidade.

Um porta-voz da embaixada disse que o cônsul do Brasil em Los Angeles foi a São Francisco para investigar os motivos que determinaram a detenção do cônsul João Batista Teles Soares de Pina, depois que, segundo a policia, o mesmo participou de um incidente no saguão de um hotel de São Francisco.

Pulmão e coração — Radiografia

80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros

Rua São José, 50-1.° - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

200 CANETAS trazia o padre sôb as vestes

Com grande quantidade de canetas-tinteiro sob as vestes, o padre missionário Otto Strobell, alemão, registrado no Brasil sob o n. 32.259, de 32 anos, da estrada Braz de Pina, 131, exercendo atividades religiosas no Outeiro de Nossa Senhora da Penha, foi preso pelo fiscal aduaneiro Corbiniano Bonilha, ontem, quando tentava sair do cais do pôrto.

O vapor italiano "Conte Biancamano", atracou cêrca de 11 horas da manhã, procedente de Gênova. Padre Otto, com permissão para visitar o navio, de lá retornou com enorme dificuldade para locomover-se, o que despertou suspeitas dos fiscais. Levado a uma sala privada do Touring Club, foram encontrados nas suas roupas intimas, bolsos cheios de canetas tinteiros marca "Gunther Wagner Pelikan", num total de 200 e no valor de 40.000 cruzeiros aproximadamente.

Na sede da Alfândega e em presença do assistente Onesimo Lima, o missionário desculpou-se, declarando nada ter com aquilo pois, se o tinha feito, fôra a pedido de um colega, padre como êle, que há tempos trabalhava nesta espécie de negócio, mas que precisara ausentar-se do Rio. Não quis declarar o nome do colega. Com as instruções necessárias, procurou no navio a pessoa indicada, foi a um camarote, apanhou as canetas, e saiu, para encontrar-se, na rua, com um cidadão austriaco de nome Gigell, a quem entregaria o contrabando.

Após o flagrante foi o padre Otto enviado para a delegacia de Policia Maritima, onde terá destino conveniente.

ACIDENTES DE TRAFEGO

1 — Ontem, na rua Jardim Botânico, defronte ao 49, foi atropelado pelo auto 5-20-45, o comerciário Serafim de Sousa Moreira, português, de 16 anos, daquela rua n.° 30. Com o crânio fraturado, foi internado no Miguel Couto. O veiculo atropelador, cujo motorista fugiu, pertence a José da Rocha Fonseca, da rua Voluntários da Pátria, 491.

—o—

2 — Carlos Alberto de Oliveira, de 7 anos, da ladeira do Barroso, 11, casa 7, foi atropelado ontem pouco além de sua moradia, defronte ao 17 daquela rua, pelo auto de chapa 2-22-62, cujo motorista fugiu. Apresentando escoriações e ferimento num dos maxilares, foi internado no Pronto Socorro.

—o—

3 — Por ter atropelado, no auto n.° 5-24-25, ontem, na praça Cristiano Otoni, Cidadia Paulina Inocência, de 30 anos, da rua Conde de Bonfim, 56, o chofer Gerardo Cardoso da Silva, de 26 anos, da ladeira Madre de Deus, 45, foi prêso em flagrante pelo vigilante municipal 828, sendo autuado no 10.° distrito. A vitima, com fortes contusões pelo corpo e suspeita de fratura, foi levada ao Pronto Socorro.

—o—

4 — Atropelado por um auto-socorro da Cia. Garcia, defronte da sua casa, à rua S. Francisco Xavier, 875, o polonês Germano Zurielman, de 47 anos, teve o braço direito e o crânio fraturados, sendo internado no Pronto Socorro ontem à noite.

—o—

5 — Com o braço e a perna esquerdos quebrados, o comerciário José Carlos do Patrocinio, de 20 anos, da rua Quatro, 71, em Belford Roxo, foi internado na noite de ontem no Getúlio Vargas. Pouco antes, na estrada Monsenhor Felix, defronte ao 660, fôra colhido pelo caminhão 6-82-26, cujo chofer fugiu.

—o—

6 — Contundiram-se, ontem à noite, quando o "lotação" 5-42-05, da linha "Mauá-Abolição", em que viajavam, colidiu com o bonde da linha 79, "Licinio Cardoso", n.° 1.769, dirigido pelo motorneiro de regulamento 8.222, na rua Sousa Barros, defronte do 186, as seguintes pessoas: Lindaura Prosseil, de 53 anos, viúva, da rua Silva Xavier, 821 Osidia Mendes dos Santos, de 30 anos, casada, comerciária, da rua João Vicente, 1.107, sobrado; Maria da Conceição Pereira, portuguesa, de 18 anos, comerciária, da rua Cachambi, 17, e Maria Alaide Nogueira de Andrade, de 22 anos, funcionária municipal, da rua Odorico Mendes, 20. Medicadas na Assistência do Méier, retiraram-se a seguir, sendo o motorneiro autuado no 19.° distrito pelo comissário Pompeu, o mesmo não ocorrendo com o chofer do coletivo, visto ter fugido logo após o choque.

Whisky "King George IV"

Exija as bandas de Old Parr
QUEBRE AS GARRAFAS USADAS!

MOÇAS PARA ESCRITÓRIO

Grande Companhia precisa com urgência de moças de 18 a 23 anos de idade, solteiras, com curso ginasial ou equivalente, para auxiliares de escritório e dactilógrafas. Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00 a 1.200,00 mais as folgas remuneradas.

Resposta do próprio punho para "EMPRÊGO". Caixa Postal 571. acompanhada de fotografia, indicações completas de nome, idade, residência e telefone.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Administração
Departamento do Pessoal
Serviço de Seleção

Concurso para Bibliotecário

O Secretário Geral de Administração, de acôrdo com a Instrução Geral n.° 3, de 3 de fevereiro de 1948, reguladora de Concursos e Provas de Habilitação da P.D.F., e tendo em vista proposta do Departamento do Pessoal, baixou a Instrução Especial n.° 12, referente do Concurso n.° 23, destinado a selecionar candidatos ao provimento em cargos da classe inicial da Carreira de Bibliotecário do Q.P. da P.D.F., publicada no "Diário Oficial" de 28-9-51 cujas condições são as seguintes:

As inscrições estarão abertas a qualquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei; ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos, à data do encerramento das inscrições; estar quite com o Serviço Militar, no caso de candidato do sexo masculino; preencher adequada ficha, anexando à mesma dois retratos de 3 x 4 centimetros e dois sêlos (um de Expediente de Cr$ 12,00 e um Hospitalar, de Cr$ 2,00); apresentar, juntamente com o pedido de inscrição, os titulos que, direta ou indiretamente, indicar as qualificações do interessado para o exercicio do cargo de Bibliotecário. A apresentação dêsses titulos será acompanhada de duas vias da relação dos mesmos; uma será devolvida ao candidato, como recibo. Todos os titulos e documentos apresentados deverão ter as competentes firmas devidamente reconhecidas e elementos que evidenciem a autenticidade dos mesmos, sob pena de serem recusados pela Banca Examinadora.

Os ocupantes interinos de cargos de Bibliotecários na forma do art. 21, §§ 1.°, 2.° e 3.° do Decreto-lei n.° 3.770, de 28 de outubro de 1941, serão inscritos "ex-officio", isto é, obrigatòriamente, e terão, como todos os candidatos, de satisfazer as condições desta Instrução Especial.

O Concurso, além do Exame de Titulos, compreenderá quatro provas eliminatórias — Sanidade e Capacidade Fisica, Organização e Administração de Bibliotecas, Classificação e Catalogação e Bibliografia e Referência — e uma prova de habilitação complementar, Inglês, Francês e Estatistica.

Tôdas as provas serão obrigatórias e a ausência do candidato a uma delas envolverá sua eliminação do Concurso.

As provas de seleção, eliminatórias, serão as seguintes: Prova de Sanidade e Capacidade Fisica; Prova de Organização e Administração de Bibliotecas; Prova de Classificação e Catalogação; Provas de Bibliografia e Referência.

IMPORTANTE — Todos os candidatos habilitados serão nomeados na ordem rigorosa de classificação final e, durante o prazo de validade dêste Concurso, as transferências só deverão ser feitas para classes intermediárias.

As instruções detalhadas para o concurso a que se refere a presente nota, foram publicadas no "Diário Oficial" — Secção II de 28-9-51 e as inscrições estarão abertas depois do dia nove do próximo mês.

FATOS POLICIAIS

BRUTALIDADE

Pegando no filho de três meses de idade, o operário Sebastião Barroso, de 24 anos, casado, da rua Guadelupe 11, começou como um doido a desferir-lhe socos e unhadas, deixando-lhe o rosto coberto de equimoses e bastante machucado.

E continuaria talvez a seviciar a criança, que por sinal possui o mesmo nome, não fôsse a intervenção do soldado 2.550, da Policia Militar, que o prendeu e o conduziu ao 21.° distrito, onde foi autuado pelo comissário Pecego.

Golpeado a canivete

Apresentando ferimento perfurante na barriga, o ajudante de caminhão Oswaldo Cirino de Oliveira, de 22 anos, residente em Campos, no Estado do Rio, deu entrada na noite de ontem no Pronto Socorro, lá ficando em tratamento.

Declarou êle que se encontrava no Mercado Municipal, quando se viu envolvido num conflito ocorrido entre pessoas desconhecidas, sentindo-se então atingido por um golpe de canivete. E dai não saiu, embora a policia do 5.° distrito, interessada em esclarecer a ocorrência, se houvesse empenhado para que êle adiantasse qualquer informação menos vaga.

Esfaqueado pela senhoria

Com o ventre golpeado a faca pela senhoria Albina Soares de Souza, residente na mesma casa à rua Rosa da Fonseca 354, apt.° 202, o maritimo do Lóide Brasileiro Sebastião José Caetano, de 32 anos, foi internado na noite de ontem no Getúlio Vargas.

A rixa entre os dois teve origem no fato de Albina querer que o inquilino se mudasse — exigência com a qual êste não concordava de vez que estava em dia no pagamento dos aluguéis.

Ontem, voltando a tratar do assunto, Albina renovou o pedido já feito há tempos a Sebastião, havendo êste dado a resposta de sempre. Irritando-se, a senhoria foi à cozinha e, pegando de uma faca, com ela investiu contra a vitima ferindo-a e depois fugindo.

Dentadas

Depois de prêso pela guarnição da RP 16, no interior da viatura, o comerciário Pedro Rodrigues Manoral, da rua Jôgo da Bola 12, que havia sido detido em companhia de mais três quando em luta defronte do 71 da rua Camerino, agrediu a dentadas o investigador José Gonçalino Fagundes e, a pontapés, quebrou o vidro lateral direito do veiculo. Subjugado por fim, foi êle levado, juntamente com os outros, até o 9.° distrito, lá sendo autuados os quatro pelo comissário Iraci Gomes.

Os outros três desordeiros são: — José Francisco da Silva, trabalhador da Resistência do Cais do Pôrto; seu companheiro de trabalho Pedro da Rocha Barros, ambos moradores na hospedaria da rua Sacadura Cabral 153 e o armênio Wasyl Peresadian, do Circo Sarrazani.

Com o braço direito atingido pelas dentadas de Pedro Rodrigues Manoral, o policial mesmo assim dispensou os cuidados do Pronto Socorro, prosseguindo em sua ronda.

Assassinado a faca

Apresentando um ferimento no abdomen produzido por faca, faleceu esta madrugada, ao dar entrada no Pronto Socorro, Lauro Virgilio, de 42 anos, solteiro, biscateiro, da rua Araújo Lima, 63.

A vitima, momentos antes, fôra esfaqueada na rua Afonso Cavalcante, defronte ao 129, pelo estivador Sebastião Serra, de 29 anos, da rua Francisco Manuel, 469. O criminoso foi prêso e autuado em flagrante no 13.° distrito policial.

Oportunidade para rico presente

Autêntico espelho de Veneza, puro estilo Florentino medindo 1,30 x 0,90 m. proprio para hall ou sala de estilo de residência de pessoas de alto tratamento.

Ver das 14 às 20 horas à rua Marquês de Olinda número 90, apartamento 23 — todos os dias exceto domingo.

NÃO TINHA FREIOS

Desgovernado, o ônibus arrancou uma árvore e um poste

Sete pessoas feridas, um ônibus avariado e um poste e uma árvore arrancados foi o resultado da desidia da Viação Carioca, ao permitir que o ônibus chapa 8-20-40 — linha Muca-Mauá — trafegasse ontem em seu itinerário normal, completamente sem freios. O veiculo ia da cidade para a Mudá quando, na esquina das ruas Conde de Bonfim e Uruguai teve o chofer de freiar em virtude da parada de um bonde que trafegava na frente.

Como o veiculo não obedecesse aos freios, tentou o motorista — Roberto Gonçalves, de 28 anos de idade, também ferido — desviar-se para a contra-mão. Em sentido contrário vinha outro bonde e Roberto desviou-se mais para a esquerda, colidindo o ônibus com uma árvore, que arrancou e com um poste de iluminação que também derrubou.

SORTE DO JORNALEIRO

Momentos antes, em virtude da chuva que caía, o jornaleiro Herculano Santoro retirara do local em que o ônibus parou arrastando a árvore e o poste, a sua banca de jornais. Seria esmagado não fôsse a mudança.

OS FERIDOS

Os feridos, todos passageiros do ônibus, são: Dalva dos Santos Pimentel, 18 anos de idade, da rua Garibaldi 212, casa 1; João Crisostomo Spinola, de 22 anos, motorista profissional, rua General Pedra, 235-A; Marcelino Nunes Monteiro, de 62 anos, comerciário, da rua Garibaldi, 114; Abel da Mota Veiga Prata, de 48 anos, Senador Dantas, 135; Manoel Joaquim Ferreira da Silva, 28 anos, industriário, rua São Januário, 206; Frankie Batista Fernandes, estudante, de 15 anos, da rua Tobias Moscoso 303; e o motorista do ônibus.

Todos os feridos, que sofreram contusões, foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se a seguir. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 17.° Distrito.

VOZES DA CIDADE

O Ministério da Aeronáutica pretende adquirir o prédio da Escola Naval e ai instalar a sede do Ministério. A Escola Naval iria para a Fortaleza de S. João ou para a ilha do Governador.

■

O primeiro avião a sair, hoje, do aeroporto Santos Dumont, depois de restabelecido o tráfego aéreo, foi da Panair, e se destinava a Belo Horizonte.

■

O sr. Alvaro Lins vai ser homenageado amanhã, pelos diretores, redatores e colaboradores do "Correio da Manhã", pela sua vitória no concurso de Literatura do Colégio Pedro II.

O almôço será no restaurante do jornal. E a telefonista do "Correio", que o chamava de dr. Alvaro, mudou o tom. Agora chama é "professor Alvaro Lins".

■

Ontem, nove amigos comemoraram, num jantar, o cinquentenário de Luis Jardim, escritor e secretário da UDN. Durante a festa, o sr. José Lins do Rêgo disse duas coisas: primeiro — o sr. Nehemias Gueiros lhe escrevera uma carta explicando o fato de também estar usando o titulo "Bota de Sete Léguas" num livro a sair; segundo — que o sr. Jardim é um dos homens mais inteligentes, dignos e valiosos do Brasil. Conheceu-o caixeiro e até hoje só tem motivos de orgulhar-se de sua amizade.

JOSÉ DO RIO

Esmerados relojoeiros franceses consertam qualquer tipo de relógio de pulso, de bolso, de mesa ou de chão, por mais delicado que seja. Avenida Rio Branco, 111, sala 506 - Tel.: 52-3838.

Festeje o Natal com

MESSIAS

Grandes Vinhos de Portugal

Presentes?

MESBLA - o caminho certo!

SERVIÇO P/ CHÁ E CAFÉ, CROMADOS

BALANÇA DOMESTICA ARROW

PANELAS DE PRESSÃO

BATEDOR E MISTURADOR ELETRICO

SORVETEIRAS MANUAIS

VIDROS PIREX PARA FORNO

CARRINHO PARA FEIRA

LIQUIDIFICADOR ARROW

VASOS DE PORCELANA, DECORADOS

RELOGIOS ELETRICOS DE PAREDE

APARELHOS DE PORCELANA PARA JANTAR

FAQUEIRO DE PRATA CHRISTOFLE

HORÁRIO ESPECIAL PARA NATAL
Dias úteis até às 22 horas
Sábados até às 18 horas
Domingos, exposição das 14 às 22 horas

... e lembre-se: em CRÉDI-MESBLA RESOLVE SEU PROBLEMA!
Compre agora e pague a 1.ª prestação 60 dias depois.

WAFLEIRO ARROW

MESBLA

R. do Passeio, 42/56

GRÁTIS! PEÇA EM NOSSA LOJA O FOLHETO "SUGESTÕES para PRESENTES"

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PARTIDO DOS DOMÉSTICOS

Vão derrubar Danton da presidência do PTB que êle, aliás, não exerce efetivamente. Vão derrubá-lo, não há dúvida. Mesmo que êle, na próxima convenção, venha a eleger-se novamente, aceitando o desafio que lhe lançaram, mesmo assim será derrubado noutra oportunidade qualquer.

Para Danton não há salvação. Foi entregue às ostras. Deve comê-las se alguma encontrar viva ou ferir os pés no marisco ressequido. Danton acabou-se. E acabou-se por culpa exclusivamente sua.

Este homem prestou serviços ao dono do PTB e ao próprio PTB. Relevantes, continuados e até contundentes serviços. A candidatura e, depois, a eleição do dono do PTB foram coisas quase que de sua fabricação própria. A articulação com Ademar, via Salgado, que foi um passo definitivo para a eleição, foi um penoso trabalho seu, não sòmente de pombo correio, voando com o bilhetinho amarrado à pata, mas também de elemento convencedor de descrentes, soprando ao ouvido de Ademar, com uma constancia de apostolo, o canto mavioso do dono do PTB.

A escolha de Danton para substituir Salgado na presidência do partido foi a coisa mais natural do mundo, por todos êsses motivos. E a sua entrada para o Ministério foi outro evento de grandeza para o partido a que êle se dera, ao partido e ao dono.

Este homem é, realmente, um homem cheio de defeitos. Politicamente, bem entendido. Tem, entretanto, umas virtudes que, nas circunstâncias politicas em que se envolveu, serviram, apenas, para matá-lo.

Elevado a presidente de um partido que ia fazer o presidente da República, feito ministro como representante dêste partido Danton parece que acreditou ser possível fazer do PTB um partido mesmo, independente de situações de familia, alheio a interesses domésticos.

E foi o que o matou. Não viu êle que o PTB foi, é e será apenas, o partido dos domésticos cujo presidente tem que ser, sempre, ou um parente pobre ou um agregado da casa da Fazenda. Um presidente que seja mais um capataz do que um orientador mesmo.

Triste vida a dos capatazes da fazenda. Serve ao patrão com lealdade e fé, mas se não agradar sinhá moça, se não cortejar nhonhosinho, se não levar frutinhas para as crianças menores, será sempre um capataz em vésperas de demissão.

Danton cansou-se disso e perdeu o Ministério. Vai perder agora a presidência, que não exerce, do partido dos domésticos.

E já está falando, êle mesmo, em regresso à vida privada.

O SUICIDA

Ora, para que deu Brochado. Amarrou uma corda ao pescoço, trepou num banco de cozinha e está pula não pula para o salto da morte. Breve estará com a lingua de fora, tôda arroxeada e com os pés balançando a três palmos do chão. Nem missa de sétimo dia terá, que suicida não tem missa.

Pois não é que êste homem foi falar em corda em casa de enforcado, pois não é que êle está querendo cutucar o diabo com vara curta, passar a mão na testa do marroeiro para desafiar-lhe a ira!

Pois não é que êle está querendo agora, num novo capricho, quase improvisado, de sua imaginação que os governadores, mesmo os que sejam genros se desincompatibilizem com quatro anos de antecedência para que possam concorrer à próxima eleição para presidente da República!

Que bicho mordeu Brochado? Derrotado nas eleições gaúchas, ainda por cima é combatido pelos próprios correligionários. Perde, então, as estribeiras e vai fazer careta ao sol, desafiando-lhe os raios.

Quem será, no ano que vem, o lider do PTB na Câmara?

MAGALHAEZINHO

Magalhães Melo estreou bem na Câmara, para quem não o conhecia. Desafiou Baleeiro e todo o primeiro time da UDN, respondendo-lhes à critica à mensagem presidencial do principio do ano. A Câmara tôda ficou pensando, depois dessa incursão de Magalhães Melo, que Pernambuco mandara, realmente, um deputado novo para o seu seio.

Mas qual! Depois foi que se viu que veio, apenas, um rapaz amavel, inteligente, não resta dúvida, com capacidade de estudar as coisas, mas maleável, fluido, acessivel, incapaz, até de sustentar os próprios pontos de vista.

E começaram a chamá-lo de Celso Peçanha a êle, coitado, que vinha para os grandes vôos e os sucessos absolutos.

Garcez dirá que S. Paulo está ao lado do Congresso

Reação contra os ataques desferidos ultimamente — Enérgica declaração de Ademar —

GARCEZ vem hoje ao Rio dizer que o govêrno de São Paulo apoia incondicionalmente o trabalho do Congresso Nacional e está satisfeito com a atuação dos deputados e senadores da atual legislatura.

Esta declaração do governador paulista deverá ser feita por ocasião do discurso que pronunciará à noite, no Copacabana Palace Hotel, quando recepcionará a bancada de São Paulo na Câmara e no Senado.

A manifestação de Garcez em apoio ao Congresso está sendo esperada como uma resposta indireta à ofensiva desfechada ultimamente contra o Legislativo e, também, como uma espécie de sugestão ao sr. Getúlio Vargas para que ordene um recuo nesses ataques.

ALMOÇO COM GETULIO

Consta do programa de Garcez nesta capital um almôço com o sr. Getúlio Vargas, hoje, no Catete.

E às 17 horas, deverá êle receber a imprensa e os seus correligionários na sede do PSP.

AUTORIZADO POR ADEMAR

A atitude do sr. Lucas Garcez foi recomendada pelo sr. Ademar de Barros, que o aconselhou a aproveitar sua vinda ao Rio para dizer ao govêrno federal que São Paulo está contra as manobras de ofensiva contra o Legislativo.

O objetivo direto da viagem de Garcez é o de prestigiar a formação de um bloco parlamentar de apoio ao seu govêrno. Mas o objetivo principal é a manifestação de solidariedade ao Parlamento.

DISCURSO DE ADEMAR

O sr. Arnaldo Cerdeira, lider do PSP, leu, ontem na Câmara os têrmos de um discurso do sr. Ademar de Barros sôbre o assunto.

Ademar, paraninfando a turma dos bacharelandos da Faculdade de Direito de Goiás declarou que o Parlamento é a essência do regime democrático e afirmou a sua disposição de enfrentar a onda contra êle preparada.

A REAFIRMAÇÃO

A frase do sr. Ademar de Barros, referida pelo seu lider na Câmara, é a seguinte:

— "Sei que não se trata de simples ameaça, mas saibam também os inimigos da Pátria que eu não ameaço em vão.

Os fantasmas de outros tempos rondam, outra vez, os corredores dos nossos parlamentos. Não temos, entretanto, mêdo de fantasmas e disse temos dado prova".

DRAMÁTICA A APROVAÇÃO do "Jurinho" no Senado

OPOSIÇÃO CERRADA DA UDN

DRAMATICOS debates antecederam, no Senado, a aprovação de projeto que institui o tribunal de júri para os crimes de economia popular.

A UDN, ajudada pelo sr. Ismar de Góis, opôs-se cerradamente à aprovação do projeto nas condições em que a Câmara o remetera para o Senado.

A OBSTRUÇÃO

E obstruiu a votação, sobretudo depois que o lider Ivo d'Aquino resolveu fechar a questão para a maioria.

Em determinado momento, entrou em votação uma emenda do senador Ferreira de Souza que suprimia as notas de venda nas compras de valor inferior a 10 cruzeiros.

O sr. Ferreira de Souza defendeu longamente a sua emenda supressiva. Em seu apôio, falaram os srs. Ismar de Góis e Oton Mader. O primeiro disse que apesar de apoiar o govêrno do sr. Getúlio Vargas, não podia votar uma lei que só serviria para o desprestigio do próprio govêrno.

E o sr. Oto Mader declarou que o projeto do "jurinho" era antes de tudo uma enorme aberração juridica.

A emenda do sr. Ferreira de Souza foi, entretanto, rejeitada por 28 votos contra 19.

DISTINÇÃO DE CLASSES

Na sessão noturna, coube ao sr. Aloisio de Carvalho Filho proferir um longo discurso contra o projeto, que cria a perigosa "distinção de classes", ao dar aos consumidores a tarefa de julgar os comerciantes.

Salientou que desejaria ver o Senado livre de qualquer responsabilidade na aprovação de uma lei absurda. Já que isto não era possivel, desejava ao menos que alguns senadores não compactuassem com aquela monstruosidade.

CHOQUE

Já depois de meia noite, surgiu acalorada discussão entre os srs. Gomes de Oliveira e Aloysio de Carvalho, o que motivou a ida à tribuna do sr. Ivo d'Aquino, que procurou apaziguar os ânimos.

Em virtude de ter recebido emendas, o projeto deverá voltar ainda hoje à Câmara.

VEREADORES fogem de Vital

A maioria dos vereadores se retirou da Câmara antes que o sr. João Carlos Vital ali comparecesse para entregar pessoalmente os trabalhos da Comissão de Planejamento do Metropolitano. Apenas 15 vereadores aguardaram a sua chegada; os demais fugiram, em sinal de oposição.

CINCO BILIÕES

Cinco biliões de cruzeiros custarão as linhas iniciais do "Metrô" — segundo os cálculos do engenheiro Burlamaqui, membro da Comissão de Planejamento, que fez, durante duas horas, para um auditório reduzido, uma exposição minuciosa dos planos da construção.

Os cinco biliões — disse o engenheiro — permitirão que os trabalhos da construção se desenvolvam ao ritmo de quatro quilômetros por ano, se fôr obedecido o traçado já divulgado.

REUNIÃO LATINOAMERICANA DE FERTILIZANTES

No Jardim Botânico, às 16.30 de ontem, realizou-se a Reunião Latinoamericana sôbre Produção, Distribuição e Utilização de Fertilizantes, em sessão de encerramento.

Foi a cerimônia presidida pelo sr. Alvaro Barcelos Fagundes, presentes vários dos membros da Reunião, inclusive membros da FAO, que promoveu a conferência.

Falando, fez o sr. Barcelos Fagundes um histórico das atividades da FAO, desde 1948, dizendo de suas esperanças de ver ampliados êsses trabalhos.

Em nome da FAO pronunciou-se o sr. Carlos Matthews, analisando os resultados obtidos pelos nove dias que durou a conferência e agradecendo ao Brasil a hospitalidade oferecida aos delegados estrangeiros.

Falaram ainda várias pessoas, entre as quais o sr. Edgar Teixeira Leite.

PROCUREMOS SER DIGNOS dos que morreram na FEB

DISCURSO DO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

"NESTA quadra de incertezas e atribuições e de novas ameaças à humanidade, elevemos os corações, procuremos ser dignos dos que morreram para que pudessemos viver livres e unamonos todos, com lealdade, decisão e patriotismo, a fim de fazermos do Brasil o país do futuro, o país prospero e feliz que merecem os nossos filhos" — disse o marechal Mascarenhas de Morais, ontem na Câmara dos Deputados.

AGRADECIMENTO

Antes, agradecera êle a homenagem com que o Parlamento brasileiro distinguira a autoridade por êle exercida nos campos de batalha na Europa.

Exaltou em seguida a memória dos soldados que ficaram em Pistóia e "aos quais via diariamente, nas linhas de combate, oferecendo tôda a sua mocidade e todo o seu entusiasmo pela causa do Brasil".

Referiu-se aos episódios gloriosos da FEB e disse que "regressando ao país, num momento conturbado por paixões politicas de tôda a ordem e intensidade, geradas naturalmente pelo entrechoque de idéias e aspirações que haviam levado o mundo ao mais sangrento dos conflitos humanos, nenhum elemento da FEB se valeu da dificil conjuntura nacional para agravar problemas, dificultar a ação das autoridades constituidas ou beneficiar-se de situações duvidosas".

O MOMENTO ATUAL

E, mais adiante, acentuou o marechal:

— "No instante em que paira sôbre o mundo nova ameaça à tranquilidade e à paz de tôdas as nações, é justo, agradável e auspicioso assinalar que jamais, em qualquer período da vida nacional, os órgãos representativos da vontade popular compreenderam melhor os sentimentos e o espirito de sacrificio dos que lutaram e lutarão ainda, se preciso, nas formações aéreas ou nas unidades terrestres e navais pela soberania da Pátria e pelo prestigio do Brasil no exterior".

E, já no final de seu discurso, agradeceu aos deputados, senadores e ao sr. Getulio Vargas a lei que o elevava ao pôsto de marechal.

CIRCUNSPECTO E DIGNO

A saudação da Câmara foi feita pelo deputado Rui Almeida, autor do projeto que concede o posto de marechal ao ex-comandante da FEB.

Disse que o marechal Mascarenhas de Morais, ora revertido ao serviço ativo do Exército, de onde jamais se teria afastado em gesto espontâneo, marcado de circunspecção e dignidade, como se afastou, não fôsse a ação momentânea de elementos negativistas, é a personificação mesma dêsses fatos de tamanha transcendência histórica e dentro de cujos desdobramentos ainda hoje se acha o mundo.

Depois referiu-se à esperança que o marechal representava para o país, confiante de que êle saberá zelar pela segurança, pelo progresso e pela liberdade de todos os brasileiros".

O BRASIL ATRASADO NO COMBATE À PARALISIA INFANTIL

DECLARAÇÕES DO PROF. PINHEIRO CAMPOS — AS CONCLUSÕES DO CONGRESSO DE COPENHAGUE

O professor Osvaldo Pinheiro Campos chegou ontem ao Rio, após ter participado do II Congresso Internacional de Paralisia Infantil, reunido em Copenhague, com a presença de 800 especialistas de 40 paises.

Falando à imprensa, encareceu a importância da paralisia infantil no mundo, salientando que a "Fundação Roosevelt" gasta 20 milhões de dolares anuais combatendo-a.

Disse que foi organizado um Comitê para estudar durante um ano a situação de cada país em face à paralisia. Afirmou que esta doença é contraida por via digestiva, por intermédio de agua ou gêneros contaminados — esta foi a conclusão do Congresso.

Acentuou ainda o prof. Pinheiro Campos que o Brasil figura entre os paises mais atrasados no combate à paralisia infantil, e que 78,2% de nossas crianças atacadas pela enfermidade têm menos de três anos de idade.

IRREGULARES as contas de Mendes de Morais em 1949

A discussão das contas do sr. Mendes de Morais relativas ao exercicio de 1949 será pedida hoje na Câmara dos Vereadores pelo sr. João Luis de Carvalho.

Segundo o vereador, tais contas são muito mais irregulares que as de 1948, que foram, entretanto, aprovadas pela Câmara em discussão final, depois de terem sido rejeitadas nas duas primeiras, quando ainda não se tinha formado o bloco de oposição ao sr. João Carlos Vital.

A não-aprovação das contas do ex-prefeito poderá determinar a instauração de processo contra êle, por crime de responsabilidade.

ATAQUES violentos ao Plano Lafer

O sr. Aliomar Baleeiro atacou violentamente o empréstimo de 500 milhões de dolares para o Plano Lafer.

Disse que o Govêrno estava procurando fazer da Câmara um tapete para suas manobras, através daquelas urgências sucessivas com que estavam sendo votadas matérias de máxima importância.

Acentuou que, se persistisse êsse ritmo de toque de caixa, seria melhor que o Congresso deixasse de existir, pois não devia interessar de forma alguma o trabalho de um órgão ao qual não era dado sequer tempo necessário para estudar os assuntos entregues ao seu exame.

APROVADO O PLANO

Os ataques do sr. Aliomar Baleeiro foram secundados pelo sr. Tenório Cavalcanti.

Mas, assim mesmo, o Plano Láfer foi aprovado, depois que o sr. Lauro Lopes falou em sua defesa, já às últimas horas da sessão noturna de ontem.

INFORMAÇÕES NA CEXIM

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil prestará informações sôbre os pedidos de licença prévia e assuntos correlatos a pessoas devidamente credenciadas pelas firmas, a fim de evitar a ação perniciosa dos intermediários.

Os representantes das firmas para êsse fim deverão apresentar procuração ou então escrever à CEXIM em duas vias, uma das quais será autenticada pela Carteira.

As credenciais devem dar amplos poderes, sob pena de não serem aceitas.

O SENADO congratula-se com Dutra

Um requerimento de congratulações com o general Dutra por motivo da chegada ao Brasil do cruzador "Barroso" foi apresentado no Senado pelo sr. Vitorino Freire, com a assinatura de 40 senadores.

O CASO SOARES DE PINA

SÓ APÓS A CONCLUSÃO DO INQUÉRITO O ITAMARATI VOLTARÁ A FALAR

Sòmente depois que o cônsul do Brasil em Los Angeles, sr. Antonio Correia do Lago, terminar o inquérito a respeito do incidente ocorrido com o cônsul Soares de Pina em São Francisco da Califórnia, é que o Ministério das Relações Exteriores voltará a pronunciar-se sôbre o assunto.

Nada será adiantado antes da conclusão desse inquérito, que já se iniciou. A Embaixada Brasileira em Washington foi autorizada, pelo govêrno brasileiro, a manter com o Departamento de Estado norte-americano os contactos julgados necessários para o melhor esclarecimento do caso.

Como é de conhecimento público, o cônsul Soares de Pina passou 4 horas prêso após praticar desordens motivadas por embriaguez.

VAI HAVER GREVE DO LEITE

SE NÃO HOUVER AUMENTO ATÉ O DIA 17

Ainda esta semana deverá ser remetido ao presidente da República o relatório do ministro da Agricultura sôbre o problema do leite.

Constarão do relatório sugestões dos secretários de Agricultura do Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo e Minas, além do ponto de vista da C.C.P.

Apenas o secretário de Agricultura do Distrito e o sr. Benjamin Cabello são contrários às pretensões dos produtores de leite, que desejam equiparação de preços com os de São Paulo, cujo aumento foi permitido por ato da Comissão Estadual de Preços.

Caso a equiparação não seja concedida até o dia 17, os produtores se desobrigarão do fornecimento ao Distrito Federal, indo em busca de mercados mais vantajosos.

GREVE

O sr. Benjamin Cabello interpretou como greve a atitude dos produtores de leite e acusou elementos do ministério da Agricultura de interêsse pessoal no caso. Diz que o aumento é absurdo e que o único órgão competente para tratar da questão é a C.C.P.

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

O impôsto de consumo arrecadado de janeiro a setembro do corrente ano alcançou Cr$ [illegible] contra Cr$ [illegible] em igual período do ano anterior.

[illegible] em 1951 as seguintes espécies tributadas: fumo — Cr$ [illegible]; bebidas — Cr$ [illegible]; tecidos, malharias e [illegible] — Cr$ 84.307.000,00; [illegible] e artigos de toucador — Cr$ [illegible]; produtos farmacêuticos e medicinais — Cr$ [illegible].

Os dados foram fornecidos pela Recebedoria do Distrito Federal.

O GOVÊRNO não paga aos seus fornecedores

Reclama Alencastro no Senado

O govêrno não paga aos seus fornecedores. Foi esta a reclamação feita ontem no Senado pelo sr. Alencastro Guimarães, pertencente a um dos partidos que apoiam o govêrno.

Referiu-se êle a uma outra reclamação feita há poucos dias, relativa à discriminação nos embarques de café pelo pôrto do Rio de Janeiro. Fôra divulgada uma nota oficial que explicara, mas não justificara a discriminação das cotas de exportação do produto.

AMEAÇA

O sr. Alencastro Guimarães terminou o seu discurso com uma ameaça.

Disse que se tal discriminação continuar, êle será obrigado a mostrar as verdadeiras origens das manobras que tanto prejuizo trazem para o país.

"Irei estigmatizá-las com o seu verdadeiro nome" — concluiu.

PRIMEIRA TURMA DE JORNALISTAS

Os primeiros diplomados em Jornalismo pela Faculdade Nacional de Filosofia comemorarão o aniversário da formatura, confraternização, sábado próximo, num almôço que se realizará na ABI às 13 horas.

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO

De janeiro a setembro do corrente ano, segundo as repartições aduaneiras, o impôsto de importação arrecadado atingiu a Cr$ .... 2.088.123.000,00, contra Cr$ .... 1.120.396.000,00 em igual periodo de 1950.

Os portos de Santos e Rio figuram com as maiores parcelas, cabendo ao primeiro Cr$ 1.101.348.000,00 e ao segundo Cr$ 802.992.000,00.

DISPONIBILIDADES DO CAFÉ BRASILEIRO

As disponibilidades do café brasileiro — de acôrdo com o levantamento feito pela Divisão de Economia Cafeeira — para atender as necessidades de importação e exportação para o exterior, do consumo das populações dos portos de exportação e comércio de cabotagem podem ser estimadas, em 30 de novembro último, em 11.325.000 sacas.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

LIGHT

A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

O volume d'água no Reservatório de Lajes ainda é muito inferior ao registrado nesta mesma data no ano passado, quando a situação também era crítica.

Portanto, para enfrentar a atual crise, continua sendo necessária a máxima economia no consumo de eletricidade.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM:

Nivel do Reservatório	392.11 Metros
Reserva atual aproveitável	33.890.700.000 litros
Reserva aproveitável na mesma data do ano passado	147.061.740.000 litros
Acréscimo durante as últimas 24 horas	139.950.000 litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

BÉRGOM sugere um presente...

...ORIGINAL
ÚTIL
PRÁTICO

Ofereça um conjunto de



Se o senhor deseja oferecer a alguém um presente *para o lar*, que tal um conjunto de Cadeiras de Aço BÉRGOM? Elegantes, confortáveis, sólidas, estofadas e pintadas em várias côres, as Cadeiras de Aço BÉRGOM são próprias para conjuntos de jardins ou de varandas, mêsas de jôgo, etc. Um presente original, útil e prático, de serventia permanente e que será sempre bem recebido por uma dona de casa!

BÉRGOM
Largo Paissandú, 51 sobre-loja, sla 1 - Tel. 33-5981/2
S. PAULO - Rua Espirito Santo, 500 - 3.º and. salas 305/6 - Tel. 4-1766 - BELO HORIZONTE

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exp. e vendas: Av. Pres. Vargas, 463 - A, 6.º
Tel. 23 3080 - Fab. Rua José Bonifácio, 438 - Meyer
Tel. 49-1070 - RIO DE JANEIRO

Vargas responde a Romulo

CREIO que não há muito que discutir, no artigo do sr. Rômulo Almeida. Esperemos que êle traga argumentos em favor do projeto que preparou, a fim de não nos perdermos numa polêmica que nos distanciaria do objetivo — que é a criação de uma indústria petrolífera no país.

O principal da argumentação do sr. Rômulo Almeida encontra-se no seguinte trecho do artigo que ontem publicamos neste jornal:

"E qual o inconveniente da participação do capital privado? Não é possível levar a sério o receio de alguns, de que viesse qualquer grupo de capital estrangeiro, ou mesmo nacional, a dominar uma emprêsa em que os limites de subscrição individual são mínimos em relação ao capital total, e deste a União controlará inicialmente a totalidade, e no futuro um mínimo de 51%, que serão realmente, com a participação dos outros órgãos públicos, 80% do capital social".

QUAL o inconveniente? Não pode o sr. Rômulo Almeida levar a sério o receio de alguns? Então foi por isso que fez o projeto que o sr. Getulio Vargas levou horas estudando e afinal assinou?

Pois, por hoje, deixemos que êle se distráia com a resposta de alguém que muito lhe merece, cujas opiniões êle leva a sério. Alguém que disse:

"Devemos entregar o petróleo AO MONOPÓLIO ESTATAL.

"O govêrno é quem deve explorá-lo. Se permitirmos o capital particular, MESMO NACIONAL, nosso petróleo PODE CAIR NAS MÃOS DOS TESTAS-DE-FERRO".

Quem disse isto, a 6 de novembro de 1948, em declarações à Revista do Globo, de Pôrto Alegre, foi o sr. Getulio Vargas.

A MENSAGEM PETROLÍFERA

EIS o resultado do estudo feito na mensagem que acompanha o projeto do petróleo, enviada à Câmara pelo sr. Getulio Vargas:

— Nas 62 páginas da mensagem dupla sôbre o petróleo e o fundo rodoviário nacional, que o sr. Vargas enviou ao Congresso, há perfídia, leviandade e bifrontismo.

Diz o sr. Vargas que preferiu a solução nacionalista sem, entretanto, excluir a participação do capital estrangeiro. Fiel à sua tradição, o chefe do Govêrno não toma atitude definida. Prefere as coisas nebulosas, as soluções "mistas", naquela posição indescritível que êle próprio denomina, engraçadamente, linha de equilíbrio.

O chefe do Govêrno diz que parece ao govêrno indispensável aprovação do projeto referente às fontes tributários AINDA ESTE ANO e a do que cria a sociedade mista Petróleo Brasileiro S. A. NO MENOR TEMPO POSSÍVEL". (Os grifos são nossos).

ESTE trecho quer dizer, trocado em miúdos, que o Congresso deve deliberar sôbre matéria de fundamental importância dentro de duas a três semanas. Salta aos olhos de qualquer pessoa de bom senso que é impossível estudar minuciosamente, em prazo tão curto, um projeto tão complexo e de monta. Em cada uma das 62 páginas há muito que verificar, analisar, comparar. Há que reunir documentação. Há uma série de tributos novos ou aumentados sem no entanto se adiantar coisa alguma sôbre a arrecadação previsível. Há que estudar os aspectos econômicos, sociais, jurídicos e políticos. Para isto existe o Congresso. Mas, não. Pois já não o estudaram os que o fizeram?

O sr. Vargas procura acuar o Congresso colocando-o num delicado dilema: ou o projeto é aprovado de afogadilho, e se cometem barbaridades no interêsse do Executivo, ou o Congresso toma o tempo necessário ao estudo dos projetos. Na primeira hipótese, confessa sua subserviência ao sr. Vargas, lesa o país e se desmoraliza. Na segunda, manifesta sua independência, a compreensão do seu dever, mas incorre na culpa de retardar a genial solução Rômulo Almeida. E mais "pelegos" virão. A pecha de ineficiente recairá sôbre o Congresso — e logo em que, em petróleo!

Assim, pois, a primeira característica da mensagem é a perfídia.

A segunda é a leviandade.

EM matéria de tamanha relevância, era de esperar que a mensagem se fizesse acompanhar de documentação, de estatística, de previsão da receita dos tributos com os quais se pretende financiar a companhia, a fim de que o Congresso pudesse ver em que se baseou o chefe do Govêrno para as suas afirmações até agora gratuitas.

A exposição leal e documentada dos fatos, no entanto, preferiu a mensagem o abuso de conclusões e até de profecias, invadindo o futuro com uma sem-cerimônia de cartomante letra "O" de penacho.

E' coisa de somenos, para os "técnicos" da Presidência da República, dizer o que vai acontecer ao Brasil nos próximos cinco anos; os lucros serão imensos, o consumo nacional de petróleo será de X, os Estados e Municípios poderão entrar com Y, a importação de automóveis e agasalhos de peles com pelos (com acabamento e forro...) será de Z, os iates nacionais e aviões de turismo pagarão muito, e assim por diante. "Os ritmos de aumentos alarmantes e auspiciosos", para usar a pitoresca linguagem do autor da Mensagem que o sr. Vargas assina com a desenvoltura de quem se habituou a assinar tudo o que põem ao alcance de sua mão, estão previstos, como se determinação de tendências e formulação de previsões representassem simples operações de somar e diminuir. Enquanto os experimentados em análises estatísticas mantêm a maior prudência ao estudar a marcha de um fenômeno — se arriscam a uma previsão quando êsse estudo compreende, no mínimo dos mínimos, 25 anos, os confinados do Catete levianamente extraem inferências de qualquer número que lhes apareça, incauto, pela frente.

PERSISTE a leviandade em muitas passagens, notadamente quando a Mensagem afirma, sem qualquer base, que a proposta majoração dos tributos é "suave" e "insuscetível de causar danos à economia nacional". Não se faz prova disto. Nem mesmo uma simples exposição de dados estatísticos. Afirmação, nada mais. Contudo, um exame mesmo superficial de algumas utilidades cuja tributação é agravada no projeto — artigo de toucador, algumas bebidas populares como a cerveja, por exemplo — mostra que o respectivo consumo integra necessàriamente o padrão de vida de várias classes sociais do Brasil. Consequentemente, ao contrário da afirmação leviana da Mensagem, a elevação tributária que ela prevê vai pesar no encarecimento do custo da vida.

A Mensagem reune, é certo, algumas tabelas e deixa a cargo do Congresso, "ainda êste ano", efetuar as operações necessárias à estimativa da renda das elevações projetadas. Nem mesmo, para facilitar o exame, se inclui uma tabela comparativa da atual e da proposta tributação. Dir-se-ia que houve má fé nessa ocultação, se não parecesse, antes, que houve maior leviandade. No tocante aos veículos, também atribui ao Congresso a tarefa de pesquisar quantos autos, caminhões, jipes, etc., há pelo Brasil, para, a partir daí, estimar a produção possível da tabela a que se refere o art. 9.º do projeto de lei.

Em suma, sob o aspecto técnico da análise econômica e financeira, a Mensagem é omissa e leviana.

A terceira característica da Mensagem é o bifrontismo.

Diz que "fiel ao espírito nacionalista da vigente legislação do petróleo, será essa emprêsa genuinamente brasileira, com capital e administração nacional". Mas o espírito "entreguista" está patenteado na discriminação, pelo artigo 13, dos que poderão ser acionistas da sociedade, com direito a voto.

Aí estão as portas entreabertas às emprêsas estrangeiras, ao contrário das juras e perjuras "nacionalistas" do introito.

Como se isto não bastasse, há o art. 12:

"A Sociedade poderá emitir, até o limite do dôbro do seu capital social integralizado, obrigações ao portador (debêntures)", etc. (Os juros de 5% e o prazo de 15 anos para o resgate foram suprimidos da versão definitiva que foi para a Câmara, embora constassem da que foi distribuída pela Agência Nacional à imprensa).

"1.º — Os estatutos determinarão as condições em que as debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias.

"2.º — As obrigações serão abertas à tomada voluntária pelas entidades públicas e particulares.

"3.º — A Sociedade deliberará sôbre a oportunidade em que a tomada de debêntures poderá ser opcional em relação à subscrição de capital, nos casos de subscrição em obediência a dispositivos desta lei".

Os artigos 12 e 13, combinados, possibilitam a dominação estrangeira no petróleo brasileiro, sem a responsabilidade dessa participação e com todos os inconvenientes do contrôle subreptício.

A MENSAGEM é, pois, bifronte. Intitula-se nacionalista, mas facilita o entreguismo por baixo da mesa. O entreguismo, digamos, legítimo seria aquele que visasse conceder a emprêsas estrangeiras, inclusive, a oportunidade de participar da pesquisa, da extração, etc., do petróleo. Assumiriam essas companhias, assim, na parte que lhes coubesse, tôdas as responsabilidades financeiras e técnicas do negócio, assim como todos os riscos da pesquisa. O entreguismo do projeto Rômulo-Vargas é muito mais cômodo para as companhias estrangeiras, pois lhes tira qualquer responsabilidade, possibilita-lhes o domínio e assegura-lhes lucros.

Poder-se-ia objetar que há o Conselho Nacional do Petróleo. Mas êste, pelo projeto, converte-se num órgão lírico, incapaz de garantir o espírito da legislação. O Conselho terá as aparências do poder político. A Companhia, o poder econômico. O CNP repetirá o papel dos Municípios da República: gozam êles de autoridade aparente e autonomia nominal, mas não dispõem dos meios indispensáveis à sua subsistência.

Sério, muito sério deve ser o trabalho do Congresso na análise, debate e votação dêsse projeto, que vem precedido de Mensagem tão ruim.

CARLOS LACERDA

NACIONALISMO

Desenho de J. T.



MEMORANDUM

Aumento automático dos salários

O ajustamento automático dos salários nominais ao custo da vida — "échelle mobile des salaires", para os franceses, e "escalator clauses" para os norte-americanos — tem em vista, é claro, a constância do salário real, quer dizer, a manutenção da capacidade aquisitiva do assalariado através do tempo. Trata-se de medida de justiça social, porém emergente e paliativa, porque o aumento da capacidade de aquisição das coletividades que vivem do trabalho depende do quadro econômico geral. Ou, em outras palavras, o salário não é um fator alheio à conjuntura econômica; ao contrário, bem ao contrário, êle está intimamente correlacionado às fases de prosperidade, de crise e de depressão.

Apesar do seu caráter de emergência e da sua condição de paliativo, o referido ajustamento automático pode, desde que processado sem os indispensáveis cuidados, repercutir na majoração dos preços, na do êxodo rural, na do custo da vida, e, ao mesmo tempo, na diminuição no volume de negócios e na do emprêgo. Tem-se observado, por exemplo, em alguns países, que o emprêgo varia na razão inversa das taxas de salários reais. Uma escala móvel de salários pode, assim, transformar-se em feitiço contra o feiticeiro. Convém, pois, estudar demorada e conscientemente a questão, considerando-se, em primeiro lugar, a experiência alheia. A experiência australiana, a francesa (experiência de Blum) e a norte-americana, especialmente, são sobremaneira úteis a quem tiver de executar aquêle estudo.

Teria o deputado Bilac Pinto — impressionado, por certo, com a situação angustiosa dos assalariados no Brasil — olhado a questão sob o ângulo social exclusivamente. Não seria prudente, entretanto, esquecer o aspecto econômico, dadas as repercussões que a providência determinaria nos preços, no emprêgo, nos negócios, no incentivo à fuga dos campos, e paradoxalmente, no próprio custo da vida. Não seria prudente, também, esquecer as complexidades estatísticas na construção de índices de salários e índices do custo da vida, de acôrdo com variações profissionais e geográficas.

O problema, no conjunto, é bastante difícil, e a sua solução não dispensa a participação de especialistas. Reafirmamos, assim, nossa opinião de que a matéria há de ser suficientemente discutida, sob pena de o aumento automático dos salários vir a tornar-se, mais dia menos dia, num elemento maléfico às classes sociais cujo bem-estar é procurado e desejado.

Coordenação

Aprovado pela Câmara o projeto da criação do Serviço Social Rural, dá-se novo passo para fazer chegar ao meio rural a assistência dos poderes públicos.

Já os operários da cidade contam com serviços assistenciais. Além dos encargos diretos do Govêrno, através dos departamentos de saúde, criança, etc., existem o SESI, para os trabalhadores da indústria, o SESC para os trabalhadores do comércio. Agora, serão os rurais, se aprovado o projeto pelo Senado, abrangidos pela nova entidade.

Ao mesmo tempo, inicia as suas atividades a Comissão Nacional de Bem Estar Social, que se propõe a, partindo do exame dos problemas sociais e da organização existente para atenuar os seus efeitos, estabelecer as linhas gerais da mais ampla e efetiva colaboração.

Além das qualidades próprias dessas obras já existentes, há, certamente, defeitos muitos a corrigir. Para tanto, será necessário que as soluções sejam tecnicamente apuradas, sem qualquer intuito político ou jôgo de interêsses pessoais. Somos um país que, da multiplicidade de serviços assistenciais, já estamos pagando mais de 50% da fôlha de salários como ônus sociais, e com rendimentos muito baixos. E' preciso analisar esta situação com coragem, inclusive de contrariar interêsses, de modo a estabelecer um sistema orgânico, no qual caiba ao Estado a orientação, coordenação e execução supletiva de serviços, e à iniciativa privada a parcela que lhe cabe, e da qual, apesar dos pesares, se tem desincumbido razoàvelmente.

cartas dos leitores

Almas escuras e tristes

— "Até Washington Luís — escreve-nos o leitor Moisés Felinto de Oliveira — o povo brasileiro não sabia o que era fila, cartão de racionamento, falta de casa, câmbio negro, emissão, dinheiro desvalorizado. Tinha tudo o que era essencial à vida do homem civilizado. Com o Estado Novo o povo brasileiro veio a conhecer a falta de tudo isso e mais ainda a confusão, subôrno, deboche, corrupção de costumes e falta de decência.

O chefe do Estado Novo escangalhou o Brasil, destruindo a felicidade que os govêrnos passados com tanto sacrifício deixaram para o nosso povo. E dizer que uma minoria, privada da capacidade de observação e análise dos fatos fez voltar ao poder o homem que nos tirou a alegria de viver.

Nem no tempo da guerra a cidade ficou tão escura. Ela reflete a escuridão e a tristeza das nossas almas de brasileiros. Que saudades eu tenho do presidente Epitácio Pessoa".

Santa Casa e serviços funerários

— "O assunto — Santa Casa e os serviços funerários — vem sendo discutido acaloradamente pelas colunas da imprensa, pelo rádio e no Congresso, sendo às vezes desvirtuado, propositadamente, com afirmativas falsas, como se se tratasse de uma campanha contra a Santa Casa.

Mas o clamor levantado é contra a desídia da sua direção que mantém em lastimável penúria certos hospitais subordinados ao regime de cortina de fumaça administrativa — jamais contra essa modelar instituição de caridade que vem prestando elevantes serviços às classes necessitadas que a procuram.

O dr. João Carlos Vital é um administrador criterioso e saberá dar, sem dúvida, cumprimento ao parecer do conselho jurídico da Prefeitura, no qual está afirmado, com clareza meridiana que os candidatos interessados terão de disputar a posse em concorrência pública. A Santa Casa não está excluída, apenas não receberá de "mão beijada".

No hospital São João Batista da Lagoa, (explorado pela Santa Casa), onde sou chefe de clínica há mais de 20 anos, a clínica médica é perturbada em todos os seus aspectos: raio X paralisado há mais de 10 anos; gabinete de fisioterapia que não funciona há 3 anos; laboratório de instalações precaríssimas farmácia sem direção técnica de pessoa credenciada; sala de cirurgia obsoleta; nunca teve banco de sangue, tenda e máscara de oxigênio; nunca teve enfermeiros diplomados; lavanderia em local inadequado e anti-higiênico; prédio, próprio municipal em péssimo estado de conservação; as leis trabalhistas nunca foram respeitadas; os funcionários subalternos recebem ordenados vis; etc."

(a) Antonio Bastos Tavares

Aumento para os inativos

Li na TRIBUNA DA IMPRENSA — escreve-nos o leitor Francisco Braz de Lima, de Mossoró, Rio Grande do Norte — a notícia sôbre uma tabela de aumento para o funcionalismo civil federal, organizada por um comitê e encaminhada ao DASP para estudo. Verifiquei, logo de início um lapso dos chefes do comitê: não incluíram na tabela os funcionários inativos, que sofrem no momento as maiores privações, especialmente os aposentados depois do aumento Linhares.

— "Infelizmente faço parte da classe dos inativos e, note-se bem, daqueles que menos percebem, pois, como prêmio de uma invalidez adquirida no serviço público, recebo dos cofres da União a irrisória importância de Cr$ 380,00 mensais. E isso para manter-me com esposa e oito filhos menores, entre os quais cinco estudam, o que prova o meu esfôrço de pai que quer ver seus filhos aprender pelo menos o essencial".

Envia-nos ainda o leitor um quadro demonstrativo da "disparidade gritante existente nos proventos dos aposentados da classe de trabalhador IV dos Correios e Telégrafos", terminando por "implorar a quem de direito a inclusão nessas tabelas da classe dos inativos, pois, assim procedendo, estarão fazendo justiça".

RESPOSTA — No dia seguinte ao da publicação da notícia — 13 de novembro — referida pelo leitor, publicamos uma entrevista com o diretor do DASP, sr. Arizio de Viana, que informou:

— "O DASP não pensa aumentar os vencimentos dos funcionários públicos... no momento".

VARIEDADES

Foi descoberto um antídoto para o gás que ataca os nervos e que poderia ser utilizado pelo inimigo, em caso de guerra. O antídoto, preparado para injeção intra-muscular, chama-se Atropina e é produzido pela firma E. R. Squibb & Sons.

■

A Associação chamada "Comissão pelo Saara Francês" acaba de ser fundada em Paris. O primeiro artigo de seu estatuto estipula que a Comissão tem por objeto todos os estudos, publicações, diligências e intervenções visando o reagrupamento em uma só unidade dos territórios saarianos dependentes da União Francesa e a anexação direta desta unidade à metrópole, sob um estatuto que convenha à sua natureza e às suas necessidades, em pé de igualdade com a Argélia e outros departamentos de ultramar; reagrupamento e anexação efetuadas antes de qualquer valorização maciça desses território, com ajuda de capitais estrangeiros, a fim de evitar sua internacionalização política e dissolução ulterior da França Africana".

Entre os membros fundadores da "Comissão do Saara Francês" figuram os nomes dos generais Catroux, embaixador de França e Preaud, antigo comandante do 19.º Corpo de Exército.

BUZINANDO

Abram alas, que eu vou contar a história de três homens de palavra!

Aí por volta de 1917, três rapazes, estudantes, moravam em um quarto de pensão da rua da Lapa. Três rapazes dentro de um quarto, vocês já viram que havia prontidão... Moços, boêmios, inteligentes, um dia, êles puseram a mão, não se sabe se sôbre o Código Civil, ou algum livro de Eça de Queiroz, e fizeram um "juramento: "Da sordidez dêste quarto, para honra e glória da pensão da dona Maria, sairão três futuros laureados pela Academia Brasileira de Letras".

Juraram, e não se sabe se foram assistir uma sessão de cinema, se não de carona, pelo menos na segunda classe, que custava cinco tostões...

Passam-se os anos, todos três se formam e tomam rumos diferentes.

Os dias começam a correr e, com êles, os anos. Foram poucos, aliás.

O primeiro rapaz cumpre o seu juramento. Apresenta um trabalho à Academia e é laureado! O tempo continua a correr e o segundo, vai mais longe. Entra para a Academia, já com vários livros publicados. Somente o terceiro ficou de fora. E o tempo ido se passando. Um dia, entretanto, encheu-se de vergonha o terceiro. E enchendo-se de vergonha, escreveu um livro e foi bater às portas da Academia que lhe deu o prêmio! Era o cumprimento da jura que três rapazes boêmios, moradores na pensão da dona Maria, na Lapa, haviam feito na mocidade, talvez com a mão espalmada sôbre "O crime do Padre Amaro"...

O primeiro herói desta história foi o dr. Alberto Deodato, hoje deputado federal, que teve o prêmio com o seu livro "Canaviais".

O segundo, o ministro Ribeiro do Couto, diplomata, hoje na Iugoslávia.

O terceiro é um médico, o dr. Ciro Vieira da Cunha, que escreveu "No tempo de Paulo Ney" e foi buscar o Prêmio Carlos de Laet. Eram passados trinta anos.

Eis aí a história pitoresca de três homens de palavra que devem ficar como exemplo para muita gente boa...

FLORESTA DE MIRANDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.428 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA — Presidente —
WALTER RAMOS POYARES — Diretor-Gerente —
ALUIZIO ALVES — Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Netto, Dario de Almeida Magalhães e José Lins do Rego Cavalcanti

Sede: Rua do Lavradio, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL ... 32-8188
REDAÇÃO ...
PUBLICIDADE ...
GERÊNCIA ...
TESOURARIA ...
OFICINAS ...
PORTARIA ...

Assinaturas
ANUAL ...
SEMESTRAL ...
TRIMESTRAL ...
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,50
VIA AÉREA ...

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º andar
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, ...
HORIZONTE ...

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

Passatempos

Problema n. 327 — Em 13-12-51 (5ª feira).

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: — 1 — país europeu; 8 — depósito de apetrechos de guerra; 11 — andavas; 12 — oferece; 13 — saudação romana; 14 — dez vezes dez; 15 — divisa; 16 — amamentar; 17 — o mesmo que arara; 19 — crianças; 20 — interjeição própria para enxotar galinhas; 21 — batráquio; 22 A — vento; 22 — remate; 23 — o que guia pelas estradas as bestas de car...

Verticais: — 1 — ângulo de duas semi-retas que partem do centro de um astro considerado e se dirigem, uma ao centro da terra e outra ao ponto em que se encontra o observador; 2 — Gin; 3 — três vezes; 4 — costumes; 5 — nome do grupo a que pertence o grosso dos tapuias; 6 — prefixo; 7 — declive; 9 — pântano; 13 A — cidade da Itália à beira do Adige; 13 B — avestruz; 14 — bárbaro; 18 — planta textil asiática da família das Orticáceas; 21 — zombar; 22 — o homem da arca; 24 — cromo.

• • •

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 303 — Em 13-12-51 (5ª feira).

Horizontais: — 1 — a realeza; 6 — herói de Tuiuti; 8 — contração; 9 — feminino de teu; 12 — apuro; 15 — canoa de casca de madeira usada pelos índios do Amazonas (pl).

Verticais — 1 — cidade onde reside o soberano; 2 — artigo plural; 3 — meia roda; 4 — reza; 5 — camareiro; 7 — qualquer parte do esqueleto (pl); 10 — costuma; 11 — quer; 13 — Elio Torres; 14 — Batráquio.

CHARADA NOVÍSSIMA

Ele é velhaco sempre alerta na entrada da caverna e usa um respeitável cacete grosso e curto — 2-2.

CHARADA CASAL

E' muito jeitoso o feitio do teu costume — 3.

CHARADA SINCOPADA

Este homem é muito sincero — 3-2

SOLUÇÕES DO DIA 12 (4.ª feira)

Cartões: Camelot — Juiz de Fora — Copacabana.

Principiantes (302 — Hor. — calvo — ecoa — ruga — cana — amo. — Vert. — cerca — acua — loana — vagem — aso.

DIOFRAN

VARIEDADES

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Um novo "record" aéreo foi estabelecido ontem entre Buenos Aires e o Rio de Janeiro.

A distância entre as duas capitais foi coberta em 5 horas e 5 minutos, sem escalas, por um Boeing Strato-Clipper da Pan American World Airways, conduzindo passageiros, carga e correspondência.

Informou a referida emprêsa que o gigantesco aeronave de dois andares iniciou o vôo na madrugada de ontem, aos 40 minutos, do aeroporto nacional "Ministro Pistarini", situado na vizinha localidade de Ezeiza, e voando a 4.000 metros de altura e a velocidade média horária de 420 quilômetros, aterrissou no aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, às 5,45 horas da manhã de ontem.

Democracia "Ersatz"

Por FULTON J. SHEEN

O MUNDO odeia definições precisas e, por isso, nunca faz uma distinção. Pesa sôbre êle a culpa de evitar definições, desde a simples palavra "democracia" que antes significava um sistema político baseado na noção de que cada homem tem direitos inalienáveis outorgados, não pelo Estado, mas por Deus. Agora, esta palavra é usada pelos comunistas para significar o mais tirânico sistema que o mundo já conheceu.

Tal abuso da palavra democracia mostra que ela está se transformando num ideal vago e místico, num "ersatz", ou sucedâneo, para a religião. Vamos tratar da palavra neste sentido e não no seu sentido político.

Como ideal, a democracia se relaciona com a Cristandade. Não foi um ideal democrático que inspirou Nosso Senhor a olhar para o povo faminto e dizer: — "Eu me compadeço da multidão"? O cristianismo não considera essencial o valor do indivíduo e diz que êle é mais precioso do que todo o universo visível? Graças a tais noções é que o ideal democrático, misticamente, está identificado ao cristianismo.

Mas, se assim é, por que a democracia se tornou não religiosa e até anti-religiosa como na França durante a Revolução e na Moscou de nossos dias? Eis a resposta: a democracia, como ideal místico, transformou a mensagem cristã, ao prometer bençãos e perfeição paradisíaca na terra, esperando consegui-las pela evolução e pelo progresso técnico.

O cristianismo espera pelo "homem novo" formado pela graça de Deus. A democracia mística anseia pelo "homem novo" sem a graça mas obtido por meios humanos.

Whittaker Chambers explicou aos seus filhos que se tornara comunista por desejar que os homens fossem como Deus. Pretendia ver cumprida a promessa do demônio ao primeiro casal: — "Sereis como Deus".

Em outras palavras, uma democracia que começe com a independência do homem por ser dependente de Deus pode degenerar numa dependência do homem por ser independente de Deus.

Então, não há outro lar possível a não ser a terra. Mas mesmo que o homem rompa suas ligações com o Infinito, nunca perde seu desejo da felicidade que apenas êle pode trazer. Por isso, sua alma é torturada constantemente por uma mescla de exasperação e impotência. Muito fraco para conseguir o êxtase por seus esforços próprios, êle se enfurece contra o Infinito.

E tudo se torna mais fácil. Ele persegue e odeia a religião como o náufrago que odeia a água salgada que bebe. Nada pode fazer senão desejá-la mas sente grande ódio por si próprio, por isso.

E' como amar os raios e odiar o sol, saborear com volúpia a água fria mas odiar a fonte donde provem. A democracia anti-religiosa é a reação normal de todos os que livremente desperdiçam seus destinos por falhas exclusivamente pessoais. Nada torna tão difícil a visão da ordem econômica e política quanto o mau procedimento moral.

Quando um democrata esquece a Divina Fonte de direitos, também esquece a necessidade da auto-disciplina sem a qual nenhuma ordem livre pode existir.

Êle sabe que a democracia implica em redenção mas não quer pagar seu preço. Ao invés de se reformar, a si próprio, decide reformar os outros. Prega a revolução social por ser incapaz duma revolução pessoal.

Certos ricos de bens mal adquiridos, sentem-se humilhados em presença dos comunistas. Aliatam-se em suas fileiras numa solução falsa que lhes permite escapar ao total abandono dos bens terrestres que o Salvador recomendou.

Eu creio que qualquer homem, antes de pregar a revolução ou a justiça social deve responder quanto paga à sua empregada, ao seu chofer, à sua secretária. Se não pratica justiça sob seu próprio teto não pode pregá-la sob o teto do vizinho.

O mundo está cheio de revolucionários "exteriores". Para se libertarem da revolução interior, êles enfiam suas espadas nos corações dos seus próximos. A febre revolucionária dos nossos dias é um "ersatz" com que a alma supre a sua necessidade de conversão individual.

A verdadeira democracia retornará quando as consciências estiverem purificadas, quando a responsabilidade dos sofrimentos alheios não residir no Estado e sim em nós próprios, quando a reforma da sociedade começar com a reforma do eu.

E de todos os sistemas revolucionários, o comunismo é o menos revolucionário de todos, porque deixa o ódio criar raízes e medrar no espírito do homem.

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

AS ELEIÇÕES NA BENEFICÊNCIA PORTUGUESA

As eleições que ontem se realizaram na Beneficência Portuguesa são, talvez, o fato de maior importância na vida da colônia, neste mês.

Isto por três razões: valor e projeção da Beneficência, valor da diretoria eleita, maneira correta como decorreram.

O novo presidente, sr. José Luis Monteiro, é um dos homens que mais serviços têm prestado às instituições portuguesas. Ex-presidente do Centro Trasmontano, na Beneficência mostrou já também a sua capacidade de trabalho e direção. O lugar para que foi eleito é difícil, mas estamos certos de que saberá resolver tôdas as dificuldades que se apresentem durante o seu mandato. O resto da diretoria, em que se encontram homens experimentados e de boa vontade, constitui, outrossim, uma garantia para o futuro dessa Instituição.

A maneira correta como decorreram as eleições, merece também uma nota de aprovação.

Para a nova diretoria da Beneficência Portuguesa os nossos votos de pleno sucesso.

P.C.

NOTICIÁRIO

Realizaram-se ontem as eleições para a diretoria da Beneficência Portuguesa. Foram eleitos: presidente, José Luiz Monteiro; vice-presidente, Jaime Augusto Ferreira; 1.º secretário, Franklin Bebiano Cepas; 2.º secretário, Fernando Teixeira Abreu; 1.º tesoureiro, Evaristo Maria de Novaes; 2.º tesoureiro, Américo Alves Mogeira; síndico, Benjamin Resende Reis; 1.º procurador, Clemente Rodrigues Mourão; 2.º procurador, Manuel de Souza Brandão; 3.º procurador, Alexandre Cândido Pereira da Silva; 4.º procurador, Manuel Lino Costa.

No dia 21, promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros, será prestada uma homenagem à artista portuguesa d. Ester Leão, no Gabinete Português de Leitura. As instituições portuguesas associaram-se a esta homenagem.

Saiu o número de Natal da revista "Padrão". Recomendamos aos nossos leitores a sua leitura, pois é bem feita, representando um esfôrço, a todos os títulos digno de elogio, principalmente do seu diretor-superintendente sr. Antônio Pedro Rodrigues. As ilustrações são excelentes como as que animam a reportagem sôbre a Rainha D. Amélia, a Serra da Estrêla, e a Ilha da Madeira. A reportagem de Meizer de Leone, boa; o trabalho sôbre a elegância em Portugal, também; a página sôbre a industrialização do nosso país — uma excelente idéia, pois da mesma forma que não somos um país apenas de fado, não somos apenas um país agrícola. Temos ainda a louvar o sr. Antônio Pedro pela inclusão do quadro a côres de V. Salgado, "A Batalha de Aljubarrota". E' uma prova de que se a data de 1.º de dezembro não pode ser comemorada, a idéia da resistência ao domínio da Espanha não morreu no coração dos bons portugueses.

Entregaria a Justiça aos azares do detetivismo

Fala o promotor Cordeiro Guerra sôbre o Juizado de Instrução — Defeitos e benefícios do sistema — Outras soluções

— "O JUIZADO de instrução será extremamente dispendioso e não poderá ser instituído em todo o território nacional, por falta de pessoas habilitadas e bem remuneradas" — afirmou-nos o promotor Cordeiro Guerra.

Entretanto — acrescentou — poderia ser tentado nas capitais pelo menos para se ver o resultado.

LIMITAÇÃO DA POLICIA

No regime do juizado de instrução — explicou o dr. Cordeiro Guerra — a polícia tem a sua ação limitada a prender os delinquentes e encaminhar as provas, inclusive as testemunhas, ao juízo de instrução. Em substância, o que se propõe é que o magistrado faça o que hoje compete à polícia fazer.

— "Quando existir o juizado de instrução os juízes instrutores terão a mesma responsabilidade do delegado atual. E isso lhes valerá, oportunamente, as mesmas antipatias...

Balzac, que começou a sua vida em um escritório de advocacia, retrata em vários episódios de seus romances o juiz de instrução francês, no seu tempo. E, curioso é observar, o retrato não é nada lisonjeiro".

PROS E CONTRAS

Adianta o dr. Guerra que os benefícios ao juizado de instrução decorrem principalmente "da capacidade profissional do magistrado".

Com o juizado "evitar-se-ia, de certo modo a repetição da prova em juízo. E, também, o juiz poderia deter não só o acusado como também o suspeito ou suspeitos até à apuração do crime".

Quanto aos defeitos do sistema, assinala o dr. Carneiro Guerra:

— "Entrega da justiça aos azares do "detetivismo" e às marchas e contra-marchas de uma investigação criminal que levaria o magistrado, involuntàriamente, aos mesmos recursos policiais: armadilhas, simulação de situações, etc."

TRIBUNAL CORRECIONAL

— "Seria muito melhor, entretanto, que os inquéritos fôssem dirigidos pessoalmente pelos delegados e que se fizesse um crescente trabalho educativo do elemento humano da polícia.

Outra providência melhor seria a criação de um tribunal correcional de certo arbítrio em matéria de forma e perante o qual a polícia apresentasse as contravenções penais e os crimes mais leves para serem sumàriamente julgados em última instância, nos moldes dos "night-courts" — tribunais noturnos de Nova York".

OUTRA SOLUÇÃO

Dá o promotor uma outra solução:

Os portes de armas deveriam ser reprimidos de maneira diferente e de acôrdo com a personalidade do acusado. Assim, poder-se-ia estabelecer a seguinte gradação para as penalidades:

1. Primário, de bons antecedentes — perda da arma;
2. Primário, de maus antecedentes — perda da arma, multa;
3. Reincidente — prisão séria, isto é, reclusão e as medidas de segurança cabíveis.

— "Tenho a certeza de que assim 90% das causas seriam julgadas em uma só instância, acabando com a morosidade da justiça sem haver, praticamente, aumento de despesas".

Afirma ainda o promotor que seria necessário um serviço de capturas de réus condenados, "que não existe entre nós, bastando ao condenado transportat-se de um Estado a outro para ficar pràticamente livre".

COLONIAS AGRICOLAS

— "Sou muito pelas colônias agrícolas — finaliza o promotor Guerra — muito mais importantes do que os tribunais de instrução, que não são das medidas mais urgentes a serem tomadas em nosso país.

Promotor Guerra

O Código tem medidas de segurança notáveis; o que não temos é um lugar para levar os delinquentes sujeitos a tais medidas. A nossa lei penal foi feita para acabar de vez com o crime, ou melhor, não foi feita para proteger o delinquente, mas sim para assegurar a tranquilidade dos homens de bem".

NOTICIAS DE SÃO PAULO

Plano Quadrienal

SEIS BILIÕES PARA O PLANO QUADRIENAL

São Paulo, 13 (Sucursal) — A Assembléia Legislativa, em sessão extraordinária, aprovou, em redação final, o projeto de lei n.º 754, de autoria do Executivo, abrindo o crédito especial de Cr$ 5.755.100 mil, dentro do limite de Cr$ 2 biliões anuais e até o exercício de 1954, destinados a financiar as despesas de execução do Plano Quadrienal.

SOBEM OS PREÇOS DOS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

São Paulo, 13 (Sucursal) — Uma banheira comum, de ferro esmaltado, de 5 e meio pés, que em 1939 custava 225 cruzeiros, custa agora Cr$ 1.650. O preço de um metro cúbico de areia subiu, nestes últimos 11 anos, de Cr$ 18 para Cr$ 100.

O preços dos materiais para construção, como se pode observar pelos dois exemplos acima, têm subido vertiginosamente.

Há outros produtos que sofreram aumentos até de 1.012%, como é o caso do assoalho de peroba, de base 4,40. O preço do milheiro de telha comum saltou de Cr$ 80 para Cr$ 435. Um quilo de pregos que custava 2,80 passou a 13 cruzeiros e assim por diante. O produto que subiu menos, subiu 326%, e é a telha paulista lustrosa que de Cr$ 680 passou a Cr$ 2.200.

1931 MEDICOS EM 33 ANOS

Nos seus 33 anos de existência a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo diplomou 1931 alunos, o que dá a média de 58 por turma.

O ano que apresentou maior contingente de diplomandos foi o de 1946, com 102 formados. O menor, em 1921, com apenas 21 diplomandos. De 1947 para esta parte, os formandos não têm excedido a 82.

Nota-se ainda que o número de médicas diplomadas pela Faculdade tem aumentado paulatinamente. Entre 1918 e 1931 (13 anos) formaram-se onze médicas, contingente que é idêntico ao de 1951.

O número de candidatos inscritos nos exames de habilitação também tem crescido: em 1938 inscreveram-se 109 candidatos. No último ano, essa soma elevou-se a 595. O número de vagas na Faculdade de Medicina é de 80.

MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

O movimento do porto de Santos, em tonelagem, nestes últimos cinquenta anos, apresentou a seguinte evolução:

1901	450.000
1911	1.500.000
1921	1.600.000
1931	2.500.000
1941	3.800.000
1950	5.700.000
1951 (previsão)	7.100.000

SILOS metálicos

O Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, que encomendou a uma firma americana quinhentos silos metálicos, pré-fabricados, para estocagem da produção nacional, teve ciência de que 48 dêsses depósitos já se acham no Recife, para revenda, por intermédio da Seção de Fomento Agrícola, aos agricultores de Pernambuco e Paraíba; 52 foram desembaraçados no Rio de Janeiro, para atender aos pedidos dos produtores da região central; e 300 acham-se a caminho do sul, para revenda aos triticultores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

ORÇAMENTO DO LOIDE BRASILEIRO

O ministro da Viação encaminhou ao presidente da República as propostas orçamentárias, para 52, do Loide Brasileiro e da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o pedido para liberação da dotação destinada à construção de uma ponte sôbre o rio Benevente em Anchieta, no Espírito Santo; o pedido para a entrega ao DNCS da importância correspondente a 1/3 dos recursos do Plano de Emergência, não distribuída e os decretos de promoção do Quadro VII" referentes à Estrada de Ferro S. Luiz Teresina. Encaminhou também a proposta de nova estrutura do Quadro II, do Ministério.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

NEGÓCIO LUCRATIVO

Venda impressos nas suas horas de folga. Negócio fácil e de grande procura. Lucro certo. Procure Ricardo, à rua Regente Feijó, 69, loja C, das 9 às 12 horas.

TOPÓGRAFOS

MIRAS - BALISAS

e todo o material para topografia em

MEIRA S.A.

Tel.: 22-7960

QUITANDA, 65, LOJA

PARA SERVIR AO LEITOR

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; **CASCADURA**, rua Sidônio Pais; **IPANEMA**, praça N. S. da Paz; **SAUDE**, praça dos Estivadores; **CATETE**, praça José de Alencar; **TIJUCA**, praça Comandante Xavier de Brito; **STA. TERESA**, rua Felício dos Santos; **TIJUCA**, rua Visconde de Figueiredo; **BENTO RIBEIRO**, rua João Vicente; **LINS E VASCONCELOS**, rua Carolina Machado; **GAVEA**, avenida Rodrigo Otávio; **GRAJAU'**, avenida Júlio Furtado; **OLARIA**, rua João Rêgo; **MAGALHAES BASTOS**, rua Ibatinguá; **DEODORO**, avenida das Bandeiras; **CORDOVIL**, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Amanhã, sexta-feira, estarão de plantão as seguintes farmacias:

R. 1.º de Março 14 — Av. Mal. Floriano 89 — Av. Mem de Sá 80 e 111-A — R. da Glória 80 — R. do Catete 332 — R. Laranjeiras 384 — R. Ipiranga 65 — R. São João Batista 14 — R. da Passagem 141 — R. Vol. da Patria 152 — Av. Ataulfo de Paiva 1131-A — R. Vol. da Pátria 331 — R. Jardim Botânico 720 — R. Ministro Viveiros de Castro 76 — R. Visc. de Pirajá 338 — R. Barata Ribeiro 216 — R. Miguel Lemos 25-B — Av. Copacabana 945-C — Av. Almirante Gonçalves 13 — R. Teixeira de Melo 25 — R. Maria Quitéria 65 — R. Marquês de Sapucaí 285 — R. Barão de S. Felix 69 — R. Livramento 100 — R. Machado Coelho 174 — R. Santo Cristo 245 — R. Comandante Mauriti 90, 2.ª loja — R. Aristides Lôbo 238 — R. Catumbi 106 — R. Haddock Lôbo 123 — R. S. Cristovão 366 — R. Matoso 46 — R. S. Luiz Gonzaga 768 — R. São Cristovão 1333 — R. Piratini 391 — R. S. Januário 168 — R. Uruguai 317-A — R. Conde de Bonfim 740-A — R. Desembargador Izidro 21 — Av. 28 de Setembro 336 — R. Barão de Mesquita 590 e 1039 — Pça. B. de Drumond 29 — R. D. Zulmira 43 — R. Leopoldo 89-B — R. Araujo Lima 19A — R. 24 de Maio 665 — R. Lino Teixeira 174 — R. José Mauricio 40-A — R. Licinio Cardoso 261 — R. Adolfo Bergamini 345 — Av. Amaro Cavalcante 2065 — R. Barão de Bom Retiro 96 — R. Lins e Vasconcelos 503 — R. D. Francisca 40-A — R. Carolina Meier 12-A — R. José Bonifácio 488 — Av. 29 de Outubro 3850 — R. José dos Reis 525-B — R Alvaro de Miranda 38 — R. Cruz e Souza 175 — Av. 29 de Outubro 8701 e 9441 — R. Elias da Silva 417 — R. Sidônio Pais 19 — R. Leopoldina Rêgo 414 — R. Nicaragua 346-A — R. Lôbo Junior 860 — Av. Antenor Navarro 170 — Estrada Engenho da Pedra 582 — R. Ten. Abel Cunha 145-B — R. Costa Mendes 200 — R. João Rêgo 181 — R. Dionizio 221 — R. Itacambira 104 — Estrada Vicente de Carvalho 709 — R. Itabira 89 — Estrada Braz de Pina 896 — Estrada Monsenhor Felix 129 — R. Major Conrado 384 — R. Lucas Rodrigues 10-A — R. Bulhões Marcial 385-B — Av. Automóvel Clube 2297 — Estrada Mal. Rangel 60 e 178 — R. Carolina Machado 490, 974 e 1566 — R. Américo Rocha 1334 — Estrada do Barro Vermelho 1238 — R. Siriei, 62-B — Estr. Nazaré 396 — R. João Vicente 55 — R. Cândido Benicio 1998 — R. Francisco Real 2151 — Av. Santa Cruz 402 — R. Maranguá 4-A — Estr. da Fontinha 41-A, loja — R. Barcelos Domingos 29 — Pça. 3 de Maio 9 — R. Felipe Cardoso 123 e 27 — Av. Paranapuan 162-B — R. Pinheiro Freire 71.

HORÁRIOS

PARTIDAS DO RIO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
7.20 16.55	7.20	7.20 14.00
CHEGADAS AO DESTINO		
10.20 19.55	10.20	10.20 17.00

PARTIDAS DE VASSOURAS

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
5.30 16.00	17.00	5.30 16.00
CHEGADAS AO DESTINO		
8.30 19.00	20.00	8.30 19.00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
Bar Império — Vassouras
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Rio
43-9707

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto 37-0097, Getulio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008, Copacabana: 27-8744; Méier: 29-4667: A noite: 28-9590; Domingos e feriados. 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações. — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes. — 43-0237.
Fiscalização de ônibus. — 32-1512.
Fiscalização de Bondes. — 22-0982.
Lixo-Reclamações. — 28-0256.
Correios e Telégrafos-Reclamações. — 23-0627.
E. F. Corcovado. — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2472.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System: — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-2109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-3195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5654 e 52-4853.
F.A.M.A. — 42-4788.
Alitália — 42-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-3193 e 42-9967.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 32-8418.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

IPANEMA, praça N. S. da Paz; **LINS E VASCONCELOS**, rua Carolina Santos; **CASCADURA**, rua Sidônio Pais; **DEODORO**, avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular); **OLARIA**, rua Joaq. Rêgo; **PENHA**, Conj. Residencial do IAPI; **MORRO DO JACAREZINHO**, praça 15 de Agosto; **PÇA. DA BANDEIRA**, defronte ao pôsto de Bombeiros; **PÇA. 15 DE NOVEMBRO**, junto ao Mercado Municipal.

NORMAS PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O sr. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação, baixou portaria estabelecendo normas às firmas de eletricidade e gás sôbre a maneira de seu funcionamento.

Caso não seja feita a comunicação do início das atividades das instalações elétricas das companhias de gás dentro de 60 dias no prazo de alvará de licença, o Departamento Nacional de Iluminação e Gás admitirá que os serviços em aprêço são de exclusiva responsabilidade das empresas construtoras e que só estas responderão junto ao Departamento.

Noite de Paz! Noite de Luz!

Ondas de harmonia povoam
a infinita solidão dos espaços!
Vozes entoam hosanas!
Noite de Paz... Noite de Luz...
Paz que vibra
como ardente esperança
nas prêces da humanidade...
Luz que acende nos corações
a chama do Amor e da Concordia...
É o Natal... A Noite em que
todos se irmanam
num anseio de compreensão...
A Noite em que todos
comungam num mesmo
sentimento de fraternidade...

TECIDOS FINOS

SANTA BRANCA

Ouvidor, 187 - Rio

DESFILE

Um soldado

Ontem foi um grande dia, para o marechal Mascarenhas de Morais. Um Parlamento livre entregou-lhe, solenemente, as platinas e o bastão de marechal.

Êle ficou muito emocionado mas, bom soldado, permaneceu firme.

Houve, porém, uma hora em que sua voz tremeu. Foi quando recordou aos presentes que fazia exatamente sete anos que trezentos rapazes brasileiros morreram, no assalto frustrado ao Monte Castelo.

Um soldado nunca esquece os camaradas.

Paisano

Outro que é simples e não liga muito para formalidades é o general Estillac Leal. E' mesmo conhecido por isso, desde a Escola Militar.

E, ontem, na Câmara, enquanto todos os oficiais generais estavam fardados, com tôdas as condecorações, Estillac vestia um terno azul-marinho, muito paisano.

O mesmo de sempre

Apesar de prefeito, apesar de importante, o sr. João Carlos Vital continua o mesmo homem simples de sempre.

Ontem, durante a solenidade de entrega das platinas ao marechal Mascarenhas de Morais, na Câmara, o prefeito encontrou um amigo:

— "Você precisa aparecer lá por casa" — disse êle. — "A bóia continua a mesma".

Ali vai investir

O príncipe Ali Khan resolveu investir capitais em indústrias brasileiras.

Êle achou extremamente favoráveis as condições de trabalho, no Brasil.

Para os industriais.

Vera vai noivar

Vera Nunes, estrêla de rádio, teatro, cinema e televisão, ficou noiva em São Paulo, dum rapaz que não trabalha em nenhuma dessas atividades.

Mas, ao contrário de Antonieta Morineau, Verinha não vai desaparecer de cena. Está planejando uma companhia para apresentar peças infantis. Vai trabalhar num espetáculo musical na TV paulista, que se inaugura por êstes dias. Continuará sob contrato na Maristela e, na Rádio Excelsior prosseguirá nos programas de produtos de beleza.

A estrêla vai noivar, mas não deixará suas antigas paixões.

Fleugma

O romancista Gasparino Damata foi encarregado pela "Revista do Globo" de fazer uma reportagem sôbre os intelectuais brasileiros casados com estrangeiras.

A lista era grande. Entre outros, Murilo Mendes é casado com uma portuguêsa, Jaime Ovalle e José Auto, com americanas e Tiago de Mello, com uma grega.

Na lista figurava também outro nome: o de Paulo Mendes Campos, recem-casado com uma inglêsa e em plena lua de mel.

Gasparino ouviu a todos, menos a Mendes Campos. Ligava e telefone para lá: estava em comunicação permanente. Quando, coisa rara, Mendes Campos atendia, desculpava-se dizendo que ia sair, que ia receber visitas, que estava ocupado. Sempre em tom polido, amável.

O poeta brasileiro, casado com inglêsa, desculpava-se com fleugma britânica.

Universais

Em Paris, Albert Schweitzer, médico, filósofo, teólogo, compositor e o maior intérprete vivo da obra de Bach, foi eleito para ocupar a vaga na Academia Francesa aberta com a morte do marechal Pétain.

Schweitzer, alsaciano de nascimento, escreve sòmente em alemão e, por motivos de segurança, foi internado pelos franceses durante a primeira guerra mundial.

Em Londres, Thomas Stearns Eliot, americano de nascimento, naturalizado britânico em 1928, poeta, crítico e ensaista, prêmio Nobel de literatura, foi eleito diretor da Biblioteca de Londres.

☆ Escola Técnica de Serviço Social

A solenidade de formatura das assistentes sociais da Escola Técnica de Serviço Social realiza-se hoje às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, sob a presidência do presidente da República.

O sr. Segadas Viana é o patrono da turma e o dr. Alberto Porto da Silveira o paraninfo.

A srta. Yvone Amarante é a oradora da turma e o juramento solene será feito pela diplomanda Maria Luzia de Oliveira.

Eis as novas assistentes sociais de 1951:

Ana da Conceição Maiolino, Dalitva da Silva Quintino, Dinorah Guimarães Campos, Dinah Maria Waltzke, Eloya Palheta Menezes, Eunice Canha Mendes, Helena Collin Bizet, Juracy Cardoso, Maria Luzia de Oliveira, Maria Morganti, Marilia de Franco, Marina das Dôres Evans, Milon de Souza Lago, Ricardo Ferreira, Sebastião Rodrigues Alves, Teresinha da Silva, Vera Henninger Barbosa, Vera Violeta Pimentel Caetano e Yvonne Amarante.

☆ Aniversários

Srta. Elisa Freire de Medeiros — Faz anos hoje a srta. Elisa Freire de Medeiros, funcionária do IAPC. Suas colegas vão prestar-lhe, por êsse motivo, significativa homenagem.

Fazem anos hoje os srs. general Bina Machado, juiz Faustino do Nascimento, presidente do Tribunal do Júri, ex-senador Nero Macedo.

☆ Helena Benedetto-Milton da Cunha Fernandes

Nossa colega da TRIBUNA DA IMPRENSA, Helena Benedetto, filha do dr. André Benedetto e de dona Aracy da Silva Benedetto, vai casar-se no próximo sábado com o sr. Milton da Cunha Fernandes, filho do sr. Carlos Borromeu de Araujo Fernandes e de dona Julieta da Cunha Benedetto.

O casamento realizar-se-á na matriz de N. S. da Glória (Largo do Machado) às 17 horas.

A noiva reside à rua Barata Ribeiro, 868, apto. 509, e o noivo à rua Bento Lisboa, 159, apto. 607.

☆ Jardim da Infância Elza Campos

Os alunos do Jardim da Infância "Elza Campos", da rua José Higino, encerrarão o seu ano de aprendizado e brincadeiras, com uma festinha que se realizará no salão nobre do Tijuca Tênis Clube.

As crianças do Jardim dramatizarão "O Sonho de Pedrinho", executarão alguns números de música e cantarão no Côro dos Anjos.

Os maiores do pré-primário realizarão a sua festa de formatura, pois deixarão a escola de dona Elza Campos para ingressar no 1.º ano primário.

A festa de encerramento será no próximo sábado, às 15 horas.

☆ Reunião em Quitandinha

Os gerentes do Distrito Federal e membros da alta administração da Standard Oil Company of Brazil, reuniram-se em Quitandinha na semana passada. O objetivo da reunião foi debater questões referentes ao custo de operações e ao desenvolvimento de vendas em todo o país.

Essas reuniões, no fim de cada ano, tornam a organização mais apta a atender às necessidades do mercado brasileiro.

☆ Almôço à imprensa e ao rádio

Para homenagear a imprensa e o rádio, a Diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos oferecerá um almôço de cordialidade pela colaboração que êsses dois órgãos de divulgação têm prestado ao IBEU, em sua obra de aproximação cultural entre o Brasil e os Estados Unidos. Esse almôço se realizará no Hotel Glória, no dia 20 do corrente, às 12,30.

☆ Vai estudar na Europa

O ministro da Educação e Saúde baixou portaria designando o dr. Pedro da Silva Nava, docente-livre da Universidade do Brasil, a fim de estudar, sem ônus para os cofres públicos, na França, Inglaterra, Holanda e Suíça, a organização das clínicas reumatológicas, e, principalmente, na Faculdade de Medicina de Paris a organização do ensino de reumatologia.

☆ Arte religiosa no Museu de Arte Moderna

O governador Lucas Nogueira Garcez e outras autoridades civis e eclesiásticas assistiram, ontem, no Museu de Arte Moderna de S. Paulo, à inauguração da Exposição Francesa de Arte Religiosa, organizada pelo pintor Honoré Berard.

A exposição compõe-se de telas, esculturas, tapeçarias, projetos de vitrais e outras obras de arte de autoria de Mané-Katz, Yvette Alde, Matisse, Rouault, Leger, Villon, Maxence, Stuhl, Zac?, Ghagall, Le Moal e outros nomes das artes plásticas européias.

Figuram ainda na exposição trabalhos de tapeçaria, feitos por monges e irmãs beneditinas.

☆ Festa de Natal do IBEU

A festa de Natal do Instituto Brasil-Estados Unidos tem a finalidade de angariar donativos em brinquedos ou dinheiro para as crianças pobres internadas em alguns hospitais da cidade, e conta, há 5 anos, com o apoio dos sócios e de senhoras de destaque dos meios sociais cariocas.

O Instituto oferecerá aos seus visitantes da tarde do dia 19, às 17,30, um ambiente tìpicamente ornamentado, com árvores, presépio, "buffet" com pratos tradicionais norte-americanos e os tradicionais "Christmas Carols", tão característicos das festas de Natal nos Estados Unidos.

Para os que desejarem comparecer ou enviar donativos, a festa será à rua Senador Vergueiro n.º 103.

DIRCE E MILTON

Conheceram-se na TRIBUNA DA IMPRENSA, onde trabalham na seção de Contabilidade e no dia 8 de dezembro ficaram noivos. São nossos companheiros, Dirce de Souza Ramalho, filha do sr. Dimas de Morais Ramalho e de dona Marfisa de Souza Ramalho e José Milton Brito, filho do sr. José Marques Brito e de dona Maria Inácia Brito.

E' a primeira vez que se realiza um noivado entre os funcionários da TRIBUNA DA IMPRENSA.

☆ Casamento Engenho Velho

Realiza-se sábado, na matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, o casamento da senhorita Solange Brandão, filha do dr. José Soares Brandão Filho, do Ministério da Agricultura, com o dr. Armando Silveira Melo, médico do Ministério da Aeronáutica, filho do sr. Marcelino Silveira Melo e da sra. Alice Silveira Melo.

No civil os pais dos noivos servirão de testemunhas e na cerimônia religiosa servirão de padrinhos, por parte da noiva o dr. Evaristo Barbosa Filho e sra. Cristina Barbosa Dias, e do noivo o sr. Silvio Dutra Pereira e espôsa.

☆ Conferência do padre Negromonte

No recinto da "Exposição do livro de Natal", promovida pela Juventude Feminina Católica, à rua México, 11, 16.º andar, o padre Alvaro Negromonte fará amanhã uma conferência sôbre o tema: "A adolescência e a leitura".

A palestra será às 18 horas, com entrada franca.

☆ Confraternização de ex-alunos de jornalismo

Comemorando o primeiro aniversário de sua formatura, os alunos da primeira turma do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, reunir-se-ão no sábado próximo, às 13 horas, num almôço de confraternização. O local escolhido foi o restaurante da A.B.I.

☆ Conferência de Carlos Lacerda

Sôbre "A leitura e sua influência", Carlos Lacerda fará hoje às 18 horas uma conferência, à rua México 11, 16.º andar.

A conferência será realizada no recinto da Exposição do Livro de Natal, promovida pela JFC, da Ação Católica Nacional.

☆ Natal dos escritores

Mantendo a tradição, o P.E.N. Clube do Brasil realizará, na noite de 23 do corrente, no Hotel Vogue, a Ceia de Natal dos Escritores. A lista de inscrição encontra-se no "Jornal do Comércio".

☆ Formatura das alunas do "Sacré Coeur de Marie"

As solenidades de formatura das alunas dos cursos de Secretariado, Clássico e Científico do Colégio Sacré-Coeur de Marie, realizam-se amanhã.

A missa em ação de graças será às 8 horas na capela do Colégio. Tendo como paraninfo dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo do Rio de Janeiro, as alunas receberão seus diplomas às 16 horas no auditório do Colégio.

As oradoras da turma serão Nancy de Carvalho Gama, pelo Secretariado, e Maria Helena Félix de Oliveira, pelo Curso Colegial.

São as seguintes as diplomandas:

Curso Técnico de Secretariado — Ana Maria Levy, Elza Savastano Carvalho, Leda de Castro Pellegrini, Maria Magaly Carneiro de Carvalho, Maria Teresa Torreão, Mônica Harloff, Nancy de Carvalho Gama, Nereida Martins Moreira, Nylda Maria Vilela de Andrade, Renée Arab, Ruth Caldeira Brant, Silvia de Miranda Carvalho, Vania Furtado de Mendonça Coutinho Espinheira e Yara Souza de Carvalho Brito.

Curso Clássico — Alice Maria Duarte, Carmem Moreira de Góis Monteiro, Dora Maria Osório de Souza, Henilda de Almeida Gomes, Laís Cantalice Medeiros, Leonilde Maria Pia Garavaglia, Lúcia Maria Costa Oliveira, Lúcia Monteiro Rebecchi, Maria Carmem Azevedo Cardoso, Maria Lilia Dutra Gonçalves da Silva, Maria Marta da Costa Carvalho Duque, Maria Nazareth Freire Esteves, Maria de Nazareth Montojos Tacques, Marilia Nogueira Vasconcelos, Rosa Maria Gallinelli Sá, Santuza Prates de Vasconcelos e Solange de Oliveira Alvim.

Curso Científico — Alba Alves de Paula Costa, Antonieta Iara Nader de Aquino, Consuelo Fonseca, Delores Marguerite Leemann, Eleusa Garcia, Laura Carneiro Sodré, Leda Maria de Azevedo Lebre Pondé, Leonor Pessoa Fontes, Lilian Tamoyo da Silva, Magda de Lourdes Capparelli, Maria Helena Felix de Oliveira, Maria Helena Prado Marcondes, Maria Lúcia Furtado Duarte Azevedo, Norma de Siqueira Ferreira, Ruth Oriano Mepascal, Suely Chagas Rezende e Teresa Eloá Jacobina.

SO' NOS MORROS 70.000 crianças sem escolas

Os exames no Instituto de Educação — Importância da professôra primária — Declarações do secretário de Educação e da diretora do Instituto de Educação

— Só nos morros existem 70.000 crianças em idade escolar, sem escolas, disse o secretário da Educação da Prefeitura quando o procuramos para pedir informações sôbre dificuldades antepostas a candidatas ao Instituto de Educação.

Êle estava examinando o assunto com a diretora do Instituto. E informou:

— Realmente, há necessidade de restringir o número de matrículas — declarou-nos o secretário, prof. Mário de Brito. São muitas as candidatas e poucos os lugares. Não usamos, porém, meios inidônios para cercear as matrículas. O que existe, de fato, é uma seleção muito rigorosa.

PAPEL DA PROFESSORA PRIMARIA

— As professoras primárias, no meu modo de entender — continuou — representam o grupo de pessoas mais importante, em qualquer país. Daí a necessidade de formá-las bem, de a.. ter cada vez melhores. Isso explica o extremo rigor empregado na seleção do Instituto. Plantamos para o futuro.

O EXAME DE PORTUGUES

— Quanto ao exame de português, que foi objeto de críticas — disse a sra. Didia Fortes, diretora do Instituto de Educação — nada há de estranho nele. Em matéria de redação, o critério é o mais objetivo possível.

Entretanto, não pode haver regras fixas. Literatura não se mede nem pesa. E o exame de redação, se não pretende revelar escritores, tem a utilidade de demonstrar a boa assimilação, por parte do examinando, das regras de gramática indispensáveis ao conhecimento da língua.

O QUE DIZEM AS INSTRUÇÕES

As instruções para o exame de admissão ao Instituto, publicadas no "Diário Oficial" de 30 de novembro, dizem que a redação poderá ou não ser exigida pela comissão examinadora. A questão fica a critério desta.

Cada questão terá a fixação de um valor, que não é escondido ao candidato, como se propala. O candidato, no ato da prova, terá conhecimento dele.

FIXAÇÃO DOS VALORES E PAPEL DAS INSTRUÇÕES

— Esses valores vão de 100 a 150 — esclarece o prof. Mário de Brito —, o que é uma novidade que tem sua razão de ser. Não posso, assim à ligeira, entrar em minúcias. Mas posso garantir que êsse método é mais técnico, mais estatístico, mais objetivo. Tão objetivo como as próprias questões.

O critério geral, no julgamento, tanto da redação, como das questões, será firmado. As instruções, entretanto, não são o lugar adequado para isso. A faculdade de fixar o critério é atribuição da comissão examinadora.

PLANOS E POSSIBILIDADES

Encerrando suas declarações, revelou o secretário de Educação que elaborou um plano de construção de 145 novos prédios escolares, no valor de Cr$ 600 milhões.

— Mas cresce de tal modo a população do Distrito Federal que temo que o plano, quando realizado, já não seja suficiente.

E, com expressão de amargura, acrescentou:

— Só nos morros existem 70.000 crianças em idade escolar... sem escolas!

☆ Curso de Orientação de Empresas

Já está funcionando na A.S.A. o curso de base para Orientação de Emprêsas. O curso terá a duração de quatro meses, com uma aula semanal, às 18.15, sôbre as seguintes matérias: Doutrina Católica, Doutrina Social, Moral Social e Bem-Estar do Trabalho.

☆ Excursão a B. Aires e Lagos Argentinos

Para os primeiros dias de janeiro próximo, a seção paulista do Touring Club do Brasil está organizando uma excursão por via aérea a Buenos Aires e Lagos Argentinos. Além dos turistas terem a oportunidade de conhecer os lugares turísticos de Buenos Aires, também a bela região dos Lagos, sendo o passeio no lago Nahuel Huapi, feito a bordo do vapor "Modesta Victoria".

☆ Excursão a Buenos Aires

Partindo da estação da Sorocabana em São Paulo, no dia 6 de janeiro, será realizada uma excursão a Montevidéu, Buenos Aires e Lagos Andinos, promovida pela seção paulista do Touring Clube do Brasil.

Os excursionistas deverão chegar a Santana do Livramento, no dia 9 de onde embarcarão para Montevidéu, também por via férrea.

De Montevidéu a Buenos Aires seguirão de navio, partindo depois para visitar os Lagos Andinos.

☆ Festa de formatura

As alunas do Ginásio "Nossa Senhora de Nazaré" receberão seus certificados de conclusão de curso, no próximo dia 5, no salão de festas do Estabelecimento.

O paraninfo da turma será o dr. Maurício Muniz de Aragão, e as concluintes, as senhoritas: Ruth Grotera, Marlene Pinheiro, Eunice E. da Paixão, M. Alice S. Leite, oradora da turma, Neiva Fonseca Pereira, Fernanda Vale da Fonseca, Adagilda Brandão de C. Melo e Hermelinda Serrano Schimidt.

A missa de ação de graças, será às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula e a entrega dos certificados realizar-se-á às 20 horas.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

DR. ÁLVARO LESSA
(7.º dia)

✝ **América Barbosa de Oliveira Lessa e seu sobrinho e afilhado Murillo de Souza Carvalho, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada, por alma de seu esposo, tio e padrinho, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.**

GINASIO NOVA FRIBURGO
DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Comunica-se aos interessados que se aceitam inscrições para o CURSO DE ADMISSÃO do Ginásio Nova Friburgo (Nova Friburgo, Estado do Rio), até o dia 15 de dezembro. Informa-se, entretanto, que há, apenas, 70 vagas.
LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES
Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino — das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO DE ESTUDOS ECONÔMICOS MAUA'

AVISO

A Diretoria comunica que TODAS AS TERÇAS-FEIRAS, AS 18,30 HORAS, haverá reunião para tratar de assuntos de grande interêsse, solicitando o comparecimento e colaboração de todos os economistas.

Av. 13 de Maio, 23 — 12.º — S. 1.215

J. C. DA COSTA E SILVA
Presidente

VIDA CATOLICA

Obras das vocações sacramentais

Realiza-se no dia 16, às 15.30 horas, no auditório do Colégio da Imaculada Conceição, à praia de Botafogo, 266, a Assembléia Geral da Pontifícia Obra das Vocações Sacerdotais.

Sagração de sinos

Quatro sinos serão solenemente sagrados, na igreja paroquial de N. S. da Luz do Alto da Boa Vista, amanhã às 9 horas.

A sagração será feita por Dom Jaime de Barros Câmara, sendo paraninfos, os antigos amigos e benfeitores dessa Igreja, prefeito João Carlos Vital e sra; dr. Henrique Dodsworth e sra.; sra. Laporte e dr. Raimundo de Castro Maya; sra. Maria Mendes Campos Seabra; dr. Manoel Gusmão e sra. e o dr. Isnard e sra. Ao ato, comparecerão o Abade do Mosteiro de São Bento e autoridades civis e eclesiásticas.

Mais um sacerdote

Na Catedral Provisória de São Paulo, foi ordenado sacerdote, no dia 8 de dezembro, o diácono Ruy Amaral de Melo, irmão do jornalista Paulo Amaral de Melo.

O ato foi oficiado pelo Cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Congregado Mariano há 25 anos

Celebrou 25 anos de congregado mariano, no dia 8 de dezembro, o sr. Erico Bacelar da Costa, da congregação mariana de N. S. da Guia.

Na reunião que se realizará no dia 15 às 20 horas na sede da Congregação, o congregado Erico Bacelar será homenageado e receberá no dia 28, a fita simbólica.

O vidro de perfume

Maluh de Ouro Preto

Era uma vez um vidro de perfume francês. Um perfume formidavel, famoso, caríssimo, portador de um nome sugestivo e original de uma sabidamente ilustre casa parisiense. Um perfume conhecido de qualquer mulher, dêsses que não se encontra à venda no Rio, só entra de contrabando e não aparece nem sequer nos leilões da Alfândega. O frasco em si já era uma beleza, de cristal brilhante, finamente trabalhado e com uma rolha artisticamente facetada. A caixa acolchoada como um escrínio e coberta de delicados laçarotes não era menos bonita. Ganhei-o há dois anos, como presente de Natal de uma amiga recem chegada da Europa e agradeci devidamente apesar de um pouco desapontada, pois mau grado seu renome e propaladas qualidades para mim tinha um grave, um irreparavel defeito! Eu não gostava dele! Seu capitoso aroma de flor sublimada era demasiado forte, me entontecia, enjoava e dava dor de cabeça. Era um perfume que eu não podia usar! Mas tratando-se de algo raro e cobiçado não me foi difícil entrar em negociações com outra amiga, trocando-o por outro mais de meu agrado. Na hora da troca, a rolha caiu no chão e ambas trememos "Quebrou!". Felizmente não quebrara e apenas uma minuscula rachinha, imperceptível para quem não sabia onde procurá-la revelava o tombo.

Tempos depois indo com esta mesma amiga a uma festa de aniversário ela me disse: "Imagine que esqueci por completo de comprar um presente para Fulana, de modo que não tenho outro jeito senão lhe dar aquele perfume que a Beltrana trouxe de Paris para você, e você trocou comigo! Lembra-se?" Eu lembrava: "Aquele que caiu e a rolha rachou um pouquinho?" "Exato, e pena mas..."

Mais uma vez o vidro mudou de dona, passou-se o tempo, passou-se um ano, veio outro Natal e eu nem me recordava mais dele quando... Isso mesmo... Ganhei-o novamente, com sua caixa acolchoada, seu nome famoso, suas fitas coloridas, sua rolha reveladoramente rachada, e ganhei-o não da Beltrana que o recebera ou fazer anos, mas de outra pessoa que tenho a certeza não a conhece, e por conseguinte não podia tê-lo recebido dela! Todo o mundo sabe que o mundo é muito pequeno etc... mas que coincidência! Por onde teria andado o desdenhado frasco, que peregrinações teria feito antes de voltar às minhas mãos? E por onde andará agora, pois como eu continuava não gostando dele não tive a menor dúvida em passá-lo adiante na primeira ocasião!

Natal está aí de novo... Será que?...

SUSPENSO O RACIONAMENTO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 13 (Correspondente) — A Cia. Brasileira de Energia Elétrica comunicou às 40 industrias que estavam com a energia elétrica racionada, poderem voltar a funcionar normalmente em virtude de se terem enchido os reservatórios com as fortes chuvas caídas nas últimas 24 horas.

Continua a chover aqui e a companhia prossegue fornecendo a quota de energia que vinha dando à Light.

ENCERRAMENTO DE ANO LETIVO

O Colégio Santos Anjos comemorou solenemente o encerramento das atividades letivas de 1951, recebendo diplomas, na ocasião, 14 alunas do curso ginasial.

A cerimônia foi presidida por D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, sendo paraninfo da turma monsenhor Mario Giannetti, da Sacrada Congregação dos Estados do Vaticano, que também oficiou na missa solene em ação de graças, na capela do educandário, na Tijuca.

Favorável à Santa Casa o parecer do Vereador-Relator

NÃO INTERESSA AO POVO NEM À PREFEITURA, A ADMINISTRAÇÃO DOS CEMITÉRIOS

"O plenário da Câmara dos Vereadores vai se pronunciar sôbre uma matéria palpitante. Trata-se do projeto estudado e elaborado pelo Vereador Levy Neves e que já conta com as assinaturas suficientes para ser aprovado, pois muitos edis não o assinaram, pelo desejo de analisá-lo atentamente, mas prestigiarão a iniciativa do ativo representante pessedista.

A lei que será votada pelo Poder Legislativo carioca proclama os inestimáveis serviços prestados pela Santa Casa à população carioca. Ressalta que se trata de uma instituição multissecular cuja administração sempre foi desempenhada com abnegada dedicação e por altas personalidades, de marcante expressão do nosso meio social. Destaca o autor da lei que a renda da Santa Casa é aplicada na assistência social, no seu mais alto sentido ou seja no tratamento dos enfermos, no amparo da infância e velhice desvalida, na aprendizagem e educação dos órfãos, missão nobilitante e patriótica que é exercida através da rêde de hospitais, asilos e recolhimentos. Pincela em cores vivas a necessidade do Brasil estimular e amparar as obras de assistência social e de evitar tanto quanto possível de oficializá-las, por julgar que pelo sacerdócio do trabalho empreendido, o povo lucra muito mais.

A lei destaca, não ser aconselhável, para a Prefeitura, pelo menos no momento, encampar um serviço de aparelhamento tão complexo como o dos Serviços de funerais e sepultamentos, sendo preferível exercer um serviço de fiscalização severa e permanente do que tomar a si a responsabilidade direta de fiscalização especializada que há um século, vem sendo posto em prática por uma instituição idônea, que tem para êsse mister um aparelhamento devidamente organizado, e o desempenho a contento.

E' mais fácil e eficiente que a Santa Casa continue a tomar a si a responsabilidade direta de um serviço especializado, diz o teor da lei.

Após tais considerações o projeto do sr. Levy Neves, delega ao Prefeito poderes para conceder à Santa Casa, a administração, guarda e manutenção dos Cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier, bem como dos Hospitais de Nossa Senhora da Saúde, São João Batista da Lagoa e Nossa Senhora do Socorro, onde a assistência médico-social será inteiramente gratuita pelo prazo de 25 anos.

Prever a nomeação de uma Comissão de 9 membros, sendo 3 Vereadores, eleitos pelo plenário, 3 delegados de livre escolha e nomeação do Prefeito e 3 designados pela Administração da Santa Casa, para elaborar o contrato no prazo de 30 dias, contados após a assinatura da lei. Elaborado o contrato será o mesmo, em mensagem do Prefeito, submetido à Câmara dos Vereadores. As taxas de sepultamento de enterros, cremação de cadáveres, compra de sepulturas, etc., serão revistas de 5 em 5 anos.

A concessionária fica obrigada a zelar pela limpeza dos túmulos, mediante a cobrança de uma taxa, que constará da tabela e que será dividida, semestralmente, entre a Santa Casa e o pessoal em serviço nos Cemitérios, o que dará ensejo para elevação de seus vencimentos.

A Santa Casa aplicará a totalidade de sua renda, inclusive esmolas e donativos, exclusivamente, na conservação, manutenção, desenvolvimento e melhoria dos cemitérios e instituição médico-social.

O Prefeito ainda ficará com poderes para entregar à Santa Casa a administração e guarda de todos os Cemitérios da Prefeitura, desde que instale ou construa novos hospitais.

O Presidente João Machado despachou o projeto para as Comissões Reunidas, sendo designado o vereador e médico dr. Alvaro Dias, para relatar o projeto.

Podemos adiantar que o relator da matária já solicitou vários esclarecimentos à Provedoria da Santa Casa, para emitir um parecer que seja o reflexo da realidade.

O Vereador Alvaro Dias igualmente está compulsando valiosa documentação e já fêz várias visitas inesperadas aos estabelecimentos, mantidos pela Santa Casa, onde colheu preciosos esclarecimentos o que permitirá uma exata análise da lei e consequência favoráveis ou não de sua execução.

(Transcrito do "Diário do Povo" de 12-12-51)

Cassio Muniz recebeu novas coleções de discos "long play", clássicos, populares e as últimas novidades em discos nacionais. Óperas completas: La Traviata, La Bohème, Butterfly em "long play"

Venham ouvir êsses discos em nossas amplas cabines refrigeradas.

RUA SENADOR DANTAS, 74
ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA
ABERTO ATE' ÀS 22 HORAS

Música

RENOVAÇÃO OU MORTE

*** Edino Krieger ***

Não há dúvidas de que o maior inimigo do progresso é a rotina. A rotina é a estagnação de um processo, com a criação de um círculo que se repete mecânicamente, sem considerar as transformações circunstanciais que se operam no tempo e no espaço.

O nosso meio musical é especialmente rico de exemplos no que respeita ao assunto. Temos por exemplo a rotina das Temporadas Líricas do Municipal, já agora com esperanças de ser quebrada pela nova Direção daquela casa de espetáculos. O que temos visto até agora é a formação de um círculo estreito de realizações, repetindo-se cada ano as mesmíssimas óperas de pelo menos 50 anos atrás. Tudo o que foi produzido antes ou depois no terreno lírico é ignorado pura e simplesmente. Apenas alguns intérpretes novos se adicionam aos velhos cartazes, provocando-se assim uma mudança tão sensível quanto a inclusão de uma nova cadeira no auditório...

Temos depois a rotina do ensino musical, excluindo-se algumas exceções honrosas. O estudante de música, na grande maioria dos casos, trabalha em função de duas coisas: 1.º — as provas do fim do ano e 2.º — a vaidade do professor. Para essas duas coisas prepara, durante o ano inteiro, as peças sempiternas dos programas imutáveis (quando mudam é para incluir mais algumas dúzias de "fantasias chinesas" ou Niagaras em miniaturas de quantos Carlos Anes existem). Disso resultam as audições rotineiras e vazias de conteúdo que se oferecem todas as semanas, em que se repetem as mesmas peças de sempre: "Caixinhas de Música" para os principiantes, "Le lac de Come" para os que já saíram da primeira infância, o rosário de Chopin para os adolescentes e daí não passa).

Raros e edificantes são os exemplos dos que conseguem escapar às influências do ambiente prejudicial formado em nossas escolas musicais — dos que compreendem que não existem senão dois caminhos a escolher: a renovação ou a morte.

☆ Recital de canto

Anuncia-se, para as 17.30 horas de hoje, no Teatro Municipal, um recital dos cantores Jorge Bailly e Aracy Bellas Campos, organizado pelo Departamento de Recreação e Cultura da PDF. Serão ouvidas páginas de Lulli, Chausson, Fauré, Mignone e outros autores.

☆ Audição de piano

Os estudantes Marcus Reis Rêgo e Tânia Sterenberg, alunos da professôra Yara Coutinho Camarinha, realizam, às 17 horas de hoje, um recital de piano na Escola Nacional de Musica. Entrada franca.

25.º ANIVERSÁRIO

Os três famosos irmãos Warner. Da direita para a esquerda Jack L. Warner, Harry M. Warner e Albert Warner que êste ano viram passar o 25.º aniversário em que lançaram no comércio mundial os seus primeiros filmes falados. Precisamente em outubro último passou esta por demais grata para a grande família da Warner Bros. Desde 1926 que a iniciativa dos irmãos Warner vem registrando uma série de sucessos com as suas produções para cada ano que passa.

CINEMA

☆ "Cascalho"

Vai voltar êste filme de Leo Martem, com José Lewgoy e Norma Thamar nos principais papeis. Sua apresentação será feita pela "Dipa Filmes", nos cinemas Rivoli e Bandeirantes, devendo ser também exibido na tela do Marajá, do dia 20 em diante. A história é de Herberto de Sales.

Só resta uma lembrança

Cena do emocionante filme da Universal-International, ora em exibição na Cinelândia. Na foto, vemos Arthur Kennedy e Peggy Dow, os principais intérpretes.

☆ "A história de Mozart"

Nesta produção musical encontraremos algumas das mais belas páginas do grande compositor austríaco, vividas através da interpretação de Hans Holt, Irene Von Meydendorf e Winnie Markus são os outros artistas desta realização do cinema europeu a ser apresentada no Brasil pela "Lippert Films".

"OS CONTOS DE HOFFMANN"

ESPETACULO DE AMANHA NO SAO LUIZ

Amanhã, às 21 horas, no cinema São Luiz, será apresentada, em primeira exibição no Brasil, a produção de Powell & Pressburger, "Contos de Hoffmann", em tecnicolor.

Por especial deferência do sr. Luiz Severiano Ribeiro e da União Cinematográfica Brasileira, e sob o patrocínio da embaixada de S. M. Britânica, "Contos de Hoffmann" irá à tela em benefício das obras sociais da "Casa da Amizade" das senhoras dos rotarianos do Rio de Janeiro.

Para esta noite de gala não se exige traje a rigor.

Já estão à venda os convites para a exibição de "Contos de Hoffmann", que tem nos principais papeis as grandes "ballerinas" Moira Shearer e Ludmilla Tcherina, e o famoso cantor Robert Rounseville.

CHAPLIN PREPARA novo filme

HOLLYWOOD, 13 (UP) — Charles Chaplin está fazendo seu primeiro filme em sete anos, e todos os que com êle trabalham dizem que será o último.

Insistem êles também em que a produção em andamento — "Limelight" — será sua maior obra-prima, mas que depois disso êle se dedicará apenas a escrever argumentos para o cinema, ou sua autobiografia ou mesmo a dirigir filmes, mas nunca mais aparecerá pessoalmente diante de uma objetiva cinematográfica.

Chaplin, entretanto, não diz nada sôbre seus planos futuros. Não pretende voltar a encarnar o "vagabundo" que imortalizou em suas produções, pois acha que o tipo de "Carlitos" deve ser mudo, para não destruir uma ilusão. Assim, em "Limelight" êle faz o papel de um empresário de "music-hall", em decadência, em Londres, que se apaixona por uma dançarina a quem salva do suicídio.

Chaplin pôs quase tôda a sua família neste filme. Seus dois filhos homens estão trabalhando na produção: Charles Junior tem uma pontinha e Sydney faz um herói romântico. Outros três de seus quatro filhos menores têm pequenos papeis em "Limelight", o mesmo se dando com seu meio-irmão Wheeler Dryden.

Chaplin faz tudo no estúdio: orienta os carpinteiros e com êles trabalha, mostra como fazer cada cena em cada papel, dirige os ensaios e toma parte, êle mesmo, no desempenho de seu papel, inclusive nos ensaios.

Seu estúdio, espetacularmente moderno, está situado em local discreto, e os turistas que passam pelo famoso "Sunset Boulevard" não chegam a perceber que ali perto, logo ao dobrar uma esquina, que tem um posto de gasolina, um pátio de automóveis velhos e uma loja de aparelhos de televisão, está quase escondido o centro de trabalho e produção de uma das maiores personalidades da arte cinematográfica.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
LORETTA YOUNG
"Calúnia"
BARRY SULLIVAN · BRUCE COWLING

Teatro

Claude Vincent

☆ "As pernas da herdeira"

Hoje estréia em Ipanema, no Teatro de Bolso, às 21 horas, a peça de Leoni Machado, com Záquia Jorge, Jorge Dória e Wanda Kosmo. A direção é de Ester Leão.

MIRIAM CARMEN

que na viagem do Teatro do Estudante será a Hecuba — a sra. Alving — e trabalhará nas comédias também. Miriam foi a "Lady Macbeth" do TEB, e em São Paulo foi a Lavinia de "Morning becomes Electra", com Magdalena Nicol

☆ Debates sôbre "Massacre"

Tomaram parte nos debates sôbre o conteúdo e a significação da peça de Emanuel Robles os vereadores Paschoal Carlos Magno e Raimundo Magalhães Jr., e a atriz Luiza Barreto Leite, entre outros.

A luta que se travou foi, em parte politica, em parte religiosa. O sucesso da carreira dessa peça no Brasil foi examinado, já que na América do Norte e na França só fez *succès d'estime*.

☆ O Teatro de Alumínio

O fotógrafo Halfeld tem a sorte de ter encontrado em São Paulo a compreensão que não encontrou no Rio de Janeiro. Seu Teatro de Alumínio, conforme comunica, é em tudo igual a dezenas nos Estados Unidos, estabelecidos em Palmdale e Lamosa, California (cidades de clima bastante quente), em Philadelphia, de Rosepark, Illinois, Baltimore, Maryland Puente e Los Angeles, na California, Washington, Pasadena, e Ottawa, no Canadá.

E' uma grande pena que na cidade do Rio de Janeiro, que tanto precisa de novos teatros, a iniciativa do sr. Halfeld não tenha recebido apoio. Tão grande é a falta de teatros que, outro dia, em palestra com a comissão do TBC de São Paulo, que foi ao Catete a respeito da Ordem do Cruzeiro do Sul concedida ao ator-diretor Ziembinski, o próprio presidente da República mencionou esta falta, prometendo construir dez teatros no Rio de Janeiro e seis em São Paulo.

Mas, enquanto esperamos para que sejam construídos estes teatros, por que não aceitar de braços abertos uma iniciativa como essa do Teatro de Alumínio?

☆ A viajem, do Teatro do Estudante

Os preparativos para a viagem do mês de janeiro prosseguem em ritmo acelerado na casa de Paschoal, em Santa Teresa. Muitas peças estão completamente em pé, mas os ensaios continuam com muita seriedade — e com muita alegria também.

Cinquenta instituições nacionais patrocinam essa viagem e quinhentas figuras das letras, das artes, das ciências, da política, em carta aberta, recomendarão êsses espetáculos de valor artístico, literário e educacional.

Além das peças gregas: Edipo Rei, Hecuba, Antigona; além de "Romeu e Julieta", "Espectros", "O Noviço", "Auto da Cananeia", o TEB levará "A Revolta dos Brinquedos", de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, que será representada diariamente ao ar livre, para crianças, sôbre caminhões, absolutamente de graça.

O diretor que acompanha a viagem é Silva Ferreira. Saiu do Teatro do Estudante para estudar na Escola do Marigny, em Paris, e estudou mimica com Marcel Marceau. Revelou-se diretor inteligente, minucioso e construtivo de "Romeu e Julieta" que será a peça de estreia no Teatro de Manaus.

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — "VIVA A MARINHA" — Espetáculo supervisionado por Walter Pinto.

ACAPULCO — 27-2283 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 3 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aída, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2920 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — A revista BIKINI DE FILÓ, de Magalhães Jr. e Ney Machado — às 20.30 e 22.30 hs.

CARLOS GOMES — 22-756 — Praça da Independência — Proximamente: BRANCO, TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21.30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-5316 — HIPOCRITA, com Bibi Ferreira, Luis Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — às 20.30 e 22.30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA (Cinelândia) — CONFUSÃO NO REBOQUE — revista de Barreto Pinto — com Madalena e F. Borel — Cr$ 30,00.

JARDEL — 27-8713 — REVISTA NO ESCURO — com Colé, Celeste Aída, Nélia Paula, J. Cabral, Eva Lentinos — Fig. e cen. José Ronaldo — às 20 e 22 horas, vesp. domingo às 16 hs — Cr$ 36,30. Até domingo.

— Sábado e domingo — Teatro Infantil — O CÁBOCO ENCANTADO.

JOÃO CAETANO — ROA ATE' A ULTIMA GOTA — com Mary Lincoln, Silva Filho e outros — Supervisão de Walter Pinto — com Claudio Nonelli, Grande Otelo, Palmeirim, etc.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-8817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblès — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. doms. às 16 hs. — Comp. Graça Mello — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haroldo Rego Barros etc. — Cr$ 36.50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24.50 — Até domingo. — Dia 19: AMANHÃ SERA' DIFERENTE.

Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia Orni Bertucci — Autor: Ody Fraga — às 10 horas da manhã de domingo.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Ainda em: NÃO ANDE NUA, POR FAVOR, de Feydeau, e O AMANTE MOTORIZADO, de J. Rui. Estréia hoje — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesps. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 38.50.

REPUBLICA — Lua del Fuego em FRUTA DE EVA.

SERRADOR — 42-6448 — Rua Senador Dantas — MORRE UM GATO NA CHINA, de Pedro Bloch — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — por Procópio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros. — Um marido excessivamente bom procura a felicidade de sua esposa a todo custo, até que... — Cr$ 30,00. — 6a. feira: DEUS LHE PAGUE.

TEATRO DE BOLSO — 27-1087 — Záquia Jorge em AS PERNAS DA HERDEIRA — Estréia 5a.-feira — com Wanda Kosmo e J. Dória — Direção Ester Leão — Peça de Leoni Machado — às 21 horas — Cr$ 38.50.

— Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

SO' RESTA UMA LEMBRANÇA — Universal-International — História dum jovem que regressa cego da guerra — com Arthur Kennedy e Peggy Dow e ainda Julia Adams e James Edwards. — PALACIO, RIAN, AMERICA, LEBLON e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Chérie) — Cinephonic-Gaumont — com Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Alfred Adam e Jacques Dacqmine — Historia banal — Direção de Richard Pottier — Terceira semana no IMPERIO: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

TRES GRANDES AMIGOS ("Soldiers three") — Metro — De uma novela de Rudyard Kipling — Três jovens ingressam nas fôrças inglesas na India e atravessam coisas incríveis. Comédia com Stewart Granger, Walter Pidgeon, David Niven e Robert Newton, Greta Gynt e Frank Allenby. Direção de Tay Garnett. — Nos três cines do METRO (Passeio, Copacabana e Tijuca): No PASSEIO, a partir de meio-dia, e nos demais: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ANJO DE VINGANÇA — (Frenchie) — Universal-International — No "far-west" um drama de vingança. Tecnicolor com Joel McCrea e Shelley Winters — S. LUIZ, REX, MIRAMAR, AVENIDA, MEM DE SA' e VAZ LOBO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

HOMENS RÃS (Frogmen) — Twentieth Fox — No fundo do mar, entre minas e rêdes para capturar submarinos, um drama emocionante. — Com Richard Widmark, Dana Andrews e Merril — VITORIA, ROXY, CARIOCA, IDEAL, ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHER E VIBORA (Qual de Grenelle) — Produção francesa, distribuída pela Art Films — com Henri Vidal, Françoise Arnoul e Marie Mauban, num policial — PATHE', PRESIDENTE, ART PALACIO, PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

IRMÃS MALDITAS — Distribuição da Pelmex — Filme mexicano — Direção de Roberto Gavaldón — com Dolores del Rio num grande papel dramático, o de duas irmãs gêmeas sendo uma boa e outra má — AZTECA, IPANEMA e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O FIM DO MUNDO — Baseado num argumento de Sydney Boehm — Rudolph Maté dirigiu esta fita para a Paramount, em tecnicolor. O fim do mundo através duma concepção julioverniana — Produção de George Pal — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

O CAPITÃO AVENTUREIRO — Programa Bacuse, como distribuidor — Uma reprise com José Mojica. — S. JOSE' a partir de meio-dia.

A MOÇA DO OUTRO MUNDO — Fita colorida — Mistério e "suspense" — RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ALFA — Rio Bravo
BANDEIRA — Roubo das diligências
BARONESA — Vendetta e a Cegonha domina-se
CENTENARIO — Casal sinistro e Caçada de ouro
CAXIAS — Entre o amor e a morte e O vale do terror
EDISON — À mercê de uma mulher
FLUMINENSE — Johnny Alegre e Irmãos na selva

EM NITEROI:

EDEN — Tamba
ICARAÍ — Só resta uma lembrança
IMPERIAL — Estranha passageira
ODEON — Homens rãs
PALACE — Resgate de honra

EM PETROPOLIS:

CAPITOLIO — No, no, Nanete
D. PEDRO — Contrabando em Changai
PETROPOLIS — Rebeca
ROTAFOGO — Resgate de honra
ESPERANTO — Mulheres e víboras

Razões de sobra para V. escolher

V. que é inteligente, que examina cuidadosamente o produto antes de efetuar uma compra, encontra razões de sobra para escolher KELVINATOR.

KELVINATOR

Melhor aproveitamento do espaço interno.

Pintura "Permalux", à prova de manchas de gordura, rachaduras e descoloração.

Prateleiras ajustáveis, para melhor arrumação dos alimentos e garrafas.

Pés ajustáveis, para nivelamento perfeito, sem calços.

Congelador mais amplo, com maior espaço para alimentos e cubos de gêlo.

Unidade suspensa como um sino, pelo sistema "Mono-Mount", à prova de ruidos e vibrações.

Garantia por cinco anos, contra defeitos de fabricação e montagem.

Em Exposição e à Venda nas Boas Casas do Ramo.

Denominando seu produto em honra de Lord Kelvin - gênio a quem se deve o princípio no qual se baseia a refrigeração elétrica - a KELVIN... ATOR segue também o lema daquele sábio: sempre em busca do melhor.

DISTRIBUIDORES GERAIS **BRASKEL S. A.** *Av. Rio Branco, 99 - 16.º and.* *Rio de Janeiro*

XAVIER K-11

ASPIRANTES DE 1951

Com a presença do presidente da República, ministros, corpo diplomático, altas autoridades civis e militares, realiza-se amanhã a cerimônia de declaração de aspirantes a oficiais da turma de 1951, na Academia Militar das Agulhas Negras, sob o comando do general Nestor Souto de Oliveira.

Dois trens especiais seguirão para Rezende, sede da Academia, para uso dos que forem assistir às solenidades, saindo um às 6 e outro às 6.30 da estação Dom Pedro II, ao preço de Cr$ 51 e Cr$ 85,00 respectivamente, ida e volta.

Os passageiros procedentes de Belo Horizonte, São Paulo e Juiz de Fora poderão viajar em carros especiais ligados aos comboios comuns. Para os que se deslocarem até Rezende pela rodovia Presidente Dutra, haverá locais de estacionamento nos terrenos da Academia.

Dia 15, às 11 horas, realizar-se-á, na igreja dos Capuchinhos, a cerimônia de benção das espadas, presidida pelo cardeal Dom Jaime Câmara, havendo, antes, missa solene, e às 23 horas do mesmo dia, haverá baile no Palácio Guanabara.

MULHERES e VÍBORAS
PROIBIDO 18 ANOS
HOJE
PATHE · ART-PALACIO · PRESIDENTE · PARATODOS · ESPERANTO

Eska AUTOMÁTICO

responde pela certa hora no Brasil

Legítima obra prima de precisão e técnica, Eska Automático foi o primeiro relógio automático a surgir no Brasil. Os seus fabricantes, na Suíça, dando-lhe aperfeiçoamento contínuo, tornaram-no o mais perfeito relógio automático do mundo. Entre outras maravilhas, dá corda a si mesmo e se estiver fora do pulso tem ainda reserva de corda para 36 horas. Mantenha a sua pontualidade, trazendo no pulso um belíssimo Eska Automático.

À prova de quedas - pó - água. Temperaturas extremas. Eletricidade

Eska AUTOMÁTICO

O 1.º RELOGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Panam - Casa de Amigos

500 cinemas ameaçados de fechar

Impressões do sr. Mansueto de Gregorio, presidente do "Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo", e diretor-fundador do "Circuito dos Cinemas Católicos do Brasil"

— 500 cinemas em todo o Brasil estão sob a ameaça de ter suas portas fechadas ante o decreto que o presidente Vargas assinou tentando dar impulso ao cinema nacional, porém apenas entravando o progresso da indústria.

MANSUETO DE GREGORIO — São 500 cinemas sob ameaça!

Com essas palavras, o sr. Mansueto De Gregorio iniciou uma série de declarações sôbre o que êle pensa dêsse decreto assinado de arranco e com resultados contraproducentes para o nosso cinema.

Com a sua autoridade de diretor e fundador do "Circuito de Cinemas Católicos do Brasil" e presidente do "Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas no Estado de S. Paulo", que controlam mais de quinhentos cinemas em todo o país, o sr. De Gregorio pode falar dessa tentativa de salvar o cinema com leis improvisadas, quando nem temos meios de fazer cumprir os dispositivos legais.

PELO INTERIOR

— Nos cinemas do interior, como será a lei aplicada? Há cinemas que passam por semana mais de seis fitas. Cada dia um novo programa. Então, como fazer depois da oitava fita? Entra uma brasileira? e se não houver?

O sr. Mansueto De Gregorio afirma que com essa lei os cinemas serão obrigados a fechar suas portas.

— Não é taxativa a lei sôbre a obrigatoriedade de exibição de filmes brasileiros depois de oito estrangeiros? Isso nos cinemas do interior vai ser um desastre, um desentendimento capaz de perturbar todo o comércio dos pequenos donos de casas de espetáculos.

MA' PRODUÇÃO

— O cinema nacional, com a "proteção" tem assim um novo impulso no caminho da má produção. Continuará a falta da boa qualidade para o produto, e a nossa juventude não se libertará tão cedo das produções pornográficas, preocupadas em apresentar cenas imorais sob o rótulo de "sugestivas".

MELHOR QUALIDADE

Desejamos que se façam, no Brasil, não filmes para cumprir decretos, mas filmes com conteúdo moral, trabalho artístico de reconhecido valor, produção de classe superior. A verdade é que uma grande parte dos filmes nacionais é feita com a preocupação de causar escândalo. Seria melhor que em vez de incentivarmos produções assim, cuidássemos de melhorá-las, e não de intensificá-las.

PAPEL DA CENSURA

Cabe agora à censura, mais do que nunca, a responsabilidade de vetar os maus filmes e premiar os bons, dando-lhes boas cotações.

Assume a nossa censura, perante a sociedade, uma responsabilidade que ela nem pode calcular. Se calculasse, nunca teria dado o seu beneplácito a certas obras inferiores e teria exercido muito mais rigor para com certas cenas de crimes, assassinatos, carnificinas e sexualismo de fitas estrangeiras.

QUANDO PARA MENORES

Se a censura cumprir a lei, tudo estará sanado. Agora parece que é preciso vir um decreto para regularizar a censura que anda muito desorientada nas suas classificações, nos seus comentários e esclarecimentos sôbre fitas para menores de dez, 14 e 18 anos...

O sr. Mansueto De Gregorio, diretor dum imenso circuito, vê que 70 cinemas de 35 milímetros podem sumir duma hora para outra se fôrem obrigados a exibir pornografias. E mais de 450 casas, que apresentam películas de 16 milímetros, também desaparecerão.

Atitude cristã em face da política

Pe. ORLANDO O. VILELA

Nas livrarias ou pelo reembolso postal:

EDIÇÕES MENEZES

RUA SANTA RITA DURÃO, 1083

Belo Horizonte — Minas Gerais

Cr$ 50,00

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS S.A.

MATRIZ — BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 628

FILIAL — RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor, 75

DIRETORIA

PRESIDENTE — JONAS BARCELOS CORRÊA

DIRETOR — GABRIEL DE REZENDE PASSOS

CONSELHO DIRETOR

FELICIANO DE OLIVEIRA PENA, OSWALDO DE ANDRADE e ARTUR CONTAGEM VILAÇA

CONSELHO FISCAL

RAUL DE CARVALHO BRITO, FRANCISCO DE ASSIS LIMA, J. SANDOVAL BABO

DEPARTAMENTOS

Capitólio, Carmo do Cajuru, Cláudio, Congonhas, Catalão (Est. de Goiás), Canápolis, Caratinga, Conselheiro Lafaiete, Cruzilândia, Cristais, Cel. Fabriciano, Diamantina, Divinópolis, Ervalia, Formosa (Est. de Goiás), Formiga, Goiânia (Est. de Goiás), Guaraciaba, Guapé, Ipoema, Itabira, Itaúna, Itajuara, Jequeri, Lagoa Formosa, Lavras, Mateus Leme, Matozinhos, Minduri, Nova Lima, Nova Era, Nova Ponte, Paraopeba, Pedro Leopoldo, Patos de Minas, Paracatu, Piumi, Pirapama, Piraquara, Ponte Nova, Ribeirão Vermelho, Sabará, Santa Bárbara, Santa Maria do Suassuí, Sete Lagoas, Teixeiras, Uberlândia, Várzea da Palma.

TELEVISÃO - ELETROLAS

RÁDIOS

REFRIGERADORES

VENDAS A PRAZO

IMPORTADORA GALLO LIMITADA

AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA Av Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A.A.-pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

De 9,30 as 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

O "PRESIDENTE"

O ônibus acima é o "Presidente", da UTIL S. A., que faz a ligação entre Rio e Petrópolis. Tem poltronas macias, com recosto de cabeceira como os aviões, e instalações confortaveis. Sua carroceria foi fabricada pela indústria nacional.

O CRIME DA RUA VISCONDE DE NITEROI

INTERROGATORIO DA ACUSADA, HOJE

O juiz substituto Bandeira Stampa, do Tribunal do Júri, deverá interrogar hoje Diamantina Maria Paulino, acusada do assassínio de seu marido Paulo Leôncio, a tiros de revólver, no dia 17 de novembro.

O crime foi praticado na casa 1.170 da rua Visconde de Niterói, residência da acusada que, presa logo após o crime, afirmou serenamente ter assassinado o espôso em virtude das humilhações a que vinha sendo submetida desde os primeiros dias de casada, há 17 anos.

PODERA' ENCHER A RUA S. CLEMENTE

As galerias de águas pluviais da rua S. Clemente, por causa de obras, não puderam ser desobstruidas, não estando assim aquela rua livre das enchentes.

Essa informação foi prestada em nota do gabinete do Prefeito, que adiantou estarem sendo tomadas providências para evitar enchentes naquela rua de Botafogo.

ACORDO TRIBUTARIO

A União, o Distrito Federal e o Estado de São Paulo, representados respectivamente pelo ministro Horácio Láfer, prefeito João Carlos Vital e governador Lucas Garcez, assinarão hoje, às 16,30, no Ministério da Fazenda, um acôrdo tributário.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizou-se ontem o almôço de confraternização da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, promovido pelo Clube dos Seguradores e Banqueiros.

Compareceram figuras de destaque do cenário industrial e comercial do país, entre as quais os srs. Arthur Martins Sampaio, presidente da associação, Paulo Rodrigues Alves, Humberto Menescal, Hime Junior, Antenor Mayrink Veiga, Mario de Oliveira Brandão, Augusto Corsino, Armando Martins de Freitas, Tito Livio Carnasciali, Rogerio Pongetti, Arthur Donato, Comendador Manoel Joaquim d'Almeida, Ricardo Xavier da Silveira, Thadeu de Lima Netto, Milton Fontenele e João Jabour.

Também compareceram, especialmente convidados, os srs. Café Filho, vice-presidente da República, Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, o general Canrobert Pereira da Costa e o ministro Pierre Rigaud.

Companhia Cosmopolita de Papel, Indústria e Comércio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à assembléia geral extraordinária da Sociedade, a se realizar no próximo dia 21 de dezembro corrente, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, n. 173, sala 1.307, para o fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social; e

b) nomeação de peritos para a avaliação de bens, coisas e direitos a serem incorporados no capital social.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1951.

JOAO WANG
Diretor Gerente

Camco Exportação e Importação S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Camco Exportação e Importação, S. A., à Avenida Presidente Vargas número 290, 10.º andar, nesta Capital, no dia 24 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1951. — *Carl J. Steiner*, Diretor Presidente. *Alberto Torres Filho*, Diretor Secretário.

JUROS DE 8%

AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecário

Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Aberto de 9,30 às 16,30 horas

Rolhas Metálicas (Crown Cork), S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à rua Itapirú, 1.163, nesta Capital, no dia 21 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a distribuição de dividendos e aumento de capital.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1951. Pela Diretoria — Gil Sequeira, Diretor Secretário.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Administração

Departamento do Pessoal

Serviço de Seleção

Concurso para Farmacêutico

O SECRETARIO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO, de acôrdo com a Instrução Geral n.º 3, de 3 de fevereiro de 1948, reguladora de Concursos e Provas de Habilitação da P.D.F., e tendo em vista proposta do Departamento do Pessoal, baixou a Instrução Especial n.º 14, referente ao Concurso n.º 25, destinado a selecionar candidatos no provimento em cargos da classe inicial da carreira de FARMACEUTICO do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 1-10-51, cujas condições são as seguintes:

As inscrições estão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: Ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei; ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos à data do encerramento das inscrições; estar quite com o Serviço Militar, no caso de candidato do sexo masculino; preencher adequada ficha, anexando à mesma dois retratos de 3 x 4 centimetros e dois sêlos (um de Expediente de Cr$ 12,00 e um Hospitalar de Cr$ 2,00); apresentar, no ato da inscrição, diploma de Farmacêutico, devidamente registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, ou carteira profissional correspondente.

Os ocupantes interinos de cargos de Farmacêutico na forma do Art. 21, §§ 1.º, 2.º e 3.º, do Decreto-lei n.º 3.770, de 28 de outubro de 1941, serão inscritos "ex-officio", isto é, obrigatòriamente, e terão, como todos os candidatos, de satisfazer as condições desta Instrução Especial.

O Concurso, além do Exame de Titulos, compreenderá quatro provas, tôdas eliminatórias — Sanidade e Capacidade Física, Prova Escrita Geral, Prova Prática de Análise e Reconhecimento.

Tôdas as provas serão obrigatórias e a ausência do candidato a uma delas envolverá sua eliminação do Concurso.

IMPORTANTE — Todos os candidatos serão nomeados na ordem rigorosa de classificação final, e, durante o prazo de validade dêste Concurso, as transferências só deverão ser feitas para classes intermediárias.

As instruções detalhadas para o concurso a que se refere a presente nota, foram publicadas no "Diário Oficial", Seção II, de 1-10-51, e as inscrições estarão abertas depois do dia 9 do próximo mês.

Não há motivo para desesperar

Afirma o vice-presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, referindo-se ao projeto do impôsto do café — Nova reunião hoje

Novamente se reuniram no Centro do Comércio do Café os intermediários da venda dêsse produto, para tomarem conhecimento do resultado das conversações mantidas entre os dirigentes dos sindicatos da classe e os vereadores da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, sendo-lhes comunicado pelo sr. Paulo Rodrigues Alves que os vereadores se impressionaram com os argumentos apresentados contra a instituição do imposto de vendas e consignações de 2,7% por saca exportada pelo porto do Rio.

Não há motivos para desesperar — afirmou o sr. Paulo Rodrigues Alves, acrescentando que a única coisa que desejam é que o projeto não seja votado de afogadilho, razão por que farão o possivel para conseguir dilatação do prazo das discussões.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

Comunicou ainda o sr. Paulo Rodrigues Alves que nova reunião seria realizada com os vereadores, devendo comparecer também o administrador do porto do Rio de Janeiro, sr. Ismael de Souza, uma vez que o projeto, caso seja aprovado, será motivo para provocar grande redução no movimento do porto.

CONTEMPORIZAÇÃO

Afirmando que os cafeeistas concordam que a Prefeitura procure aumentar sua renda, disse ainda o sr. Rodrigues Alves que para tal deviam descobrir nova fórmula. Não é justo — disse — que nós é que sejamos prejudicados, juntamente com mais 40 mil ensacadores, transportadores, corretores e estivadores.

Contemporizar é agora o nosso trabalho, uma vez que a atual legislatura está no fim — disse mais.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda vários interessados no assunto, inclusive os srs. Manuel Gusmão Filho, Julio de Souza Avelar, João Jabour, Humberto Tavares e o sr. Rui Gomes de Almeida.

Este último dirigiu-se aos jornalistas presentes, esclarecendo que só em último recurso lançariam mão da greve, o que não é provável, em face do aspecto favorável que está tomando o caso.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

Foi decidido no final que a assembléia se conservaria de modo permanente, ficando marcada nova reunião para hoje às 15 hs., no Centro do Comércio do Café, quando serão comunicados os resultados dos entendimentos havidos ontem com os vereadores pertencentes à Comissão de Finanças.

DELEGADO BRASILEIRO

O sr. Amynthas Jacques de Moraes, representante do Brasil no Congresso Mundial de Metalurgia, realizado recentemente em Detroit, nos Estados Unidos, regressou ontem, ao Rio, pela Braniff.

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Coca-Cola Refrescos, S. A., à rua Conde de Leopoldina número 686, nesta Capital, no dia 22 do corrente, às 10 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da diretoria que pode envolver o aumento do capital social pela incorporação de lucros em suspenso ou a distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1951. Pela Diretoria, *Charles Lester Hammond*, Diretor Gerente. *Walter Lowe Scarborough*, Diretor Tesoureiro.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 356, tels. 42-2992 e 52-3022

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257 2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261 — Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 h.

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 133
telefone 25-0951
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

PROFESSORES E CURSOS

• MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA
Tratar pelo telefone 47-0141.

Camco Exportação e Importação S.A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Camco Exportação e Importação, S. A., à Avenida Presidente Vargas número 290, 10.º andar, nesta Capital, no dia 24 de dezembro de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1951. — *Carl J. Steiner*, Diretor Presidente. *Alberto Torres Filho*, Diretor Secretário.

NOVOS OFICIAIS DA F. A. B.

Realizou-se ontem pela manhã a solenidade de declaração dos aspirantes aviadores e intendentes da Escola de Aeronáutica. A cerimônia de conclusão do curso dos 96 cadetes foi assistida pelo presidente da República, ministros da Aeronáutica e da Guerra, adidos militares de diversos paises, todos os oficiais brigadeiros atualmente no Rio e numerosos convidados. O chefe do govêrno, em companhia do comandante da Escola, cel. Clovis Monteiro Travassos, passou revista à tropa, sendo a seguir feito o hasteamento das bandeiras da América. Depois de lida a ordem do dia pelo tenente Caldas, falaram o orador da turma, aspirante Arioswaldo Correa Pinto e o comandante da Escola, coronel Travassos. Procedeu-se depois a entrega dos premios, diplomas e "brevets", entrega de espadas e leitura do "compromisso dos aspirantes". Encerrou-se a solenidade com um desfile militar, após ser prestado, ao toque de silêncio, preito de saudade aos dois cadetes Sérgio Scharbel e Henrique Ferreira Leal, falecidos antes de terminar o curso.

Na fotografia o presidente da República passando revista à tropa de cadetes.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/409 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 57-8585

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2220 — 32-6866 — 37-4801

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Henrique do Rio
DOENÇAS DO ESTOMAGO
Tratamento das úlceras gástricas sem operação.
Rua da Assembléia, 51 6.º andar

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4313 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 —
Tel. 42-9646, diari.: das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res. 22-8962

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2694 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

DR CARLOS E A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 252, 8.º andar, sala 803
2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diar. das 16 às 18 h.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 43-1323

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs. — tel. 22-1134

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1319 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0498

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 57-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3283

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas, 496 — Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

Inst. da Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (Ciáticas, nevrites, artrites, lumbago, etc.), e doenças da coração
Senador Dantas 496, tel. 26-0470
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-0059
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

TRIBUNA da Mulher

CADEIRAS DE PALHINHA

Para limpar-se cadeiras de palhinha dando-lhes ao mesmo tempo um aspecto de novas, procede-se da seguinte maneira: tira-se primeiro o pó e depois lava-se o assento com água quente. Deixa-se secar ao ar livre; escolhe-se um dia de sol. A palhinha esticando parece renovada e durará mais tempo.

Presente de crianças para o Natal

Metade do encanto do Natal está nas semanas que o precedem, quando todos esmeram-se em preparativos. E quando chega o dia, a vista dos embrulhos coloridos que adornam as árvores de Natal e que representam a lembrança carinhosa dos que nos são caros, paga bem qualquer trabalho que tivemos.

Com quase nenhum gasto, seus filhos poderão fabricar presentes para tôda família e amigos e a sua participação ingenua e encantadora ajuda a criar para si e para os grandes uma compreensão mais profunda deste dia.

Quase todo material empregado tem-se mesmo em casa ou pode ser aquirido numa loja do bairro.



ARGOLA DE GUARDANAPO

MATERIAL — Argola de papelão de rôlo sanitário vazio, cola, lã de côr ou fio de matéria plástica ou rafia.

COMO FAZER — Corte a argola em anéis de 1,5 cm. Passe cola na parte interna. Prenda a extremidade do fio com um pedacinho de esparadrapo e comece a envolver os dois anéis passando ora sôbre um, ora sôbre o outro, até formar todo o circulo. Prenda a extremidade final costurando com uma agulha grossa. Com um fio de côr diferente debrue a argola em dois circulos como mostra o desenho.

■

VASO DE FLORES

MATERIAL — Vidro vazio de azeitonas ou conservas, verniz branco, carretel de linha grossa.

COMO FAZER — Aplique o verniz na parte externa do vidro e ainda quando estiver molhado, enfie os dedos da mão esquerda na abertura segurando o extremidade do fio com o polegar da mesma mão. Com a mão direita comece a envolver o vidro numa espiral bem junta. Quando atingir o fundo prenda a extremidade do fio com um pedaço de esparadrapo, até que o verniz esteja bem sêco. Retire o esparadrapo e corte o fio. Faça iniciais com linha de outra côr e cole sôbre o vaso. Aplique verniz sôbre tudo.

Cheio de ramos de pinheiro e decorado com fitas coloridas, formará uma decoração alegre para qualquer lar no dia de Natal.

■

PORTA-BARBANTE

MATERIAL — Caixa de papelão redonda, rôlo de barbante, esmalte, figuras cortadas de revistas, verniz.

COMO FAZER — Com uma agulha de tricot faça um buraco no meio da tampa da caixa, largo o bastante para deixar passar o barbante fàcilmente. Com o esmalte pinte a caixa de duas côres (marron e branco) e a beirada da tampa de um tom contrastante (verde folha). Na parte pintada de branco cole as figurinhas. Passe uma camada de verniz sôbre toda a superficie tendo cuidado de separar a tampa da caixa.

■

BOLSOS PORTATEIS

MATERIAL — Tira de 32 por 1,50 cm de tecido grosso.

COMO FAZER — Dobre o tecido no sentido do comprimento e passe uma costura. Vire pelo direito. Dobre cada extremidade cêrca de 16cm para formar os bolsos. Para torná-lo mais bonito borde os bolsos com motivos de flores com lã de diversas cores.

E com êste pequeno trabalho terá lembrado da vovó que nunca sabe onde deixou os óculos, chaves ou o lenço. Ela usa-o em volta do pescoço preso sob o cinto.



MODA JUVENIL

Hoje dedicamos a seção de moda da TRIBUNA DA MULHER às jovens leitoras que preparam sua festa de formatura.

Eis uma série de modelos graciosos, que pela linha simples do corte estarão sempre na moda.

1 — Sweater de seda preta, mangas curtas com gravata e gola em percal engomada. Saia ampla, franzida em organdi, terminada por um grupo de pregas e plissado.

2 — Vestido de tafetás. Corpete drapeado e cruzado no decote. Saia cuja largura é grupada em pregas transversais ligeiramente puxadas para os lados.

3 — Corpete de ottoman amarelo claro e laço do mesmo tecido. Saia simples franzida de mousseline de seda preta.

4 — Corpete "banho-de-sol" com um laço chato marcando o decote. Saia de tafetás listado, cortada em panos com as listas a formar ângulos.

5 — Vestido de organdi com decote canôa. Cintura marcada por um largo cinto de faille preguendo.

6 — Vestido de panamá branco; linha do corpete acentuada por uma fita amarelo ouro. Saia "godet" com nervuras até à altura dos quadris.

7 — Organdi. Decote "à la vièrge" ornado de babado plissado. Saia ampla e franzida.

Você quer a independência e também o casamento — Pode ter ambos —

■

Mas com o risco de perder a felicidade

■

LIBERDADE PESSOAL NO CASAMENTO

"Sou bastante grande para fazer o que me aprouver"... Quero ter liberdade de viver minha vida à minha maneira". Quase todos os adolescentes, mais cedo ou mais tarde fazem esta declaração categórica aos pais. Numa pessoa jovem, tal atitude é a expressão de novos sofrimentos; uma revolta normal contra as crescentes responsabilidades e limitações que se impõem a um individuo que passa da adolescência para a maturidade. Isto é normal numa determinada fase.

Mas, algumas vezes, esta atitude de persiste pela vida de adulto; certas pessoas colocam sua felicidade pessoal acima de todos os outros valores. E' comum ouvir-se de maridos e espôsas afirmações como esta: Quando me casei não pertendia desistir da minha independência".

Tal afirmação revela imaturidade. O individuo que insiste em ter completa liberdade pessoal e procura a felicidade pessoal como fim último, demonstra que ainda não cresceu espiritualmente.

Não pode haver casamento feliz quando uma das partes reivindica para si todos os direitos. Liberdade completa para um significa escravidão para o outro.

Se a cooperação e partilha de responsabilidades são essenciais em qualquer relação entre os homens — no casamento, o são muito mais ainda.

Antes do casamento verifique se o futuro companheiro aceita certas responsabilidades, reconhece o direito dos outros e se mostra preocupar-se em realizar os ideais que sonharam para seu casamento ou se se preocupa mais com as satisfações imediatas.

Se já é casada, talvez esteja cansada da vida rotineira que leva, já não tem mais tantos prazeres pessoais e pouca disponibilidade de fazer o de que gosta.

Mas, está certa de que suas queixas são justas?

Analise e pese as ações diárias e veja se está a cumprir a parte que lhe é devida.

Discussões em comum — Quando surgem problemas, reune os fatos e depois resolve com o marido o que deve fazer? Ou deixa que êle decida sem a sua colaboração, ou então obriga-o a aceitar sua decisão?

Vida social — Organiza reuniões que lhe agradem, que não desequilibrem as despesas, e que não perturbem seu trabalho? Ou espera que êle se adapte às suas extravagâncias?

Finanças — Regula suas despesas pelo que êle ganha, deixando uma margem para economias? Ou gasta tudo até o último centavo julgando-o na obrigação de ganhar mais dinheiro?

Companheirismo — Sente-se bem em passar as noites em casa, interessa-se por seu trabalho, anima-o quando se sente deprimido? Ou acha que as noites constituem suas horas de folga para jogar canastra com a vizinha, enquanto êle vai ao clube com os amigos?

Afeto e consideração — Mostra que o ama, elogia-o, animando-o em seus negócios, procura sempre proporcionar-lhe prazer com pequenas surpresas? Ou conforma-se com uma vida de rotina e solene?

Horas de trabalho — Compara o trabalho que faz com o dele? Julga-se uma escrava porque êle trabalha 40 horas por semana e você 63 — esquecendo, naturalmente, a sesta de após o almoço e o bate-papo no telefone?

Há pouca probabilidade de a mulher sentir-se feliz no casamento se o marido não se sente feliz também. Insistindo em manter sua liberdade pessoal, arrisca-se a perder sua própria felicidade e a de seu marido.

PODE DISCORDAR SEM BRIGAR?

Certas discordâncias entre marido e mulher são comuns em quase todos os casamentos. Diferença de gostos, de opinião e interêsses, não são necessariamente uma coisa má e se forem conduzidas com tato podem aumentar ainda mais o vinculo do casamento.

Mas, muito frequentemente, quando surgem problemas, deixamo-nos levar pela sensibilidade e a discussão transforma-se em briga em vez de se chegar a um acôrdo.

Em muitos casos o marido julga-se no direito de decidir sempre considerando ser êle que ganha o dinheiro para o sustento da familia.

A mulher crê que tem sempre razão, porque é ela que se encarrega da boa ordem da casa e do bem-estar da familia. Dessa maneira nada se resolve satisfatoriamente, porque nenhum acôrdo é possivel quando as partes teimam em conservar todos os seus direitos. Em verdade nenhum tem razão.

Já observou que em dez dos problemas vitais do casamento, marido e mulher concordam mais do que discordam?

Está claro então haver uma certa tecnica para conduzir discussões que cheguem a um acôrdo e não a brigas. Como fazê-lo? O primeiro principio é admitir que o marido *pode* ter tanta razão quanto você, apesar de passar menos tempo em casa.

Esteja certa de que ambos conhecem todos os detalhes do problema que discutem. Nunca esconda qualquer coisa do marido para evitar discussões. Tratando-se de dinheiro, mostre-lhe a conta de Cr$ 450 de seu último sapato, mesmo se em consciência julgá-lo desnecessário.

Guarde sua opinião, seus sentimentos, desculpas ou criticas, até que ambos conheçam a história tôda.

Procure então explicar ao marido por que deseja aquêle sapato em particular, como planejou pagá-lo, — talvez a compreenda, se você se mostrar tolerante quanto às suas manias de pesca.

Mas, estando errada, admita-o. Seu marido não há de promover discussão sôbre um fato do qual admite ter errado.

Nota — Uma amiga nossa acaba de sugerir um método astucioso que faz cessar as mais renhidas discussões. Consiste em introduzir o nome de uma pessoa de que ambos não gostem e, como por milagre, a discussão toma outro rumo. Não é um método muito honesto, mas a amiga garante resultado eficiente.

Você é uma espôsa carinhosa?

Algumas pessoas são excelentes donas de casa, mas suas relações com o marido não exprimem nem amor, nem mesmo afeição. Respondendo a estas perguntas *sim* ou *não*, poderá classificar-se entre as esposas carinhosas e as não-carinhosas.

1 — Arrependeu-se alguma vez por ter-se casado?

2 — Beija seu marido diàriamente?

3 — Se fôsse solteira, depois de conhecê-lo melhor ainda casaria com êle?

4 — Julga-o incapaz de cometer uma ação desonesta?

5 — Confia-lhe todos seus problemas?

6 — São do mesmo nivel social?

Estão quase sempre de acôrdo quanto a:

7 — Suas demonstrações de carinho?

8 — Distrações em comum?

9 — Suas diferentes filosofias de vida?

10 — Etiqueta e educação à mesa?

11 — Certos preconceitos sociais?

12 — Manutenção das finanças de familia?

13 — Evitar discussões por meio de concessões mútuas?

Conte as respostas afirmativas. O ideal seria responder *sim* a 12 perguntas; a média é de 10 respostas afirmativas. De 9 para baixo, prova que falta alguma coisa nas suas relações de marido e mulher.

NOSSA COZINHA

BOLO DE NATAL

■

(Excelente receita alemã)

■

RECADO À LEITORA

Não resistimos à tentação de escrever estas linhas para a leitora dêste suplemento sôbre o bolo de Natal que hoje recomendamos. Decida-se com plena confiança por esta receita para fazer o famoso bolo de Natal, e estamos certas de que não se arrependerá. Já o experimentamos, e, querida leitora — é uma delicia.

Não deixe de fazê-lo e não se esqueça, depois, de dizer-nos se realmente êste era o bolo que sonhava fazer.

INGREDIENTES: — 2 xicaras de chá de ameixas cortadas miudas — 1 ½ de passas de Málaga sem caroços — 1 ½ de passas de Corinto — 1 ½ de passas sultanas — 1 de laranjas cristalizadas em pedaços pequenos — 1 de cidrão citronado — 2 ½ de açúcar mascavinho — 6 de farinha de trigo — 1 de nozes e amendoas picadas — 2 colheres de alspice — 2 colheres de canela em pó — ½ de xicara de chá de rum ou conhaque — ½ quilo de manteiga — 8 ovos inteiros — 2 colheres das de chá de bicarbonato — 1 pitada de sal — 2 colheres das de chá de pó Royal.

—

MODO DE FAZER: — Retire os caroços das passas de Málaga. Junte estas às demais passas, amendoas, nozes, frutas cristalizadas, cortadas em lascas finas, açucar peneirado, alspice, cravos em pó, canela e sal.

Misture bem e adicione manteiga; ligue esta aos ingredientes até formar uma pasta, adicionando depois a farinha com o fermento e bicarbonato. Ligue bem e deixando os ovos um a um até formar uma massa compacta, juntando a seguir o rum ou conhaque.

A fôrma deve ser untada e forrada com papel também untado. Fôrno quente apenas nos primeiros 20 minutos, depois conserve-o em temperatura regular.

Depois de assado regue-o com ½ copo de rum.

—

MASSA DE AMENDOAS PARA COBRIR O BOLO

Tome 400 gr. de amendoas sem casca e deite em água fervendo para pelalas. Enxugue-as bem e passe na máquina própria duas ou três vezes para que fique bem fina.

Adicione o mesmo peso de açúcar, bem peneirado, 1 pitada de sal e 5 ou 6 gemas. Faça uma massa estenda com o rolo e cubra o bolo. Depois de seca cubra-o novamente com uma segunda camada mas desta vez com a seguinte glace:

2 ½ xicaras das de chá de açúcar fino.

1 clara sem bater;
1 colher das de chá de cremor de tartaro;
1 colher das de sopa de caldo de limão.

Bata tudo bem até ficar uma massa branca.

Enfeite da seguinte forma: — Cubra o bolo todo de glace (alise bem). Faça com arte pequenas flores, espetando em volta de cada cereja já colocada sôbre o bolo metade de amendoas torradas; corte pedacinhos de cidrão pra imitar folhinhas e galhos.

A volta faça um cordão com a mesma glace com auxilio de uma bomba de ornamentar. Dos lados pulverize com nozes moidas.

NOTA: — Êste bolo é delicioso e quanto mais antigo mais saboroso se torna.

Sua casa e você

CONSELHOS ÚTEIS

ESTOFADOS DE SEDA E LÃ

Para remover as manchas em estofados de seda e lã, toma-se um pouco de polvilho bom e destempere-o em álcool de 90 graus; coloca-se sôbre a parte manchada e deixa-se secar para depois esfregá-lo e escová-lo. Se a nódoa não desaparecer da primeira vez repete-se a operação.

CADEIRAS ESTOFADAS DE COURO

Para limpar-se móveis estofados de couro, lava-se com uma mistura de óleo de linhaça e éter sulfúrico.

PRA AUMENTAR A DURAÇÃO DAS CORDAS

Para isto, deve-se mergulhá-las numa solução composta de 30 gr de sulfato de cobre para cada litro de água. Depois dá-se-lhes um ligeiro banho de breu.

ROUPAS MANCHADAS DE PERFUME

As manchas deixadas na roupa pelos perfumes, são fàcilmente tiradas com casca de quilaia raspada e misturada em água morna. Casca de quilaia é encontrada nas farmácias ou casas de ervas.



Apresenta às últimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polic. Geral)
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda —
S. Bambina, 58 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529



Dê-lhe de presente
Meias NYLON
Andorinha
e receberá um abraço carinhoso
As meias que fazem virar os olhos!
Rua Ouvidor, 167

BOMBAS ELÉTRICAS "TAURUS"



RUA PEDRO ALVES, 51

Tinja seu CABELO com
ORF-LÉNE
E' um produto do AMERICO

Instituto Nossa Senhora das Graças
RUA CANDIDO BENICIO, 546 - TEL.: M. Hermes, 572
JACAREPAGUA

"Felizes os que sabem dar com inteligência e amor"

Dê um pouco das alegrias do seu Natal às pequeninas sem lar e sem familia.
As meninas desamparadas do Instituto Nossa Senhora das Graças agradecem qualquer donativo.
Comunique sua adesão aos telefones : 29-1406 e 26-4794.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA INSISTA
SABADO.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

aviões voltariam a trafegar normalmente, a partir de hoje.

No aeroporto, foi dispersada pelos guardas da Aeronáutica, em ordem e sem alteração. Os guardas apenas pediram que não permanecesse no local.

AGINDO

O coronel Dario de Azambuja, designado representante do Ministério da Aeronáutica junto à Panair, estêve até as 4 horas da madrugada de hoje na estação de hidros daquela emprêsa, conferenciando.

São os seguintes, os outros representantes designados:

— Coronel Paiva Meira (Aero-Geral), tenente-coronel João Passos (Nab), coronel Ovidio Beraldo (Varig), tenente-coronel Carlos Alberto de Matos (Aerovias), tenente-coronel Lino Teixeira (Cruzeiro do Sul), tenente-coronel Paulo Sobral (Loide Aéreo), e o tenente-coronel Pinto Moura (Vasp, Real e Itaú).

RECEIOSO

O ministro da Aeronáutica está com receio de que aeronautas e aeroviários, mesmo requisitados pelo govêrno, continuem em greve. Foi o que revelou a alguns jornalistas, ontem, no seu gabinete.

Por outro lado, as duas classes estão reunidas, desde as 12 horas, para discutir o assunto.

CONTINUAM

Pelo artigo 4, do decreto de intervenção, os representantes que o Ministério da Aeronáutica designou para cada emprêsa, não interferirão na sua vida administrativa.

E o artigo 3 diz que a administração continuará a ser exercida pelos dirigentes e na conformidade dos estatutos e contratos sociais.

BASE LEGAL

O apoio legal que o govêrno deu ao decreto de intervenção, é um decreto-lei de 1942, de n. 4.812, que dispõe sôbre a requisição de bens imóveis e móveis, necessários às fôrças armadas e à defesa passiva da população.

Diz o artigo 21, capítulo VIII:

— Em caso de mobilização geral ou parcial, ou quando a ordem pública o exigir e por determinação do Ministério da Aeronáutica, poderão ser requisitados os serviços de transportes aéreos, inclusive aeronaves, combustíveis, acessórios, oficinas, campos de pouso, serviços de telegrafia ou telefonia das respectivas emprêsas, assim como todo o aparelhamento de propriedade das mesmas e necessário ao exercício de suas atividades.

O DECRETO

"Art. 1.º — Ficam requisitados a partir da data da publicação dêste decreto, os serviços das emprêsas de transportes aéreos nacionais, inclusive aeronaves, combustíveis, acessórios, oficinas, serviço de telegrafia ou telefonia, das respectivas emprêsas, assim como todo aparelhamento de propriedade das mesmas e necessário ao exercício de suas atividades.

Art. 2.º — As equipagens das aeronaves e o pessoal dos escritórios, aeroportos e oficinas ficarão também, a partir da mesma data, à disposição do govêrno para prestação de serviços, considerados fundamentais por fôrça do artigo 3.º do Dec. lei n. 9.070, de 15 de março de 1946, atinentes às funções que exercem nas respectivas emprêsas.

Art. 3.º — A administração das emprêsas abrangidas pelos artigos anteriores continua a ser exercida por seus dirigentes e na conformidade dos seus estatutos e contratos sociais, ressalvando o disposto no artigo seguinte.

Art. 4.º — O ministro da Aeronáutica designará um representante do govêrno junto a cada emprêsa e a sua função, sem interferência na vida administrativa de cada uma delas se exercerá no sentido de ser mantida a continuidade dos serviços de transportes, considerados como fundamentais para a vida nacional, e de ser estabelecido, até o pronunciamento da Justiça do Trabalho, que deve ser respeitado, nos processos de dissídio coletivo, já existentes, um justo equilíbrio nas relações entre empregados e empregadores.

Art. 5.º — A presente requisição cessará automàticamente quando fôr restabelecida a normalidade dos serviços de transportes aéreos.

Art. 6.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O prazo de apresentação terminará amanhã ao meio-dia.

REAÇÃO DOS GREVISTAS

O govêrno nos obriga a trabalhar para as emprêsas nas condições que elas querem — disse-nos o comandante Fernando Arruda, líder da greve de aeronautas e aeroviários.

Estas declarações mostram perfeitamente a maneira como as duas classes receberam o decreto de intervenção nas emprêsas, assinado ontem pelo presidente da República.

ESTRATÉGIA

O decreto estava pronto desde ante-ontem, quando foram iniciados os entendimentos, no Ministério da Aeronáutica, entre empresas e empregados. Não fôra assinado, porque surgiram possibilidades de uma conciliação.

O ministro da Aeronáutica avisara à imprensa que daria uma entrevista coletiva às 23,30 horas de ontem, quando seria feita uma comunicação oficial. Essa comunicação, entretanto, só foi feita depois que a assembléia de aeroviários e aeronautas recusou a fórmula conciliatória (aumento de salário nas bases do aumento de tarifas que vigora desde o dia 5), às primeiras horas da madrugada de hoje.

Era justamente sôbre o decreto.

REUNIÃO

Terminada a assembléia, dirigentes sindicais aeroviários e aeronautas ficaram reunidos, na sede do sindicato, até às 4 da madrugada, estudando o decreto. Foram assistidos pelo seu advogado Pimenta.

Falou-se em muita coisa, inclusive na inconstitucionalidade da medida, considerando que o artigo 5.º da Constituição só permite convocação em tempo de guerra.

O GOLPE

O presidente do Sindicato dos Aeroviários, sr. Orival de Carvalho, diz que o decreto é "mais um golpe no direito de greve".

Foi mais fácil ao govêrno obrigar os aeronautas e aeroviários a cederem, do que às empresas a cumprirem a recomendação — declarou-nos o comandante Carlos, da Panair.

ILEGAL

O aeroviário Carlos Alberto classifica o decreto, desde que convoque aeroviários e aeronautas, de ilegal.

RECOMENDAÇÃO

Depois de conhecida a intervenção, o comandante Fernando Arruda falou à assembléia, recomendando que a mesma coesão fôsse mantida, a mesma fibra e a mesma determinação. Prometeu que a "comissão de greve" não tomaria decisões precipitadas.

Em seguida, a assembléia concedeu poderes mais amplos à comissão, para que ela possa enfrentar a situação.

O PRIMEIRO A DECOLAR

O primeiro avião a decolar foi o PP-ANB, da "Nacional", com a seguinte tripulação: comandante, Whittacker; co-piloto, Heitor; rádio, Hugo; comissário, Oto.

Destina-se a Cuiabá, com escalas em Belo Horizonte, Uberlândia, Tuiutaba, Rio Verde, Jataí, Guiratinga.

Em Belo Horizonte fará baldeação com outro avião, que partirá para Governador Valadares.

Esse avião seguirá depois para Jequitinhonha, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador.

O PP-ANB é um DC-3, levando 300 quilos de carga e 24 passageiros.

Dêsses passageiros conseguimos os nomes dos seguintes: Pierre Ferreira, Arlette Ferreira, João Santana Guimarães, Wanda Santana Guimarães, Vasco Ruiz Palma, Violeta Palma, Cassiana Santana, Antonio Aguiar, Helio Pompeu Campos, Milton Rego Barros, Eurides de Morais, Athener Ribeiro Oliveira e João Rocha Peixoto.

NO GALEÃO

A tôrre de contrôle de vôo do Galeão informou que até as 10 horas nenhum avião havia decolado, à vista de não haver vôos programados.

SEM PASSAGEIROS UM AVIÃO DA "CRUZEIRO"

Às 8 horas, partiu para S. Paulo o avião CB-V, da "Cruzeiro do Sul", sob o comando de Pires Rabelo. Nenhum passageiro viajou em seu bordo.

Às 10 e 11 horas, partiram outros aparelhos da "Cruzeiro" para São Paulo.

PARA SALVADOR

Seguiu para Salvador o avião DC-4, da "Cruzeiro do Sul", com 44 passageiros.

Também do "Loide Aéreo Nacional", partiu para a capital baiana um avião de carga, prefixo LB-J pilotado pelo comandante Fiuza.

Ainda hoje partirá o LB-K, também do "Loide", para Fortaleza, conduzindo 42 passageiros.

AS PARTIDAS — NA "VASP"

Na "Vasp" os tripulantes resolveram aguardar a publicação do decreto de requisição no "Diário Oficial".

Por isso, os aviões dessa emprêsa estão sendo tripulados por pessoal da FAB.

O avião SPK seguiu às 10,45 e às 12,15 seguirá o SPU. Todos para São Paulo.

"REAL"

Com o comandante Luciano seguiu para São Paulo o TPA da "Real", com 5 passageiros. Ao meio dia segue para o mesmo destino outro aparelho.

"VARIG"

Às 10 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, partiu um avião de carga, pilotado pelo comandante Portofé.

"AEROGERAL"

Às 9,30 para Salvador, seguiu o AGG, com 2.800 quilos de carga, comandante Salvador.

Às 9,40, seguiu para João Pessoa o Catalina PP-AGA, comandante Leite Junior, com 3.400 quilos de carga.

PANAIR

Subiu um avião da Panair — prefixo PP-TTF, às 8,30, sem passageiros. Destino: Belo Horizonte. Tripulação: comandante, Vitor de Assunção Cardoso; co-piloto, Carlos Nain; rádio-telegrafista, Raimundo de Holanda Cavalcanti; comissário, Aristides Ribeiro Barbosa.

Sairão mais três da mesma companhia: 2 para São Paulo, às 15,10 e 17,30, e outro para Belo Horizonte, às 14,10.

NORMALIZADO

Publicada a notícia do ato oficial, pondo fim à greve, da aviação comercial, começaram afluir ao aeroporto Santos Dumont centenas de pessoas, adquirindo passagens nas agências das emprêsas e outras já portadoras de passagens adquiridas anteriormente e avisadas, ontem, pelas emprêsas de que o tráfego se restabeleceria hoje, de manhã.

Voltaram à porta do aeroporto os taxis, sendo grande o movimento na estação de passageiros.

ASSEMBLÉIA, HOJE

Do Sindicato dos Aeroviários nos informaram:

Nenhum avião, até agora, levantou vôo. E não levantará. Ninguém voltará ao trabalho antes da assembléia às 17 horas, hoje. Os aeroviários e aeronautas estão nos sindicatos ou em casa.

AEROVIAS

O primeiro avião da Aerovias, o AVB, um DC-3, seguiu às 10,10 para Araguari, com 22 passageiros e a seguinte tripulação: comandante, Lourival; co-piloto, Peixoto; rádio, Gonçalves; aeromoça, Conceição.

Outro avião dessa emprêsa seguirá mais tarde para Belo Horizonte.

RADIO-FAROL

O rádio-farol da FAB está no ar, controlando os vôos e as decolagens.

OFICINAS DA CRUZEIRO

As oficinas da Cruzeiro do Sul no Santos Dumont estão trabalhando, com os operários a postos.

NA PANAIR

Já foram dadas ordens para entrada no ar das estações de rádio-fonia, rádio-farois e rádio-faixas da Panair.

Nas oficinas compareceram poucos operários, esperando a emprêsa a volta de todos em obediência à ordem governamental.

AUDIENCIA NO TST

Reuniram-se às 15 horas, no Tribunal Superior do Trabalho, representantes dos Sindicatos dos Aeroviários e Aeronautas, a fim de discutir uma fórmula conciliatória sôbre a greve do ar.

Asfixiado pela "gravata" e morto a socos

Como o principal acusado reconstituiu o assassínio de "Pará-Rico" — A consciência não o deixava dormir — Prisão preventiva para os três homicidas

O autor da "gravata", que foi a causa principal da morte de "Pará Rico", foi capturado, ontem, sem nenhuma dificuldade para a Polícia.

Trata-se de Jair Martins de Sousa, de 21 anos, ex-internado do SAM, onde estêve durante três anos por solicitação de sua própria madrinha, que dêle cuidava.

Jair, parecendo às vêzes extremamente perturbado e nervoso e outras vêzes tranquilo e até feliz, foi detido pelos policiais na feira do largo de Humaitá, onde trabalhava.

No 15.º distrito confessou sem rodeios a sua participação no crime, esclarecendo:

— Estava eu com Antônio Conrado Puga na leiteria São Roque, rua São Cristóvão, quando se aproximou o primo de Conrado, Rubens Carneiro. Enquanto bebericávamos, Rubens nos propôs um "negócio". Levou-nos para fora e na rua acertamos os detalhes. Teríamos que ir buscar um "taxi" côr verde, "último da fila", na praça da República. Esperar-nos-ia na rua General Canabarro.

O ASSALTO

Depois de esconder o rosto com as mãos evitando os fotógrafos, Jair, nervoso, prosseguiu:

— Assim fizemos. Apanhamos o carro escolhido por Antônio, que conheço como "Antonico", e partimos para a rua General Canabarro. O chofer, que depois soube pelos jornais tratar-se de "Pará Rico", pouco falava. Na rua General Canabarro, Rubens, que nos esperava, fêz sinal para o veículo parar. A um gesto de "Tonico" levantei-me e dei uma "gravata" em "Pará Rico". Com a ajuda de meu companheiro, arrastei o motorista para trás. Rubens, a essa altura, sentava ao volante e, com certa dificuldade inicial por não conhecer bem o tipo do carro, deu saída ao "taxi", rumando para o subúrbio. No trajeto, "Pará Rico" lutava desesperadamente, mas eu não largava a gravata, ao ponto de sentir caimbras nos braços. Rubens deu seu lenço e duas pequenas cordas a "Tonico", para que manietasse o chofer, amarrasse seus pés e o amordaçasse. Feito isso, "Tonico", seguidamente, ia desferindo murros no estômago e no rosto de "Pará Rico", até que êle pareceu perder os sentidos, para continuar, pela altura do Méier, arquejante, sem resistir, porém.

Torcendo as mãos nervosamente e suando frio, Jair continuou:

— Mais ou menos no lugar onde o carro parou, em Todos os Santos, Rubens passou para trás e revistou o chofer. Do dinheiro retirado couberam-me 200 cruzeiros. Depois tomamos um trem e descemos na Estação de S. Cristovão. Fomos dormir, tranquilamente, na hospedaria da rua Odorico Maciel. No dia seguinte fomos à praça 15 de Novembro, onde nos separamos. Nunca mais vi Rubens, que é chofer e costuma viajar para fora. "Tonico" soube dele quando li nos jornais que fôra prêso em flagrante quando roubava um automóvel, há tempos.

REMORSOS

Cobrindo o rosto com as mãos e dando a impressão de que ia chorar, Jair desabafou:

— Fiquei estupefato ao saber que "Pará-Rico" tinha morrido. Eramos assassinos. Daí por diante não tive mais tranquilidade. Nem dormia direito. E mais de uma vez pensei em vir contar tudo à Polícia. Agora, sinto-me aliviado.

A BOINA

O repórter perguntou de quem era a boina que foi encontrada no carro de "Pará-Rico". Jair respondeu:

— Era minha mesmo... costumava usá-la.

Rubens, o autor intelectual do crime, está desaparecido, não tendo sido encontrado nos pontos que costumava frequentar.

A MULHER

No interrogatório, Jair revelou verdadeiro pavor quando os repórteres, descobrindo que êle tivera uma companheira na rua Pinto de Azevedo, perguntaram-lhe qual o papel da mulher no caso. Êle protestou e implorou que não dissessem nada quanto à mulher. Ela era inocente no caso, insistiu.

4.º PERSONAGEM

A Polícia não pensou no caso mas é evidente que não são somente três os que participaram direta ou indiretamente do crime. Rubens mandou que os cúmplices fôssem expressamente à praça da República e lá tomassem um determinado táxi, côr verde, e "o último da fila".

Para que Rubens fizesse tal recomendação era necessário que acabasse de ser informado que o automóvel em questão estava, em determinado momento, no fim da fila, na esquina da praça da República com rua Frei Caneca.

E quem deu essa informação? Alguma mulher? O dono do botequim a quem "Pará-Rico" pedira para guardar 20.000 cruzeiros? Algum companheiro da vítima?

Assim temos o 4.º personagem, que a Polícia deve descobrir. Jair e Antônio Puga ignoravam êsse personagem. Provavelmente só Rubens informará.

Assim, não se confirma a versão apresentaad por alguns policiais, em colaboração com a Polícia Técnica, de serem os assassinos três outros conhecidos ladrões e homicidas, entre êles "China", até hoje desaparecido.

MACONHA

Foi possível desvendar o mistério, aliás sem dificuldade, porque um ex-interno do SAM revelou ao detetive Taveira, da Delegacia de Economia Popular saber quem matara "Pará-Rico". E indicou o ladrão José Otávio Soares como conhecedor pessoal dos assassinos. O larápio admitiu o fato, dizendo que Jair, numa "roda" de maconha, havia "soltado" a revelação.

A Polícia pensa na possibilidade de os ladrões terem agido sob influência da intoxicação da "erva da loucura".

PRISÃO PREVENTIVA

Provàvelmente ainda hoje o delegado Ventura, do 15.º Distrito, solicitará prisão preventiva dos criminosos, dependendo ainda de entendimentos com a Polícia Técnica.

O PREMIO

O prêmio que, verbalmente, motoristas haviam oferecido pela descoberta dos assassinos do companheiro, que era muito estimado na classe, vai ser reclamado pelo denunciante.

O carro de "Pará-Rico" era de cor grenat. O recomendado por Rubens era verde.

O engano seria de Jair, ao relembrar a cor, ou de "Tonico", ao embarcar no carro de "Pará-Rico"?

Os leitores não querem que o jornal se transforme

PARIS, 11 — (Gaston Gelis, da France Presse) — Um acontecimento sem precedentes na história da imprensa mundial se produziu ontem, nesta capital. Os leitores de um diário, considerando-se não mais simples leitores, mas "consumidores dêsse jornal, constituiram-se em comissões, para protestar contra a eventual saída do atual diretor, cuja substituição fará com que mude, segundo os leitores, não apenas a orientação política do cotidiano, mas sua própria natureza e razão de ser.

Durante os últimos meses, a mudança na direção do jornal "Le Monde" foi discretamente evocada na imprensa parisiense. Correu o rumor de que o sr. Hubert Beuve-Mery abandonaria as funções de diretor, que detém desde a Libertação, em proveito do sr. Johannes Dupraz, ex-Secretário de Estado para a Marinha.

E ontem, numa reunião, em Paris, o sr. Maurice Duverger, professor de Direito da Faculdade de Bordéus, colaborador regular do jornal "Le Monde", mas não redator profissional, anunciou a criação, em várias cidades da França, de "Comissões de Leitores", que se propõem a defender a atual situação redatorial e política de "Le Monde".

Examinando o problema de uma mudança de direção do jornal, sob o ângulo da liberdade de expressão, o sr. Duverger desenvolveu, perante um auditório de cêrca de 400 pessoas, especialmente convocadas e pertencentes a várias entidades e instituições (Instituto, Universidade, Conselho de Estado, Tribunal de Apelação, etc.), o ponto de vista, de que um jornal não deve ser considerado como qualquer mercadoria, mas como uma espécie de "bem intelectual", sôbre o qual o comprador avulso e o assinante "têm um verdadeiro direito moral".

Depois de precisar que a direção atual e a redação do jornal nada tinham a ver com as "Comissões de Leitores" recém-constituidas, o professor Duverger alertou seu auditório contra o que chamou de "desvio da linha política do jornal", caso fôsse o sr. Beuve-Mery substituído.

Concluindo sua exposição, o orador declarou "que, se houvesse uma mudança na direção de "Le Monde" e em sua linha política, as "Comissões de Leitores", que estão agrupadas em federação, lutariam contra essa mudança, com todos os recursos legais disponíveis".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

está respondendo a vários processos. Por outro lado, seu último livro apreendido é uma série de grosseiras calúnias contra o Brasil.

A opinião do ministro da Justiça de nada adiantou. O sr. Jorge Amado terá sua entrada garantida, e já foram transmitidas ordens para a concessão de seu passaporte.

Influente membro da família Amado muito contribuiu para obter que o govêrno tratasse com apreço o escritor, em seu retôrno. Inclusive, foi usado o argumento de que parente próximo do romancista está muito doente, e precisa vê-lo quanto antes.

OS BONDES DÃO PREJUIZO

IMPASSE NA QUESTÃO DO AUMENTO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

Os bondes dão um prejuízo anual de Cr$ 75 milhões — foi a conclusão a que chegou a comissão incumbida pela Prefeitura de examinar a situação financeira da Light, em face do aumento de salários pretendido pelos empregados do setor de carris urbanos.

SOLUÇÃO QUE NÃO SOLUCIONA

Concluiu a comissão que se deveria aumentar em 10 centavos a passagem de bonde, em cada seção.

Isso, entretanto, apenas daria para atingir a casa dos Cr$ 60 milhões, aumentando o "deficit". Por outro lado, o Ministério da Agricultura só permitirá o aumento de tarifas de energia elétrica em benefício exclusivo dos trabalhadores dêsse setor.

IMPASSE

O sindicato dos operários da Light não aceita a proposta, achando que, todos empregados do mesmo grupo, todos deverão gozar de idênticas vantagens, não sendo justa a diferenciação que se pretende.

Segundo o pensamento do sindicato, não pode haver distinção, em face de preceito constitucional, entre energia elétrica e carris urbanos, pois os empregados em um e outro dêsses serviços servem a mesma emprêsa.

Pretende o sindicato a unificação das tarifas de energia elétrica e carris, a exemplo do que foi feito em 1943, para um reajustamento geral do pessoal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

O embaixador está em grande movimentação. Hoje, saiu de casa cedo, dirigiu-se à Embaixada, e de lá saiu pouco tempo depois.

MANAUS, 12 (Asapress) — Correm insistentes rumores de que soldados bolivianos estariam tentando apossar-se da ilha Suarez, na fronteira Brasil-Bolivia.

O comandante da guarnição federal de Manaus declarou não poder falar à imprensa.

O governador Alvaro Maia esteve no quartel do 27.º B. C., hoje, pela manhã. Não se soube os motivos que levaram o chefe do Executivo amazonense a conferenciar com as autoridades militares.

Soldados do Exército seguiriam para o local, em aviões da Panair e da Cruzeiro do Sul, retidos no aeródromo de Ponta Pelada, em virtude da greve dos aeroviários.

Os aparelhos que ali se encontram estão custodiados por tropas federais.

Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar em 21 de dezembro de 1951, às 16 horas, na sede social à Avenida Rio Branco números 99-99-A, 10.º andar, nesta Capital, para o fim especial de deliberar sôbre uma proposta da Diretoria referente à alteração do artigo 6.º dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1951.

Pela Diretoria — Charles Hall Rogers, Diretor Presidente; George Henry Holmes, Diretor-Secretário e Tesoureiro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

CR$ 480.000 POR ANO

A Estrêla do Norte, que explora as linhas 14, 36, 37, 38, 39 e 98, conta com uma frota de 120 ônibus. A capacidade de cada um, de acôrdo com a distinção feita pelo seu diretor-comercial, é sempre superior a 40 passageiros.

Assim sendo, a companhia pagará Cr$ 480.000 por ano, afora todos os impostos e taxas com que já arca. Isto dá uma idéia da situação em que o projeto do petróleo deixará as emprêsas de transporte coletivo.

O POVO PAGARÁ

— As emprêsas de ônibus se formam com fins lucrativos — termina o sr. Antônio Augusto Trindade. Não são instituições de caridade. Nós nos limitamos a trabalhar honestamente e o nosso lucro é lícito. Para que possamos subsistir, o povo é quem irá pagar o acréscimo das despesas que o projeto do petróleo criará.

CONTINUA A SUBIR o nível das Lajes

SITUAÇÃO MELHOR DO QUE A DO DIA 20 DE NOVEMBRO — CHEGOU MATERIAL PARA RIBEIRÃO DAS LAJES

Cada dia que passa mais remota se torna a possibilidade de ser transformado o Rio de Janeiro numa cidade parcialmente às escuras, uma vez que o nível do reservatório de Lajes está subindo diàriamente, o mesmo acontecendo com o volume do rio Paraiba.

Segundo o último boletim fornecido pela Light, a situação atual é ainda melhor do que a do dia 20 de novembro, sendo melhores as perspectivas, não sòmente porque o nível é pouco superior, o consumo diminuiu e a vasão do Paraiba está quase o dôbro, em relação àquele dia, como tambem porque a época já é de chuvas, não havendo possibilidade de estiagens longas.

DIA 20

No dia 20 do mês passado, o nível do reservatório de Lajes era de 392,02 metros acima do mar, correspondente ao volume de 50.127.440 metros cúbicos de água represada.

O volume do rio Paraiba, nesse dia, era de 230 metros cúbicos por segundo.

CONSUMO

Ainda no dia 20 o consumo de energia elétrica foi de 4.937.200 Kwh, fornecidos da seguinte maneira:

Usina de Fontes (Lajes) — 1.870.100 Kwh.
Ilha dos Pombos 1.664.800 Kwh.
Usinas a vapor 762.100 Kwh.
Refôrço de S. Paulo 640.200 Kwh.
CBEE 000 Kwh.

ULTIMO BOLETIM

Mais de 20 dias depois, segundo o último boletim, o nível era de 392,09 metros acima do mar, com um volume de 50.614.740 metros cúbicos de água represada.

O consumo de energia elétrica foi o seguinte:

Usina de Fontes 790.100 Kwh
Ilha dos Pombos 2.985.600 Kwh
Usinas a vapor 351.500 Kwh
Refôrço de São Paulo 347.700 Kwh
CBEE 6.800 Kwh

Nesse dia foram consumidos 4.431.700 Kwh.

MATERIAL PARA LAJES

Pelo navio inglês "Spencer" vieram 160 toneladas de material para as obras que a Light está realizando no sistema hidrelétrico de Lajes, procedente de Nova York.

O navio teve permissão para descarregar imediatamente o material, que ontem mesmo foi transportado para o local das obras.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Piauí, bem como na bacia do Paraná, onde há grandes probabilidades, e o de intensificar os trabalhos na província petrolífera Bahia-Alagoas, delimitando seus campos e estimando sua capacidade a fim de permitir no mais rápido tempo o programa definitivo de industrialização do oleo já descoberto.

Esse programa terá uma ampliação natural com as aplicações dos lucros que se apurarem no transporte e no refino.

O Conselho Nacional do Petróleo e a própria Petrobrás, quando instalada, é que poderão estabelecer nos seus detalhes o programa de ação, forçosamente ajustável às condições aleatórias apontadas.

O que é indispensável é que se instale o quanto antes uma organização capaz, que, dada a complexidade do seu programa, agirá flexivelmente. Inclusive, como uma espécie de "holding" oficial, através de subsidiárias especializadas ou regionais. Assim está estruturado o instrumento de um poderoso esfôrço nacional para a produção petrolífera.

COMO SE ELABORA UM ANTEPROJETO

P.S. — Peço ao sr. Carlos Lacerda que me evite o constrangimento de enfeitar-me com penas de pavão, repetindo ser minha, ou principalmente minha, a redação do projeto do petróleo. Foi grande o número de técnicos — economistas, especialistas em petróleo, técnicos em tributação e juristas — da administração pública que assinou o projeto. A administração é anônima. As contribuições de personalidades civis e militares foram em grande número, recebidas diretamente pelo Presidente, ou colhidas por nós, por sua ordem. Entre êles, sabidamente, o ilustre Deputado Manhães Barreto deu uma contribuição importante. Mas o projeto nada seria sem as decisões tomadas pelo Presidente da República sôbre cada uma das dúvidas e alternativas. A casa é do arquiteto e não do pedreiro ou dos fornecedores de materiais.

Nem Churchill, nem Stalin, nem Roosevelt jamais tomaram férias dos seus afazeres múltiplos de chefes de Estado para redigir nos seus detalhes as mensagens e projetos.

Assim o Brasil também já trabalha institucionalmente. Não cabe mais projetos cerebrinos nem autorias individuais nos atos de govêrno, sobretudo a respeito de complexos problemas como o do petróleo.

COMO PAGAR O IMPOSTO DE RENDA

O sr. César Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, baixou portaria contendo instruções minuciosas sôbre a aplicação da nova lei do impôsto de renda.

A portaria se destina principalmente a orientar os órgãos arrecadadores, transcrevendo quase a totalidade dos artigos da lei e as interpretações governamentais sôbre o preenchimento dos formulários.

FALTANDO AGUA o bombeiro cruza os braços

Inúmeros são os problemas do comandante do Corpo de Bombeiros — Falta de dinheiro, falta de pessoal e aparelhagem necessária — Planos para o futuro

DOIS são os grandes problemas que têm que enfrentar os bombeiros na sua missão: falta de aparelhamento especial para seu serviço e falta d'água nos hidrantes instalados nas ruas, infelizmente em número reduzido — disse-nos o cel. Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros.

Quando a água falta ou existe em pouca quantidade — continuou — só resta ao bombeiro cruzar os braços e assistir impotente à ação do fogo. O líquido é a arma do bombeiro; faltando, nada pode ser feito.

JATO

Quanto ao uso da água dos hidrantes, afirmou-nos o comandante da corporação da praça da República que para ser eficiente há necessidade de pressão, uma vez que é o jato que apaga o fogo, não a água simplesmente.

Não havendo pressão, os bombeiros costumam ligar aos hidrantes sòmente uma mangueira, em vez de 4 ou 5, a fim de que esta única possua eficiência no combate.

CARROS-PIPAS

A deficiência da canalização do Distrito Federal, onde o número de hidrantes é reduzidíssimo, sendo sentida principalmente nos subúrbios mais distantes, obriga o Corpo de Bombeiros a usar carros-pipas para a extinção de incêndios.

Infelizmente, porém, — disse-nos — no momento o Corpo de Bombeiros não possui nem um carro-pipa, razão por que seu serviço depende exclusivamente da água dos hidrantes.

FOGO NO MATO

Entre os serviços de que não dispõe a corporação está incluída a aparelhagem para combate ao incêndio das matas, que exige técnica especial, aparelhos apropriados manejados por elementos também especializados.

Afirmou-nos o comandante Sadock de Sá que vai pedir auxílio da Câmara dos Deputados e da Prefeitura, no sentido de que cada sede de zona possua uma viatura especial para o combate ao fogo do mato, provido de vassouras próprias e demais apetrechos indispensáveis.

Esse serviço é indispensável — falou-nos — em face dos extensos períodos de sêca, tão comuns no Rio de Janeiro.

MAIS DEFICIÊNCIAS

O número de carros-bombas, caminhões de transporte, carros de escadas, bombas, é bastante reduzido, possuindo atualmente cada posto sòmente uma bomba, havendo necessidade de a todo momento solicitar auxílio do pôsto central, cujo material é também pouco e antigo, apesar de bem conservado.

OBSERVAÇÃO

Os carros antigos, inclusive duas bombas do século XIX e caminhões do princípio dêste século, são carinhosamente conservados pelos bombeiros, possuindo, depois de tantos anos já passados, o aspecto de novos em folha.

Alguns são ainda usados — afirmou-nos o comandante — porque os novos são em número muito pequeno.

GINASTICA

Verdadeira ginástica fazem os mecânicos da corporação, a fim de conservarem em bom estado os veículos. Às vêzes, para aproveitamento do material antigo, são feitos enxertos, isto é, bombas do século passado são adaptadas em caminhões novos.

Esses enxertos são motivos de grandes economias, ao ponto de custarem sòmente 140 mil cruzeiros conjuntos que novos custariam 400 mil.

PESSOAL

A situação do pessoal, quanto ao ordenado recebido, é péssima, uma vez que ganham sòmente de 600 a 750 cruzeiros por mês, trazendo êsse fato um grande problema: o da conservação do efetivo, uma vez que poucos se submetem a tão pequeno ordenado, insuficiente para o custo atual da vida.

Os motoristas, por exemplo — disse-nos o coronel Sadock de Sá — só trabalham alguns dias, até conseguirem novo emprêgo mais bem remunerado. Quando o conseguem, afastam-se do Corpo de Bombeiros, o que é razoável e humano.

Em São Paulo — acrescentou — os bombeiros ganham no mínimo 1.900 cruzeiros mensais, motivo por que lá não há o problema de manter o pessoal na corporação.

EFETIVO

Para guarnecer a sede central, na praça da República, as sedes das 4 zonas, nos bairros e subúrbios, e os 20 quartéis espalhados por tôda a cidade, só existe um efetivo de 1.200 homens, desfalcados além disso de 150.

Esses 150 que faltam, saíram do Corpo de Bombeiros, a maioria dêles, por motivo do baixo ordenado que recebiam.

TRABALHO CONSTANTE

Considerando-se que o trabalho dos bombeiros tem de ser constante, isto é, há necessidade de vigilância nas 24 horas do dia, o efetivo existente é muito reduzido.

Em todos os quartéis e sedes dos bombeiros há um revezamento, trabalhando uma turma durante 24 horas e a outra metade nas 24 horas seguintes.

POUCA VERBA

A verba destinada ao Corpo de Bombeiros é insuficiente para atender a tôdas as suas despesas, razão das dificuldades existentes, tanto no setor material como no humano.

Para exemplificar, citou o coronel Sadock de Sá o caso das refeições. Cada bombeiro dispõe de Cr$ 12,80 para o café da manhã, almoço, jantar e refeições extraordinárias para ocasiões de trabalho intenso.

Com essa importância não é possível alimentar uma pessoa cujo trabalho exige do seu organismo o máximo de esfôrço — falou-nos o comandante.

Apesar disso, as refeições dos bombeiros são bem feitas e variadas, fazendo questão o comandante de prová-las antes que sejam servidas aos bombeiros.

PLANOS

Fazer planos sem dinheiro nada adianta — disse-nos o coronel Sadock de Sá, em resposta à nossa pergunta sôbre suas intenções quanto ao futuro da Instituição.

Por esse motivo — prosseguiu — queria ver se o Govêrno pode instituir uma taxa sôbre os premios pagos pelas companhias de seguros contra fogo, em benefício da corporação, taxa esta que viria cair sôbre as próprias companhias, para que fôsse possível a ampliação das instalações existentes e melhoria geral dos nossos serviços.

Seria uma insignificância e as companhias de seguros seriam favorecidas, porque diminuiriam os sinistros.

A importância, em um ano seria pequena, mas a repetição seria de muita utilidade para as finanças do Corpo de Bombeiros.

OUTROS PLANOS

Caso consiga essa primeira parte de seus planos, o comandante do Corpo de Bombeiros pretende fazer a reforma do regulamento vigente, datado de 1920; reforma do ensino; e reaparelhamento do material moderno de combate aos incêndios, inclusive a aquisição de carros pipas.

Além disso, o plano é instalação de maior número de hidrantes, para facilidade do serviço.

PESSOAL

Quanto ao pessoal, pretende o comandante dos bombeiros melhorar a sua situação aumentando-lhes o ordenado e modificando-lhes o sistema de trabalho, a fim de que não se sintam tão cansados.

Esse aumento de ordenado terá como consequência um aumento no efetivo, uma vez que a profissão de bombeiro será mais vantajosa e mais atrativa.

As demissões, com essa medida, diminuirão.

A ação dos bombeiros é rápida e instantânea. Exige homens bem treinados e fisicamente preparados

Faltando água o bombeiro cruza os braços e assiste, sem nada poder fazer, a ação destruidora do fogo

PARTE ANTIGO CORRESPONDENTE

O jornalista norte-americano Frank White, que representou no Brasil, por mais de 2 anos, as revistas "Time" e "Life", deixou o Rio, de regresso ao seu país.

O sr. White, que viajou em companhia de sua família, por avião da Braniff, partirá posteriormente para Bonn, na República Federal Alemã.

Descontos — Câmbio
Apolices — Operações bancarias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Telg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Clínica de reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise N. Graça Couto Caio Vilela Nunes, Eneas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — Internação
SOROCABA 696 — TEL.: 26 0470

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA
RUA MARQUES DE ABRANTES, 127
Vende-se o apartamento n. 602, de frente, não habitado, com 3 quartos, living, 2 varandas, cozinha, banheiro em côres, com box e mais dependências
PODERA' SER VISTO NO LOCAL A QUALQUER HORA
PREÇO: CR$ 580.000,00
Financiamento de Cr$ 177.500,00 em 15 anos pela Kosmos Capitalização, em prestações de Cr$ 1.907,50
FACILITA-SE O PAGAMENTO
TRATAR COM:
SEVERO E VILLARES
Av. Franklin Roosevelt, 137 – 9.º and. – Fone: 32-9494

UM NACIONAL DE CLASSE: "PROSPER"

Vitória sem apelação no "Frederico Lundgren" – Ganhador de quatro clássicos – Uma única descolocação – Quarto colocado em prêmios, nas estatísticas – Inscrito no Encerramento

Prosper, definiu-se indiscutivelmente como o melhor nacional, nascido em 48, ora em atividade nas pistas do País.

Conquistou domingo último a mais impressionante e sugestiva das suas vitórias, ao vencer o Grande Prêmio "Frederico Lundgren", em 2.000 metros, derrotando Honolulú, Accordeon, El Gaúcho e Palmer.

O que mais impressionou, porém, no êxito do filho de King Salmon, foi sua violenta atropelada nos derradeiros metros da prova, quando conseguiu desprender-se de um funil armado por seus dois principais adversários.

Honolulú ainda tentou resistir, mas, Prosper trazia carga irresistível, contando com uma tocada verdadeiramente impressionante do Castillo, teve, deste modo, o pensionista de Zuniga de contentar-se com a segunda colocação.

OS CLÁSSICOS

O defensor de dona Zélia Peixoto de Castro, saiu à pista na tarde de domingo para conquistar o quarto tento clássico de sua campanha. Os dois primeiros, "Grande Prêmio Conde de Herzberg" e "Grande Prêmio Linneo de Paula Machado", foram obtidos entre os seus contemporâneos. Os dois últimos, Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" e Grande Prêmio "Frederico Lundgren", foram conquistados fora da turma, o que sem dúvida, ainda mais valoriza o feito do tordilho, já que enfrentou animais experimentados e de reconhecida classe.

Prosper disputou até o momento onze carreiras, laureando-se em seis oportunidades, sendo quatro clássicas. Nas restantes apresentações, arrematou o líder, duas vezes em segundo lugar e outras tantas em terceiro, arrematando descolocado apenas na corrida de estréia, fato êste, muito comum em potros que iniciam suas atividades nas pistas.

Seus prêmios com a vitória no "Frederico Lundgren" sobem a Cr$ 881.000,00, situando-se, dêste modo, em quarto lugar nas estatísticas, sòmente atrás de Tirolesa, Pontet Canet e Honolulú.

INSCRITO NO "ENCERRAMENTO"

O magnífico tordilho acha-se inscrito no "encerramento", sendo bem provável que venha a ter sua inscrição confirmada. Nesta ocasião terá oportunidade de enfrentar novamente os nacionais mais velhos e bons corredores estrangeiros. Na forma que ostenta fatalmente será dos primeiros no final, do último clássico da temporada.

L. RIGONI — Pilotará Marly

"NEGRO" DIAZ — Jóquei de Navarra e My Prince

O momento exato em que o líder dos três anos conquistava a maior vitória de sua campanha, levantando brilhantemente o Grande Prêmio "Frederico Lundgren"

Montarias e cotações – Sábado

1.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas — Grama

		Ks	Cts
1—1	Oscar, L. Rigoni	56	35
2	Indolente, U. Cunha	52	40
2—3	Soberano, A. Ribas	56	35
4	Marapuana, R. Urbina	50	50
3—5	Monterrey, D. Moreira	56	40
6	Faraúna, J. Tinoco	50	60
4—7	Oracia, A. Vieira	54	40
8	Guayanas, R. Latorre	56	30

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,55 horas

		Ks	Cts
1—1	Saigon, A. Portilho	56	25
2—2	Flamboyant, F. Irigoyen	55	25
2—3	Ibirubá, L. Rigoni	55	40
4	Fair Bird, J. Mesquita	55	50
4—5	Heliopolis, L. Dias	53	40
6	Fiel, R. Filho	53	60

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,20 horas

		Ks	Cts
1—1	Bisturi, S. Ferreira	52	25
2	Igino, D. Moreira	56	40
3	Monetário, J. Tinoco	52	30
2—4	Loto, A. Portilho	53	35
5	Lyr, N. Linhares	53	30
6	Burgos, N. Motta	53	60
3—7	Alpino, A. Ribas	53	50
8	Panqueca, J. Portilho	54	70
9	Gold Maid, XX	50	50
4-10	Emkstara, XX	54	40
11	Tempo Feio, U. Cunha	56	35
12	Gran Chaco, J. Graça	53	35

4.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,45 horas

		Ks	Cts
1—1	Philidor, L. Rigoni	56	30
2—2	Tocantins, P. Tavares	52	40
"	Madrigal, D. Moreira	52	40
3—3	Manguarito, U. Cunha	56	35
"	Bananal, A. Portilho	56	33
4—4	Parthenon, L. Diaz	56	27
"	Algarve, F. Irigoyen	56	27

5.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,15 horas

		Ks	Cts
1—1	Lucifer, R. Latorre	54	30
2	Fogo Bravo, A. Ribas	54	40
2—3	Exemplo, L. Rigoni	52	35
4	Hunter Prince, J. Martins	56	50
3—5	Veludo, J. Mesquita	54	40
6	Espadarte, J. Tinoco	50	60
4—7	Mahon, J. Portilho	52	40
8	Incógnita, U. Cunha	50	50

6.º PÁREO — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,40 horas — "Handicap Especial"

		Ks	Cts
1—1	Panther, D. Moreira	55	30
2—2	Teribio, L. Rigoni	56	35
3	Campeador, L. Dias	57	40
3—4	Bakelite, A. Portilho	54	35
"	Sans Route, U. Cunha	56	35
4—5	Aciram, J. Portilho	52	40
6	Origon, R. Latorre	53	40
"	El Gaucho, XX	49	40

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting)

		Ks	Cts
1—1	Medieval, W. Meirelles	56	30
2	Muchacho, R. Filho	56	50
3	Chantecler, J. Araujo	56	60
2—4	Montanhês, L. Rigoni	56	40
5	Paris, J. Mesquita	56	60
6	Odilon, J. Tinoco	56	70
7	Marapuana, XX	54	50
3—8	Pirajuí, A. Ribas	56	40
9	Karbolito, J. Graça	56	50
10	Mourel, S. Ferreira	56	50
11	Ojerisa, C. Callieri	54	60
4-12	Statano, D. Moreira	56	50
13	Theophilo, G. Costa	56	40
14	Indolente, XX	56	60
15	Good Friend, J. Martins	56	80

8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,40 horas — (Betting)

		Ks	Cts
1—1	Ponta, J. Portilho	52	35
2	Orisa, A. Rosa	54	40
3	Mavilla, XX	50	50
2—4	Caoré, L. Leite	50	40
5	H. Prince, M. Henrique	50	50
6	Hunter, XX	50	60
3—7	Aivor, J. Tinoco	56	35
8	Arroz Doce, XX	50	50
"	G. Gáves, J. Mesquita	52	50
4—9	Lipe, L. Rigoni	56	40
10	Guanumbi, XX	50	50
11	Vaico, U. Cunha	50	40
"	N. Looses, C. Callieri	54	40

9.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18,10 horas — (Betting) — Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro sem mais de 10 vitórias no país êste ano

		Ks	Cts
1—1	Caranahy, A. Ribas	58	50
2	Tarascon, R. Latorre	54	40
3	Toropi, XX	56	35
2—4	Crambe, J. Araujo	58	50
5	Welcome, J. Martins	58	40
6	Maraty, XX	50	50
3—7	Thunderbolt, J. Ulloa	58	35
8	Junior, A. Rosa	58	60
9	Muras, R. Filho	52	50
4-10	Cantinflás, O. Castro	58	40
11	Noviço, O. Reichel	54	60
12	Mourel, R. Urbina	56	50

Joqueis e favoritos – Domingo

1.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas

		Ks	Cts
1—1	Don Pancho, J. Mesquita	54	20
2	Eeuno, A. Portilho	56	50
2—3	El Matachin, L. Rigoni	54	40
4	Jeruqui, A. Ribas	52	35
3—5	Toropi, R. Martins	50	35
6	Egregious, R. Latorre	54	50
4—7	My Lord, F. Irigoyen	56	40
"	Sonho Ouro, D. Moreira	52	40

2.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 14,55 horas — "José Calmon"

		Ks	Cts
1—1	Ocre, E. Castillo	59	35
2—2	Origon, R. Latorre	63	60
"	El Gaucho, XX	53	40
3—3	Accordeon, L. Diaz	53	27
"	El Greco, F. Irigoyen	53	27
"	Panchito, F. Irigoyen	50	27

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas

		Ks	Cts
1—1	Marly, L. Rigoni	56	50
2—2	Gorgona, E. Castillo	60	40
3—3	Dona Sinhá, J. Mesquita	56	50
4	Catira, R. Urbina	52	60
4—5	Changa, S. Ferreira	52	40
6	Oistria, R. Martins	52	50

4.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,45 horas

		Ks	Cts
1—1	Cabo Frio, A. Portilho	54	35
2—2	Islete, D. Moreira	56	30
3—3	Holocaliz, L. Rigoni	50	27
4	Alvear, R. Martins	50	35
4—5	Orato, J. Tinoco	56	40
6	Irresistível, U. Cunha	58	50

5.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,15 horas

		Ks	Cts
1—1	Hidalgo, E. Castillo	58	35
2	Esquivo, R. Latorre	51	40
2—3	Eglantina, J. Mesquita	56	40
4	Clarinha, R. Filho	56	40
3—5	Elida, O. Reichel	55	60
6	Baby, R. Urbina	58	40
4—7	Coroinha, A. Ribas	55	50
8	Elegal, D. Moreira	55	60

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,40 horas

		Ks	Cts
1—1	England, F. Irigoyen	55	30
"	Starway, L. Dias	55	30
2	Esquive, XX	55	40
2—3	Paneada, D. Moreira	55	35
4	Anuirobe, A. Rosa	55	50
5	Márcia, E. Castillo	55	40
3—6	Navarra, L. Rigoni	55	35
7	Filhéria, XX	55	40
8	Axixá, J. Araujo	55	50
4—9	Tumue Humar, U. Cunha	55	40
10	Amaragi, O. Reichel	55	50
11	Jonella, J. Mesquita	55	60
12	Distinguee, A. Portilho	55	70

7.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting)

		Ks	Cts
1—1	D. Indalécia, Castillo	56	35
"	Pilantra, J. Portilho	54	35
2	Montenegro, XX	54	50
3	Alvino, J. Tinoco	50	60
4	Waldorf, J. Araujo	50	50
2—5	Frontal, R. Filho	56	23
6	Mistico, A. Nahid	52	40
7	Darling, L. Leite	48	60
8	Atrevido, XX	58	40
"	Estonia, XX	50	40
3—9	Muzuzo, J. Marinho	50	50
10	Luarlinda, R. Latorre	56	40
11	Contrabanda, H. Oliveira	52	50
12	Alcazaba, U. Cunha	48	40
"	Barcena, S. Ferreira	50	40
4-13	Eton, F. Moreira	52	35
"	Pelotão, L. Rigoni	58	35
14	Jurujuba, J. Mesquita	56	40
15	Miiú, L. Leigton	52	50
"	Amir, XX	52	50

8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,40 horas — (Betting)

		Ks	Cts
1—1	Vic. Cross, D. Silva	52	30
"	Miss France, R. Martins	52	30
2	Marilius, J. Tinoco	52	40
2—3	Magana, P. Tavares	56	35
4	Happy Haven, E. Castillo	52	50
5	Master Bob, A. Ribas	55	60
3—6	El Tigre, L. Rigoni	58	40
7	Macanudo, R. Latorre	54	70
8	Senorona, S. Ferreira	52	60
4—9	Silicio, D. Moreira	54	35
10	Suzanne, O. Macedo	52	40
"	Fogata, XX	52	40

9.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 18,10 horas — (Betting)

		Ks	Cts
1—1	Orestes, E. Castillo	56	30
2	El Sirocco, XX	58	35
2—3	Dingo, J. Mesquita	58	30
4	Hello, F. Irigoyen	56	40
3—5	Cangapé, Rigoni	56	35
6	Galo, D. Moreira	56	60
7	Zanzibar, R. Latorre	56	30
4—8	My Prince, L. Diaz	58	30
9	Sketch, J. Tinoco	56	35
"	Path Finder, U. Cunha	58	35

NOTAS TURFISTAS

Luiz Rigoni regressou do Paraná de automóvel, em virtude da greve dos aeroviários.

■

O jóquei Domingos Ferreira seguiu para São Paulo em avião particular, a fim de pilotar a égua Cucaracha no Grande Prêmio Comparação, prova principal da domingueira paulista.

■

Luiz Diaz será o pilôto do cavalo Campeador.

■

Transcorreu terça-feira o aniversário do sr. Vitor Guilhem, que recebeu dos amigos grandes demonstrações de simpatia.

■

Depois de alguns meses em Cidade Jardim, acaba de voltar à Gávea o animal Acer, que reingressou nas cocheiras de Valdemar Meireles.

Em companhia de Acer chegou também o cavalo Abanero, possuidor de fracas performances em Cidade Jardim.

■

Panther, alistado no Handicap Especial de sábado, sob o govêrno de Dario Moreira, passou a volta fechada em 131", sendo a última milha em 100.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gávea Golf e outros. Chamar: sr. Mario Carneiro na Deltec S A. Tel.: 43-6178.

Esta semana:

Rigoni e Negrão Diaz pilotarão os animais do Stud L. de Paula Machado

Em virtude da suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, Osvaldo Ulloa não poderá dirigir, esta semana, os animais do Stud L. de Paula Machado.

A fim de suprir a ausência do piloto oficial da Coudelaria, Ernani de Freitas convidou, ontem, os jóqueis Luís Rigoni e Luis Diaz, que aceitaram imediatamente a tarefa de pilotar os parelheiros Marly, Navarra e My Prince, todos alistados na reunião de domingo.

Marly, em virtude de adaptar-se melhor ao regime de freio, será dirigida pelo freio Luís Rigoni, enquanto que Navarra e My Prince, correndo melhor no bridão, terão o govêrno do "Negro" Diaz.

Foram essas as declarações que nos fêz o treinador Ernani de Freitas durante os exercícios matinais de ontem.

Podemos adiantar que há fé nos três defensores da blusa ouro e costuras azuis, portadores de bons exercícios.

VOZES DO TURF

Candido Moreno ainda não regressou de São Paulo, onde já conquistou uma vitória, sábado passado.

O bridão maranhense, segundo fonte autorizada, continua tentado pelo turfe paulista, sendo bem possível que fique em Cidade Jardim por tôda a temporada internacional.

—o—

O argentino Panther, depois de seu fracasso na estréia, melhorou extraordinariamente, devendo, agora, correr o que sabe.

Possui ótimo exercício e seus responsáveis esperam convictamente a sua reabilitação.

—o—

Luiz Rigoni, em declarações que nos fêz, disse que Torpedo só perdeu por falta de chance, pois é muito superior a Superb e todos os outros concorrentes que disputaram o Grande Prêmio Paraná.

Acentuou o freio paranaense que se o filho de Sargento corresse novamente com os mesmos adversários ganharia por meia quadra.

Uma visão da mesa-redonda...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Quatorze vozes se fizeram ouvir, ontem, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, focalizando a necessidade de uma regulamentação trabalhista para o profissional do esporte.

Dessas quatorze vozes nasceram e emanaram argumentos, conclusões, apreciações, sugestões e críticas diferentes e divergentes, que tornaram, em muitas ocasiões, os debates bem acalorados.

Profissionais do esporte e paredros de clubes sustentando teses, expondo reivindicações e anseios, entregaram subsídios às autoridades do Ministério do Trabalho e da Justiça do Trabalho (também com participação ativa nas discussões) encarregadas de legislar sôbre a matéria.

TRABALHOS PROVEITOSOS

Ao fim de quatro horas de debates, todos os que participaram da "Mesa Redonda do Passe" — declararam-se plenamente recompensados, confessando e externando suas satisfações pelos resultados colhidos.

OS PRESENTES

Presidindo a pequena convenção, esteve o deputado Aloisio Alves, redator-chefe de TRIBUNA DA IMPRENSA.

Com assento e influência na "Mesa" estiveram os srs. Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho; Dorval Lacerda, da Comissão Permanente de Legislação do Ministério do Trabalho; Nerio Batendieri, relator do processo; Alberto Borgerth, decano dos desportistas; José Alves de Morais, como dirigente esportivo; Luiz Murgel, pelo Fluminense; Emanuel Sodré Viveiros de Castro, pelo Botafogo; Inocêncio Pereira Leal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol; Mozart Di Giorgio, Pindaro Marconi e Abrahim Thebet, pelo Sindicato de Profissionais; Ademir Marques de Menezes, como atleta profissional; Flavio Costa, técnico profissional de equipes; Ricardo Serran, cronista esportivo.

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, não pôde comparecer por motivos superiores (a greve da aviação comercial).

Os srs. Otávio Povoa, João Anthero de Carvalho e Lourival Pereira, por motivos antes explicados, igualmente não puderam participar do conclave.

ASPECTO GERAL

Duas grandes fronteiras de opiniões e teses estiveram em evidência, embora não houvesse, rígido e sistemático, sido observado o espírito de bancadas.

Do lado esquerdo da Mesa estiveram os clubes, com defensores ardorosos e brilhantes em Luiz Murgel, Emanuel Sodré, Viveiros de Castro e Inocêncio Pereira Leal. Coesos e entusiastas da tese da "profissão sui-generis" justificando o "passe".

Sustentando a universalidade do "passe", como garantia para os clubes que "gastam fortunas com os jogadores de futebol". Intransigentes e acomodados no ponto de vista da manutenção do vínculo, após o término normal dos contratos de futebol. Reconhecendo a necessidade da instituição, principalmente porque os clubes desempenham o papel de verdadeiros protetores, "pais dos atletas" (Luiz Murgel), dão-lhes ordenados infinitamente superiores aos percebidos em quase todos os demais setores de trabalho; assistência médica completa, fatos que desmentem, radicalmente, as pechas de algozes que são atiradas contra os clubes.

Nesse mesmo lado, entretanto, confirmando o que dissemos antes sôbre a inobservância do espírito de bancadas, estava também o senhor José Alves de Morais, falando por si, afastando-se da condição de vice-presidente do Flamengo — contestando a argumentação do sr. Luiz Murgel, achando que "há uma reciprocidade de benefícios dados e recebidos entre os clubes e os atletas".

Lembrando que, compensando a assistência médica, dos salários e luvas fabulosos — os clubes tiram, com êsses atletas, outros proventos também fabulosos, com as rendas astronômicas que são apuradas em espetáculos futebolísticos, com as glórias esportivas que advêm fatalmente da existência de plantéis caros, plantéis milionários; plantéis de valor, financeiro e técnico, extraordinários. Recorreu ao Código Civil, à Constituição da República, e, até, às próprias leis (privadas) esportivas.

E com tais fundamentos, o sr. Alves de Morais concluiu anatematizando a legitimidade, a legalidade e a constitucionalidade do "passe".

Do lado direito, os representantes do Sindicato, os profissionais e o jornalista Serran.

O presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais, em explanação inicial, concordava com a existência de uma indenização, com o caráter de multa rescisória, que poderia ser bem onerosa, para todo o atleta profissional que faltasse ao cumprimento de seu contrato integral.

Reivindicando a adoção do atestado liberatório, como êle existe e deve ser, como consequência imediata e fatal da quebra de todos os vínculos, nos contratos cumpridos.

O técnico Flávio Costa, com muita objetividade e simplicidade, admitiu que o "passe" não era mais do que um tabu. Um tabu que os clubes querem respeitar, querem temer, mas que pode ser fàcilmente removível e destruído com um entendimento cordial e urgente das duas partes interessadas. Um tabu que, liquidado, poderá trazer grandes benefícios financeiros, técnicos e morais ao futebol nacional. E que, se preservado, poderá acarretar trágicas e lamentáveis consequências para todo o esporte. Citando, como exemplo, a crise que se prolongou por mais de um ano no futebol argentino — e que terminou com a solução desejada pelos atletas, a solução justa e humana, moderna e prática, da extinção do passe nas transferências efetuadas entre clubes de uma mesma entidade. Abordando, ainda, a necessidade de nós, no Brasil, nos prevenirmos contra uma confusão e um mal-estar idênticos aos que foram criados na Argentina".

Pindaro Marconi, despindo-se da autoridade de vice-presidente do Sindicato, exprimindo-se como um dos atletas profissionais interessados numa fórmula — encaminhou uma sugestão.

Disse Pindaro: "Seria, creio eu, já uma razoável solução se os clubes concordassem em fixar o preço do "passe" tomando por base o salário percebido pelo atleta na vigência do contrato. Isso para início de conversa, como ponto de partida".

Ricardo Serran já sugeria uma outra fórmula: "Que os atletas participassem da venda do "passe". Tivessem um quinhão bem razoável no momento da venda e compra do "passe", que é valorizado ou desvalorizado por êle mesmo (atleta)".

Ademir achava plausível e aceitável a sugestão do jornalista. A êle satisfaria, preliminarmente.

Na cabeceira, o professor Humberto Grande preferia recolher os matizes da discussão. Colecionar subsídios para a obra que deveria realizar na Procuradoria da Justiça do Trabalho.

O sr. Alberto Borgerth queria respeitar os direitos dos atletas sem ferir os interêsses dos clubes: endossando, em parte, a fixação prévia de um preço para o "passe".

E os srs. Dorval Lacerda e Nerio Batendieri insistiram na necessidade de colocar-se a questão no terreno estritamente jurídico.

O sr. Dorval Lacerda, então, ponderava: "E' jurídico o passe? E' um instituto conforme o Direito?"

E, logo adiante, fazia a definição do "passe", agitando a assembléia, com apartes e intervenções dos srs. Luiz Murgel, Viveiros de Castro e Inocêncio Leal.

Depois da conceituação do "passe", o sr. Dorval Lacerda concluiu por achar respeitáveis as razões de ordem econômica e financeira, avocadas pelos clubes, prometendo como legislador ocasional procurar respeitar os seus interêsses — desde que êsses não viessem a ferir, a danificar ou desmoralizar os princípios jurídicos, a estrutura política de um país, ferindo aos direitos de uma classe, de uma coletividade.

UM DEVER DE GRATIDÃO

Aos nossos colegas Armando Nogueira, representando o bravo "Diário Carioca", e Hélio Fernandes, que vieram, pessoalmente, prestigiar a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, acompanhando atentamente o transcurso da "Mesa Redonda", só podemos e devemos ter palavras de agradecimento.

A Rádio Mauá, pelo locutor Orlando Batista, que reportou o início dos debates; ao "Correio da Manhã", à "Fôlha do Rio" e à Rádio Mayrink Veiga, igualmente estende-se, pelo apoio desinteressado e franco que nos deram, êste preito de gratidão, que, aliás, não pode deixar de abranger e envolver a Ricardo Serran, chefe da seção esportiva de "O Globo", e uma das vozes brilhantes da noite.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Madureira informou à F.M.F. que o advogado encarregado de defendê-lo na questão de Genuíno, é o sr. Gastão Soares de Moura Filho.

***

O América comunicou à entidade carioca que se interessa pela renovação do contrato de Miguel.

***

A Federação Paraense oficiou à entidade Metropolitana solicitando um árbitro para dirigir o jôgo Reno e Tuna, domingo.

***

A Federação Paulista de Natação solicitou a C.B.D. a transferência de Job Melias, do Fluminense, para o Tieté.

— O meio MAIS ECONÔMICO de ir a PETRÓPOLIS é pelo Presidente.

Viagem maravilhosa que custa muito pouco.

Passagem: apenas CR$ 19,00

Confôrto Segurança Rapidez

RESERVAS DE PASSAGENS:

No Rio: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Praça Mauá - Tel.: 43-4111

Em Petrópolis: - no centro Av. 15 de Novembro, 357 Tel.: 2363

PARTIDAS DO RIO

6.30 - 7.30 - 8.30 - 9.00

9.45 - 10.30 - 11.30 - 11.45

12.30 - 13.30 - 14.30 - 15.30

16.30 - 17.30 - 17.45 - 18.30

19.30 - 22.45

Util S.A.

Deliciosa! Aperitiva! Tonificante!

Sinta reconfortante bem-estar bebendo

Agua Tônica de Quinino BRAHMA

É uma verdade que você pode comprovar! O efeito tônico-refrigerante da Água Tônica de Quinino Brahma permanece por mais tempo. Porque as suas virtudes anti-térmicas do quinino proporcionam reconfortante bem-estar. Beba-a sempre. É tonificante e estomacal.

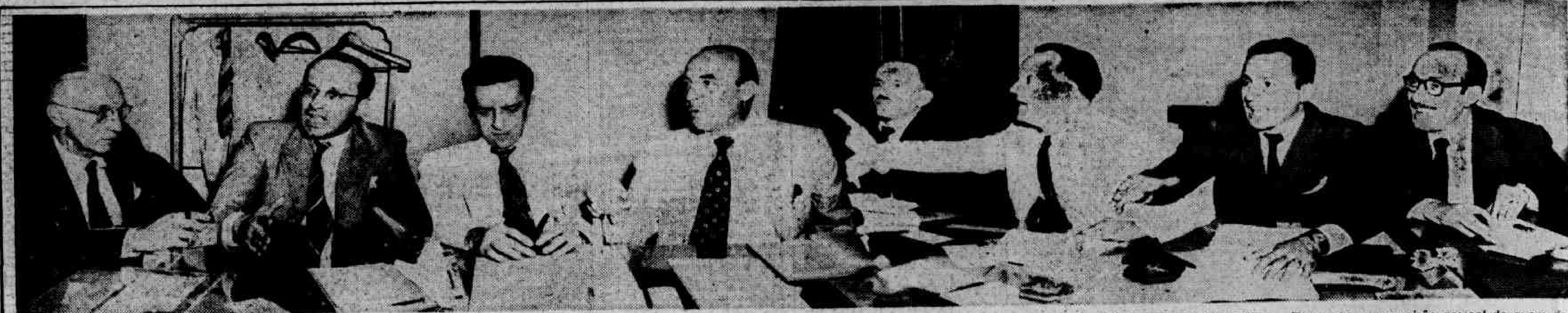
Gelada ou não
com Gim ou limão,
é saborosíssima.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

TÊRÇA-FEIRA, INÍCIO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO MINISTERIAL —

Na próxima têrça-feira, deverá reunir-se a Comissão Permanente de Legislação Social do Ministério do Trabalho para dar início à elaboração de um ante-projeto de lei regulamentando a profissão de jogador de futebol. O reexame da matéria, por uma comissão do Ministério do Trabalho, foi suscitado por memorial dirigido pelo Sindicato dos Atletas Profissionais ao Presidente da República e encaminhado ao sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho. O relator da matéria na comissão é o sr. Nério Batentieri.

O BOTAFOGO APRESENTARÁ NOVOS DOCUMENTOS SÔBRE A SITUAÇÃO DE GENUINO



Aí estão 8 dos componentes da "Mesa Redonda" ontem reunida na redação de TRIBUNA DA IMPRENSA. Da esquerda para a direita, são vistos: 1) ALBERTO BORGERTH — Trouxe-nos, uma visão pessoal de quem de há muito conhece e percebe a extensão e a gravidade do problema. Propugna uma solução moderadora, pensando na Justiça que não se pode negar aos atletas, mas frizando a necessidade de se dar uma garantia aos clubes; 2) HUMBERTO GRANDE — Foi o primeiro a usar da palavra. Era o Procurador Geral da Justiça do Trabalho que vinha auscultar clubes e jogadores, mas que não fugiu aos debates. E' pela extinção do "passe"; 3) DORVAL LACERDA — Defensor intransigente da extinção de um instituto que não encontra abrigo e agasalho na sistemática geral do nosso Direito. Faz parte da Comissão de Legislação Permanente do Ministério e prometeu o seu voto em benefício dos profissionais; 4) NERIO BATENTIERI — Também membro da Comissão de Legislação Permanente, comunga das mesmas idéias e princípios de seu companheiro, com êste participando de entusiásticos debates com os srs Luiz Murgel e Viveiros de Castro; 5) JOSE' ALVES DE MORAIS — Foi a surpresa da noite. Vice-presidente de um clube (Flamengo), embora fazendo questão de frizar que falava apenas em seu nome pessoal — revelou-se adversário do regime do "passe". Colocou a questão no terreno jurídico e social, desenvolvendo preciosa argumentação; 6) LUIZ MURGEL — Falava pelo Fluminense. Era o mesmo argumentador brilhante das reuniões da Federação Metropolitana de Futebol que tomava assento à mesa para tratar do problema do "passe". Da manutenção do "passe", fez questão fechada. — "E' uma forma de ressarcimento dos gastos do clube com o atleta, proporcionando-lhe assistência técnica, médica e dentária" declarou; 7) EMANUEL VIVEIROS DE CASTRO — Diretor do Departamento Jurídico do Botafogo, era outra voz em defesa dos clubes. Participou ativa e calorosamente dos debates, enfrentando os srs. Dorval Lacerda, Mário Batentieri e José Alves de Morais, quando os "entreveros" se deslocavam para o terreno especificamente jurídico; 8) INOCÊNCIO LEAL — Outro jurista e advogado dos clubes. Desenvolveu minuciosamente uma argumetnação que feria de frente aspectos da realidade desportiva.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 606 — QUINTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1951

RESCISÃO DO CONTRATO DO JUIZ MARIO VIANNA

O JORNALISTA, O JOGADOR E O TECNICO



Três presenças de inestimável valor: 1) RICARDO SERRAN — Chefe da Seção Esportiva do "O Globo" e Diretor-Geral do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. Expôs com clareza o seu pensamento, situando a questão com serenidade e prudência, trazendo ainda um argumento original aos debates; 2) ADEMIR MENEZES — Era a solidariedade do "crack" talvez, melhor remunerado do Brasil, aos seus companheiros de profissão. Acompanhou os debates até o fim e interveio para emprestar integral e irrestrito apoio a Pindaro, quando êste falava como vice-presidente do Sindicato; 3) FLÁVIO COSTA — E' a experiência do treinador. Do homem que tem a responsabilidade do preparo de uma equipe e que compareceu à "Mesa Redonda" para manifestar-se simpático à extinção do "passe". Foi feliz em sua exposição e coerente na argumentação.

DOIS CLUBES DECIDIDOS A TOMAR ESSA MEDIDA CASO O ÁRBITRO SOFRA ALGUMA PUNIÇÃO — O PROCESSO CONTRA O JUIZ SERA' JULGADO EM TRIBUNAL PLENO

A reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA apurou ontem, que dois clubes estão decididos a rescindir o contrato de Mário Vianna. Essa decisão seria cumprida no caso de o árbitro vir a sofrer qualquer penalidade pelos acontecimentos que se desenrolaram no campo de Bonsucesso e, após um exame detalhado do seu contrato.

SERA' JULGADO EM TRIBUNAL PLENO

O sr. Guilherme Pastor, encarregado de julgar o processo instaurado contra Mario Vianna, já tem o seu parecer pronto. Entretanto, em face das contradições do sr. Viveiros de Castro (Maninho) — uma das testemunhas — em suas declarações no depoimento apresentado e na Assembléia, resolveu baixar o processo em diligência e passá-lo para ser julgado em Tribunal Pleno e não por êle, individualmente, como o seria anteriormente.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Federação Chilena comunicou à Confederação Brasileira de Desportos que a estréia do Brasil no Campeonato Panamericano efetuar-se-á no dia 26 de março do ano próximo.

Outrossim, solicitou a entidade chilena que seja remetida uma relação dos jornais e emissoras que comparecerão ao certame para que sejam reservados os seus lugares no Estádio.

O Botafogo apresentarà novos documentos sôbre a ilegalidade do jogador Genuino

O Botafogo vai apresentar novos documentos para serem anexados ao processo instaurado contra o Madureira, documentos êsses que provam que o centro-avante Genuino, após ter participado da peleja com o Olaria, retornou a Minas Gerais para intervir nos jogos decisivos do Campeonato da Liga de Sete Lagoas, informou-nos o sr. Carlito Rocha, presidente do grêmio alvi-negro.



CARLITO ROCHA

SURGE UM OUTRO CASO

O grêmio de General Severiano trouxe à baila um outro caso: a ilegalidade do goleiro Espanhol.

Declarou o sr. Carlito Rocha que o seu clube apresentará também documentos que provam que o goleiro Espanhol, cujo nome é Leoncio Perez Gomez, é um cidadão que naufragou no Norte em 1949 e, por conseguinte entrou no país sem a carteira modelo 19, devidamente legalizada.

— "Dessa forma, o jogador em questão está enquadrado no artigo 241 e o Madureira nos artigos 235B e 238" — disse o dirigente máximo do Botafogo.

Carlito Rocha informou — finalizando a sua palestra com a reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA — que era de seu conhecimento que o Fluminense estava disposto a agitar o assunto sôbre o caso de Gerson, e representar junto à entidade contra o Botafogo.

— "Entretanto, — concluiu Carlito Rocha — êsse caso não preocupa o Botafogo, de vez que Gerson está com a sua situação perfeitamente legalizada".

CONVOCAÇÃO de técnicos esportivos

Técnicos esportivos diplomados pela E.N.E.F.D. até 1945 estão sendo convidados a comparecerem àquele estabelecimento, no dia 17 vindouro, às 10 horas, a fim de tratarem de interesses relativos à profissão.

TRIBUNA DA IMPRENSA, oportunamente, tão pronto receba os originais taquigráficos, publicará a integra dos debates travados ontem na "Mesa Redonda do Passe".

OS PROCURADORES DA JUSTIÇA DO TRABALHO ESTUDARÃO A QUESTÃO DO INSTITUTO DO "PASSE"

Encerrados os trabalhos da "Mesa Redonda" promovida por TRIBUNA DA IMPRENSA para os debates em tôrno do instituto do passe, o sr. Humberto Grande (procurador geral da Justiça do Trabalho) comunicou aos presentes que, na próxima segunda-feira, promoveria um novo debate em tôrno da matéria — já então entre os procuradores da Justiça do Trabalho.

GENINHO INDICIADO

O Tribunal de Justiça da F. M. F. indiciou ontem, para julgamento amanhã, os seguintes jogadores: Geninho, do Botafogo, Jorge, do Botafogo, Alfredo, do Madureira; Antoninho e Luiz, do São Cristóvão; Luiz Carlos e Roberto, do Fluminense; e os diretores do São Cristóvão: Arduíno, Tomcicio e João Falcão Meireles.

UMA VISÃO DA MESA REDONDA DO «PASSE»

As quatorze vozes — Síntese das opiniões e discussões — Quatro horas proveitosas

Esta será apenas, unicamente talvez, uma visão panorâmica da Mesa Redonda do Passe. Incompleta, insuficiente, bem superficial até.

Quisemos fornecê-la, antecipadamente, para não privar os leitores de TRIBUNA DA IMPRENSA do conhecimento, pelo menos parcial, dos acontecimentos registrados no conclave. Um conhecimento mais imediato, que, por isso, mesmo sofreu os perigos e as contingências determinadas pela pressa comum num jornal.

O reporter colocado entre os dois fogos que atiraram o desenrolar das discussões, não poderia colher, com a precisão desejada e exigida, literalmente, as palavras de todos os "convencionais".

Essa, no entanto, é uma falha que muito brevemente será remediada, com a publicação na integra dos trabalhos da "Mesa Redonda do Passe".

E lamentavelmente, também, não está ao nosso alcance — e nem mesmo ao dos próprios taquígrafos que funcionaram ontem — a possibilidade da urgência desejável na tradução dos originais taquigráficos. E' trabalho árduo que exige mais tempo e cuidado.

(Conclui na 11.ª pág.)

INGLATERRA, ARGENTINA E MARLENE ENVOLVIDOS NA QUESTÃO DO "PASSE"

E nem faltou a Inglaterra aos debates.

Trouxe-a o sr. Luis Murgel, enaltecendo-a como exemplo de civilização e cultura, como pátria da liberdade e da democracia que, nem por isso, deixava de reconhecer e oficializar o instituto do "passe". Criara-o e não se envergonhava da paternidade. Como o sr. Viveiros de Castro sublinhasse ainda o regime especial das entidades desportivas nas Ilhas Britânicas (Sociedades Anônimas), lembrou o grupo do Sindicato que por lá era costume dar-se aos próprios jogadores participação nos lucros — e mais ainda — uma percentagem sôbre o total dos preços alcançados pelos atestados liberatórios. Serran, com a experiência de quem andou pelos corredores da "English League" em missão de imprensa, não jogando fora oportunidade de mexer e remexer a estrutura do futebol inglês — fez ver que não era lá muito melhor do que a dos seus companheiros daquem Atlântico a sorte dos louros "cracks" britânicos... "— Um Bil Wright recebe as mesmíssimas 12 libras semanais que um Smith qualquer de qualquer "team" da 1a. E, ainda como êsse Smith ou George, nas férias tem os seus vencimentos baixados para 10 libras semanais. E isso tudo, quando as transferências atingem em libras algumas cifras que metem até medo de converter para o pobre cruzeiro".

Aconteceu, porém, que essa espécie de "argumento de autoridade" não agradou ao sr. Alves de Morais. "— Nem tudo o que há na Inglaterra há de ser forçosamente bom! Lembremo-nos — ademais — da formação de todo diversa do povo inglês, posto em confronto com o brasileiro".

E o sr. Dorval Lacerda, também confessando a sua admiração por "êsse povo extraordinário que é o inglês", disse que passaria agora a colocar uma restrição mais forte nesse seu apêgo pelo que era britânico: "— A Inglaterra do "passe" é a Inglaterra anterior à Magna Carta. E' a Inglaterra de João-Sem-Terra..."

* * *

Outro exemplo que esteve presente: o da Argentina. Apresentou-o o sr. Alves de Morais. Tinha em mãos o texto do convênio firmado entre jogadores e clubes após aquela tormentosa greve dos profissionais portenhos, e fazia questão de bem frisar: "— Eles acabaram com o "passe"! Criaram um estatuto que reconhece a liberdade do profissional, após findar o compromisso com o clube".

Minutos depois, era Flávio quem relembrava o exemplo. Era o treinador que pedia um fim para o "tabu do passe". "Houve briga, houve desacôrdo na Argentina, aconteceu aquela greve de efeitos daninhos que todos conhecem e, no fim, qual a solução? A própria extinção do passe..."

* * *

Debatedor inteligente e vivo, é o sr. Viveiros de Castro. Não deixou sem um aparte os argumentos de ordem jurídica apresentados pelos srs. Alves de Morais, Nero Batentieri e Dorval Lacerda. Fazia bem questão de que não passasse camarão pela malha e lá estava sempre atento para precisar conceitos, para ajustar definições. Um grande advogado com que contam os clubes.

De resto, tal como o sr. Luis Murgel. Que não é advogado mas médico — e nem assim se deixa vencer sem antes dar muito trabalho... E isso quando é vencido... Conduzindo os debates "para o âmbito da filosofia, da lógica e do bom-senso", mostrase um habilidoso esgrimista da palavra — aparando golpes e distribuindo-os também certeiros e objetivos.

* * *

Serena e ponderada, a exposição do sr. Alberto Borgerth. "— Sem os clubes, os jogadores não poderão exercer a profissão. Por isso, o carinho com que a matéria deve ser estudada e apreciada quando se pensa em soluções mais ousadas". Confessou-se um velho estudioso da questão, o que foi prontamente corroborado pelo sr. Alves de Morais: "— Lembro-me do discurso de V. Excia. no Automóvel Clube, quando se discutia a adoção do profissionalismo pelo Flamengo. Foi uma oração memorável!" E já se vão quase 20 anos! Era o primeiro brado de alerta contra os problemas que o profissionalismo trazia consigo".

* * *

...Susto, foi o do sr. Inocêncio Pereira Leal, quando alguém se lembrou de inventar um exemplo: "— Vejamos: o Ademir, amanhã, vai para o Flamengo...". Foi rápido e imediato o olhar do sr. Inocêncio em direção do jogador. Lá estava êle, calmo e sereno, sentado ao lado de Flávio Costa... Mas, "sem dolo e sem malícia". Pura obra do acaso...

* * *

Claro que em uma reunião amiga e cordial, não poderiam faltar as "blagues". Como a do sr. Viveiros de Castro, referindo-se à posição do sr. Alves de Morais, dirigente do clube que se colocava pela extinção do "passe":

"— Em nome do Botafogo, quero dizer que a minha associação é de parecer que os clubes devem dar "passe-livre" ao sr. Alves de Morais..."

Outra "blague": a de Flávio Costa, quando o presidente da mesa concedeu a palavra a Ademir.

"— Ele pode falar de cadeira", disse bem-humorado o treinador. "Já vendeu um "passe" uma vez..."

Ademir sorriu... Esse "passe" era o seu — vendido ao Vasco, quando saiu do Fluminense para retornar a São Januário.

* * *

Argumento original, trouxe-o o nosso amigo Serran. Tomou à unha o pião lançado pelo sr. Murgel — sendo o pião o argumento de que os clubes deveriam ser indenizados pelos gastos feitos para proporcionar assistência técnica aos jogadores: "— E' o caso de uma cantora ou um cantor de rádio. Também êsses recebem assistência técnica dos ensaiadores, de músicos que lhes desenvolvem as qualidades que trouxeram do berço. No entanto, o Rádio desconhece o "passe".

E foi assim que trouxeram a Marlene para um debate sôbre futebol...

"— Na Rádio Globo", disse Serran, "Marlene ganhava coisa de uns 4 ou 5 mil cruzeiros; na Nacional, umas quatro ou cinco vezes isso, sendo que esta nada pagou à emissora de origem pela transferência".

* * *

Espírito de equipe é isto: Pindaro tinha que vir à "Mesa Redonda"? Pois bem: à "Mesa Redonda" veio também o Pinheiro, seu companheiro de zaga no Fluminense, e amigo inseparável. Lá esteve o tempo todo ao lado do Zé Henrique (aspirante, ainda do Fluminense), sempre atento aos debates... e às intervenções de Pindaro.

* * *

...E o Armando Nogueira, do "Diario Carioca", sempre venenoso, não perdeu a oportunidade:

"— Aposto que foi o Maninho (o dr. Viveiros de Castro) quem pediu fôsse esta semana a Mesa Redonda, sabendo que Pindaro e Pinheiro não faltariam..."

Nota: o dr. Viveiros de Castro é do Botafogo. Pindaro e Pinheiro jogam pelo Fluminense... e domingo jogarão Botafogo x Fluminense.

* * *

Os srs. Humberto Grande, Nerio Batentieri e Dorval Lacerda ficaram satisfeitos com os debates. Além de exporem os seus pontos de vista, haviam colhido dados que consideraram excelentes para o trabalho a que se lançarão breve: a regulamentação da profissão de atleta.

Outra bomba que não foi pequena — Flávio Costa soltou. Quando revelou que o Flamengo, neste ano, em tôda a temporada futebolística de 1951 (compreendendo as atividades do clube desde o Torneio Rio-São Paulo), já arrecadara, líquidos e bons, Cr$ 7 milhões, ao argumentar o valor e a importância de bons jogadores num clube de futebol. Esses que provocam o "rebanhamento de dinheiro", comentado pelo sr. Luis Murgel.

Flávio não foi bem compreendido pelos representantes do Botafogo e do Fluminense, que, em princípio, puseram em dúvida as contas do técnico.

Acharam que era demais. Deveria ser o "bruto" aparecido frequentemente nas estatísticas da imprensa. Mas não um saldo. Alves de Morais e o próprio Flávio, porém, explicaram melhor — e ninguém mais duvidou.

E o qui-pro-quó desfez-se totalmente, quando o sr. Murgel confessou que entendera mal que Flávio tivesse feito alusão unicamente aos dinheiros procedentes só do campeonato carioca.